



Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar

OS “CABEÇAS” DO CONGRESSO NACIONAL

2024

Uma pesquisa sobre os 100 parlamentares mais influentes



Série os “Cabeças” do Congresso Nacional - Ano XXXI - 2024



Departamento Interindical de Assessoria Parlamentar

OS “CABEÇAS” DO CONGRESSO NACIONAL

Pesquisa sobre os 100 parlamentares mais influentes

Série Os “Cabeças” do Congresso Nacional

Brasília-DF
2024

Série Os “Cabeças” do Congresso Nacional - pesquisa sobre os 100 parlamentares mais influentes - publicação anual do **DIAP** (Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar)

FICHA TÉCNICA

Supervisão da pesquisa
Ulisses Riedel de Resende
Neuriberg Dias do Rêgo

Concepção, coordenação-geral e análise
Antônio Augusto de Queiroz

Redação final
Alysson de Sá Alves
Antônio Augusto de Queiroz

Apoio/levantamento de dados/pesquisa
André Luis dos Santos
Iva Cristina de Sant’Ana
Marcos Verlaine da Silva Pinto

Capa, diagramação e editoração eletrônica
F4 Editoração Eletrônica Ltda.

Fotos
Arquivo **DIAP**

Edição 31, Ano 31 – 2024
DIAP (Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar)
SBS Q. 1 Ed. Seguradoras, 3º andar,
Salas 301 a 307 70093-900 – Brasília-DF
Fones: (61) 3225-9704 / 3225-9744

Página: www.diap.org.br
Endereço eletrônico: diap@diap.org.br

Os “Cabeças” do Congresso Nacional : uma pesquisa sobre os 100 parlamentares mais influentes / Coordenação Antônio Augusto de Queiroz. -- 31. ed. -- Brasília : Diap, 2024.
p. 125 (Série Os “Cabeças” do Congresso Nacional ; n. 31)

ISBN 978-65-88346-08-2

1. Parlamentar, Brasil. 2. Senador, atuação parlamentar, Brasil. 3. Deputado, atuação parlamentar, Brasil. 4. Processo decisório. I. Série.

CDU 929:342.53(81)

O que é o DIAP

DIAP é o Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar, fundado em 19 de dezembro de 1983, para atuar junto aos Poderes da República, em especial no Congresso Nacional, com vistas à institucionalização e transformação em normas legais das reivindicações predominantes, majoritárias e consensuais do movimento sindical.

O que faz

- Monitora a tramitação legislativa de emendas constitucionais, projetos de lei, substitutivos, emendas, pareceres, requerimentos de informação e discursos parlamentares de interesse da sociedade em geral e dos trabalhadores em particular;
- Presta informações sobre o andamento e possíveis desdobramentos das matérias monitoradas por intermédio de relatórios e demais veículos de comunicação do **DIAP**, notadamente a Agência, o Boletim e o Jornal;
- Elabora pareceres, projetos, estudos e outros documentos para as entidades filiadas;
- Identifica, desde a eleição, quem são os parlamentares eleitos, de onde vêm, quais são seus redutos eleitorais, quem os financia, e elabora seu perfil político;
- Promove pesquisa de opinião com o objetivo de antecipar o pensamento do Congresso Nacional em relação às matérias de interesse dos trabalhadores;
- Organiza base de dados com resultados de votações;
- Produz artigos de análise política, edita estudos técnicos, políticos e realiza eventos de interesse do movimento social organizado;
- Mapeia os atores-chave do processo decisório no Congresso Nacional;
- Fornece os contatos atualizados das autoridades dos Três Poderes;
- Monta estratégias com vistas à aprovação de matérias de interesse das entidades sindicais; e
- Produz e edita publicações voltadas para a educação política e formação da cidadania.

Como é estruturado

O comando político-sindical do **DIAP** é exercido pelas entidades filiadas, que constituem a Assembleia Geral, e se reúnem periodicamente na forma estatutária. A sua Diretoria, por igual, é constituída por dirigentes sindicais.

Operacionalmente, o **DIAP** possui em sua estrutura uma Diretoria Técnica, recrutada em seu quadro funcional, que atua junto à Diretoria Executiva, cujas funções consistem em coordenar as reuniões de técnicos e consultores, emitir pareceres, editar publicações, monitorar projetos, atuar junto aos parlamentares e assessorar as entidades sindicais.

Princípios fundamentais

Os princípios fundamentais em que se baseia o trabalho do **DIAP** são:

- Decisões democráticas;
- Atuação suprapartidária;
- Conhecimento técnico;
- Atuação como instrumento dos trabalhadores em matérias consensuais no movimento sindical, que representem o seu pensamento majoritário; e
- Transparência, participação e ética.

CONSELHO DIRETOR DO DIAP

Diretoria eleita para o biênio 2022-2024

Presidenta: Maria das Graças Costa (CUT Nacional)

Vice-Presidentes:

Ricardo Patah (UGT)

José Reginaldo Inácio (NCST e CNTI)

Danilo Pereira da Silva (FS)

Jair Pedro Ferreira (Fenae)

Humberto de Almeida Maciel (Bancários-DF)

Superintendente: Luciana Custódio de Castro (Sinpro-DF)

Suplente: Mário Lúcio Souto Lacerda (CTB)

Secretário: Wanderlino Teixeira de Carvalho (FNE)

Suplente: Airton Cano (Fetquim-CUT-SP)

Tesoureiro: Izac Antonio de Oliveira (Fitee)

Suplente: Helane Kelly Carvalho Kauffmann (Sechos-DF)

Conselho Fiscal Efetivos:

Roni Oliveira (Sindicato Nacional dos Moedeiros),
Itamar Revoredo Kunert (CSB) e José Renato Inácio de Rosa (FNP)

Suplentes:

Arthur Emílio O. Caetano (Stiu-DF/FNU), Luiz Fernando Pereira Souza (Fenajud)
e Rodrigo Britto (Bancários-DF)

ÍNDICE

Apresentação dos “Cabeças” do Congresso Nacional 2024.....	7
Introdução dos “Cabeças” do Congresso Nacional 2024	8
Metodologia dos “Cabeças” do Congresso Nacional 2024	10
Classificação das habilidades dos “Cabeças” do Congresso Nacional 2024.....	12
Mapa dos “Cabeças” do Congresso Nacional 2024 (por estado)	14
Análise Global dos “Cabeças” do Congresso Nacional 2024	17
Perfil individual dos 69 deputados “Cabeças” do Congresso Nacional 2024.....	37
Perfil individual dos 31 senadores “Cabeças” do Congresso Nacional 2024.....	73
“Cabeças” do Congresso Nacional 2024 (por Ordem Alfabética)	88
69 deputados federais “Cabeças” do Congresso Nacional 2024	89
31 senadores “Cabeças” do Congresso Nacional 2024	90
Deputados novos “Cabeças” do Congresso Nacional 2024.....	90
Senadores novos “Cabeças” do Congresso Nacional 2024.....	90
Parte 1 – Perfil dos deputados e senadores em 2024.....	91
Perfil dos Deputados e senadores em “Ascensão” 2024.....	105
Parte 2 – Análise por estado dos “Cabeças” e parlamentares em “Ascensão” 2024.....	106
Parte 3 – Estatísticas da série: os “Cabeças” do Congresso Nacional desde 1994	112



APRESENTAÇÃO

Com grande satisfação o **DIAP** lança a 31ª edição de Os “Cabeças” do Congresso, publicação que, desde a primeira edição, é referência e leitura obrigatória entre parlamentares, autoridades do Poder Executivo, dirigentes partidários, sindicais e empresariais, estudiosos, formadores de opinião e demais interessados no processo decisório no Poder Legislativo.

Esta publicação, cujo objetivo é mapear e fornecer ao movimento social informações seguras sobre os 100 parlamentares mais influentes, faz parte do tripé que constitui a espinha dorsal do trabalho do **DIAP**, qual seja: **1)** identificar, desde a eleição, quem são os parlamentares eleitos, de onde vêm, quais são seus redutos eleitorais, quem os financia, para elaboração de perfil político; **2)** saber o que pensam sobre os temas que serão objeto de debate e deliberação durante a legislatura; e, finalmente, **3)** listar os operadores-chaves do processo legislativo, identificando os 100 parlamentares mais influentes do Congresso Nacional.

A metodologia utilizada, os critérios adotados, a ausência de vícios ou as preferências na indicação dos nomes, aliados à experiência e seriedade de nossa equipe técnica, são a garantia de tratar-se de trabalho diligente e criterioso e, portanto, digno de credibilidade.

Este trabalho de pesquisa, já tradicional no Congresso Nacional, tem a supervisão do diretor técnico do **DIAP**, o advogado Ulisses Riedel de Resende, e também do diretor de documentação do DIAP, Neuriberg Dias do Rêgo, foi concebido e é coordenado pelo jornalista, analista político e ex-diretor de Documentação do **DIAP** e atualmente consultor político da entidade, Antônio Augusto de Queiroz, um dos mais aplicados estudiosos e observadores do processo legislativo e da atividade parlamentar do Congresso brasileiro. O fato de estar na 31ª edição é o melhor testemunho de sua seriedade.

Assim, na certeza de o **DIAP** mais uma vez contribuir para a democratização da informação e da ação sobre aqueles que efetivamente conduzem o processo legislativo, reiteramos nosso compromisso em defesa de sociedade informada e consciente, condições indispensáveis a País justo e democrático.

Brasília, dezembro de 2024.

Maria das Graças Costa
Presidenta

INTRODUÇÃO

A série Os “Cabeças” do Congresso Nacional, que chega à 31ª edição, surgiu da necessidade de mapeamento, a partir de critérios objetivos, dos deputados e senadores que conduzem o processo decisório no Poder Legislativo. Com esta finalidade, o **DIAP** desenvolveu metodologia para identificar, anualmente, os 100 parlamentares com mais habilidades para elaborar, interpretar, debater ou dominar regras e normas do processo decisório, bem como para manipular recursos de poder, de tal modo que suas preferências, ou do grupo que lideram, prevaleçam no conflito político.

O objetivo da publicação – produto de acompanhamento permanente e sistemático do **DIAP** desde 1986, embora a série só tenha sido lançada em 1994 – é fornecer ao movimento social radiografia dos principais interlocutores – partidários, profissionais, ideológicos ou de grupos políticos – no Congresso Nacional, publicando rápido perfil com resumo das principais habilidades dos parlamentares que realmente exercem influência no processo decisório do Poder Legislativo.

A ideia da série partiu da premissa de que a disputa política é assimétrica, isto é, alguns atores são mais poderosos que outros, daí a necessidade de identificá-los. Poderoso aqui é entendido como alguém hábil, experiente, especializado, ou que detém recursos – materiais, econômicos, organizacionais, humanos, técnicos, partidários, ideológicos ou regionais – e capacidade de convertê-los em poder e, portanto, em liderança. No Parlamento, como na sociedade, há os que lideram – geralmente em menor número – e os liderados, em maior número.

Desde 1994 a série é editada anualmente, portanto, sempre que há renovação da sessão legislativa e tendo por base a eleição dos dirigentes das comissões, das lideranças partidárias ou das mesas diretoras da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, o **DIAP** atualiza esta publicação. Por meio desta, o **DIAP** identifica e classifica os chamados operadores-chave do

processo legislativo em 5 categorias: **1)** debatedores; **2)** articuladores/organizadores; **3)** formuladores; **4)** negociadores; e **5)** formadores de opinião. A classificação adotada tem por finalidade evidenciar as habilidades dos parlamentares que influenciam, decidem e sustentam as deliberações do Poder Legislativo. As classificações adotadas – é bom que se registre – **não são excludentes**. Assim, determinado parlamentar pode perfeitamente possuir atributos para estar em todas as categorias, de debatedor a formador de opinião.

A metodologia utilizada na identificação e classificação dos parlamentares, conforme se verá em detalhes a seguir, considera critérios qualitativos e quantitativos que envolvem aspectos posicionais (institucionais), reputacionais e decisoriais, além da abordagem da não-decisão. O método de investigação empregado neste levantamento – minucioso e impessoal – afasta a subjetividade, eliminando qualquer vício, discriminação ou preferência de natureza partidária, doutrinária, ideológica ou econômica em relação aos parlamentares pesquisados.

O estudo da elite parlamentar – com metodologia que combina variados aspectos da tomada de decisão no processo político – não é exclusividade do **DIAP**. Outros pesquisadores, analistas e cientistas políticos – que acompanham as atividades do Legislativo federal – como David Fleischer e Murillo de Aragão, também vêm promovendo pesquisas e investigações sobre liderança política nos últimos anos. Aragão, por exemplo, desenvolveu tipologia própria, para o mapeamento da elite parlamentar. Ele criou 2 categorias básicas de *status* para inserção de parlamentares na elite: a liderança formal e a informal. Na primeira – de líderes formais – ele adota o critério institucional ou posicional, que inclui os parlamentares influentes que ocupam postos na estrutura do Congresso Nacional: presidentes das casas, membros da Mesa Diretora, líderes, vice-líderes, presidentes de partidos e de comissões, além de relatores de matérias relevan-

tes. Na segunda – de líderes informais – ele utiliza o critério reputacional, no qual os parlamentares são classificados de acordo com a percepção que seus pares têm sobre eles no que se refere a sua capacidade de liderança e influência: líderes políticos, especialistas, formadores de opinião, operadores, líderes setoriais e debatedores.

Levantamentos com estas características, sujeitos às vicissitudes conjunturais, são sempre passíveis de modificação pela dinâmica própria da política. Entretanto, dados os cuidados adotados pelo **DIAP** desde a 1ª edição, pode-se afirmar que se trata de radiografia confiável do mapa do poder no Congresso Nacional. Assim, somente fatos novos poderiam alterar, neste ano de 2024, esse retrato da elite parlamentar.

A pesquisa inclui apenas os parlamentares que estavam no efetivo exercício do mandato no período de avaliação, que considerou o desempenho parlamentar desde a posse, especialmente o 1º trimestre de 2024. Assim, quem esteve ou está licenciado do mandato este ano, mesmo influente, não faz parte da publicação. Por isto, não constam entre os 100 mais influentes de 2024 os deputados que estão licenciados do mandato, cumprindo missão no Poder Executivo:

1) como ministro de Estado: Alexandre Padilha (PT-SP), André Fufuca (PP-MA), Marina Silva

(Rede-SP), Paulo Pimenta (PT-RS), Paulo Teixeira (PT-SP) e Silvío Costa Filho (Republicanos-PE). **2)** Os senadores nomeados ministro de Estado: Wellington Dias (PT-PI), Camilo Santana (PT-CE) e Renan Filho (MDB-AL). **3)** E, como secretário de estado: deputados Afonso Florence (PT-BA) e Ricardo Barros (PP-PR).

Entre os 100 parlamentares que comandam o processo decisório no Congresso Nacional em 2024, 69 são deputados e 31 são senadores. Desses, 61% pertencem à base de sustentação do governo Lula e 39% à oposição.

Além dos 100 “Cabeças”, desde a 7ª edição da série, o **DIAP** divulga levantamento incluindo na publicação um anexo com outros 50 parlamentares, os deputados e senadores “em ascensão”, que, mesmo não fazendo parte do grupo dos 100 mais influentes, têm recebido missões partidárias, podendo, mantida a trajetória ascendente, estar futuramente na elite parlamentar. Pode-se dizer que estão entre os 150 mais influentes.

Por último, e apenas como registro, o **DIAP** reitera que não há outra razão para este trabalho senão a de identificar o grau de influência e poder dos parlamentares nos debates e decisões do Congresso nas dimensões de legisladores, fiscalizadores e representantes do povo e das unidades da Federação.

METODOLOGIA

Os “Cabeças” do Congresso Nacional são, na definição do **DIAP**, aqueles parlamentares que conseguem se diferenciar dos demais pelo exercício de todas ou algumas das qualidades e habilidades aqui descritas. Entre os atributos que caracterizam protagonismo do processo legislativo¹, destacamos a capacidade de conduzir debates, negociações, votações, articulações e formulações, seja pelo saber, senso de oportunidade, eficiência na leitura da realidade, que é dinâmica, e, principalmente, facilidade para conceber ideias, constituir posições, elaborar propostas e projetá-las para o centro do debate, liderando a repercussão e tomada de decisão. Enfim, é o parlamentar que, isoladamente ou em conjunto com outras forças, é capaz de criar papel e contexto para desempenhá-lo.

São “Cabeças”, portanto, aqueles operadores-chave do Poder Legislativo, cujas preferências, iniciativas, decisões ou vetos – implementados por meio dos métodos da persuasão, da negociação, da indução ou da não-decisão – prevalecem no processo decisório na Câmara dos Deputados ou no Senado Federal.

CRITÉRIO E CLASSIFICAÇÃO DOS “CABEÇAS” 2024

Para a classificação e definição dos nomes que lideram o processo legislativo, o **DIAP** adotou critérios qualitativos e quantitativos, que incluem aspectos posicionais (institucionais), reputacionais e decisoriais. Entendemos como critério posicional ou institucional o vínculo formal ou o posto hierárquico ocupado na estrutura da organização; o reputacional, a percepção e juízo que outras pessoas têm ou fazem sobre determinado ator político; e o decisório, a capacidade de liderar e influenciar escolhas.

Além destes métodos, geralmente aceitos pelos cientistas políticos, o **DIAP** busca a aplicação da abordagem da não-decisão, caracterizada por ações de bastidores destinadas a ocultar ou criar barreiras ou obstáculos à exposição do conflito, evitando que matérias com potencial explosivo ou ameaçador sejam incluídas na agenda política. A não regulamentação do sistema financeiro foi exemplo típico, como bem demonstrou o cientista político Pedro Robson Neiva na dissertação de mestrado na UnB (Universidade de Brasília). Este, embora menos visível que os outros métodos, envolve a manipulação de regras, procedimentos, instituições, mitos, valores, etc. Exerce influência, por exemplo, alguém que consegue evitar que o processo de coleta de assinaturas para a instalação de CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) seja concluído ou mesmo iniciado ou, ainda, aquele cuja simples não-manifestação sobre determinado assunto possa ser decisiva para que este sequer seja aventado.

Com base nos critérios acima, a equipe do **DIAP** fez entrevistas com deputados e senadores, assessores de ambas as Casas do Congresso Nacional, jornalistas, cientistas e analistas políticos, e promoveu, em relação a cada parlamentar, exame cuidadoso das atividades profissionais, dos vínculos com empresas ou organizações econômicas ou de classe, da formação e vida acadêmica, além de levantamentos minuciosos de pronunciamentos, apresentação de proposições, resultados de votações, intervenções nos debates do Legislativo Federal, frequência com que é citado na imprensa, temas preferenciais, cargos públicos exercidos dentro e fora do Congresso Nacional, relatorias de matérias relevantes, forças ou grupos políticos de que faça parte, além da análise dos perfis políticos e ideológicos de cada parlamentar.

¹ Processo legislativo, para efeito deste trabalho, é entendido como algo além dos procedimentos formais de elaboração, apresentação e deliberação de leis no âmbito do Poder Legislativo. Ele, neste particular, precede e extrapola essas fases da tomada de decisão no rito de tramitação do Congresso Nacional para alcançar a influência da sociedade, das organizações e dos demais poderes interessados na formulação e conclusão das negociações que antecedem a institucionalização das leis.

CARACTERÍSTICAS DOS “CABEÇAS” 2024

Constatou-se, ao longo deste trabalho, que as posições ocupadas, cargos formais ou informais, como presidência de comissões, lideranças, vice-lideranças, relatorias, missões partidárias, direção da Câmara dos Deputados ou do Senado Federal e a reputação entre os colegas são fundamentais para o ingresso nesse “clube restrito”, embora não sejam exclusivos. Saber, equilíbrio, prudência, credibilidade e respeitabilidade, ao lado da experiência, são atributos que credenciam o parlamentar perante os pares e abrem caminho para influenciar no processo decisório, inclusive na definição da agenda. A imprensa, igualmente, possui papel decisivo na projeção desses parlamentares.

Assim, de acordo com os critérios adotados, não basta o parlamentar ser líder partidário, presidente de comissão, relator de matéria importante, presidir partido político, estar sempre na mídia ou ter arroubos de valentia para ser classificado como “Cabeça” do Congresso Nacional. É preciso, além do cargo formal, que o parlamentar exerça alguma habilidade, que comprovadamente influencie o processo decisório, seja na bancada partidária, na comissão, no plenário, nas decisões de bastidores ou até mesmo em fóruns informais, como as frentes ou bancadas de interesse. Há alternância normal entre os parlamentares que aparecem apenas conjuntamente. Esses, com a mesma velocidade com que surgem, também, desaparecem da cena política.

Os “Cabeças” ou protagonistas do Congresso Nacional 2024, portanto, são os parla-

mentares que exercem real influência no processo decisório e sobre os atores nesse envolvidos. Influência aqui é definida como relação entre parlamentares na qual as preferências, desejos ou intenções de um ou mais parlamentares afetam a conduta ou a disposição de agir de outros. Há 2 tipos de influência: a **manifesta** ou **explícita**, mais comum, e a **implícita** ou de **expectativa**. Trata-se, neste último caso, de reação antecipada, na qual um ator “y” ajusta sua conduta ao que acredita ser o desejo do ator “x”, sem que este (ator x) tenha emitido qualquer mensagem explícita sobre suas preferências ou intenções, direta ou indiretamente.

PARLAMENTARES EM “ASCENSÃO” EM 2024

Entende-se por parlamentar em “ascensão” aquele deputado ou senador que vem recebendo missões partidárias, políticas ou institucionais e se desincumbindo bem dessas. Estão também nessa categoria os parlamentares que têm buscado abrir canais de interlocução, e assim criam os próprios espaços e se credenciam para o exercício de lideranças formais ou informais no âmbito do Parlamento. Integram esse grupo, ainda, os deputados ou senadores que já fizeram parte dos “Cabeças”. Mas, por razões circunstanciais, perderam interlocução. Estão, portanto, entre os 150 mais influentes do Congresso Nacional.

Os conceitos, a metodologia adotada, os critérios de classificação dos parlamentares, bem como a análise e perfis individuais são de inteira responsabilidade da equipe técnica do **DIAP**.

CLASSIFICAÇÃO

Para facilitar a leitura, o **DIAP** identificou e classificou os parlamentares em cinco categorias, de acordo com as habilidades de cada um, dando destaque à característica principal de cada operador-chave do processo legislativo. As categorias são: **1)** debatedores; **2)** articuladores/organizadores; **3)** formuladores; **4)** negociadores; e **5)** formadores de opinião. Veja as tabelas das páginas 14, 15 e 16.

1) DEBATEDORES

São parlamentares ativos, atentos aos acontecimentos e principalmente com grande senso de oportunidade e capacidade de repercutir, seja no plenário, na imprensa ou nas redes sociais, os fatos políticos gerados dentro ou fora do Congresso. São, por essência, parlamentares extrovertidos, que procuram ocupar espaços e explorar os assuntos que possam ser notícia.

Conhecedores das regras regimentais que regem as sessões e o funcionamento das Casas do Congresso Nacional, exercem real influência nos debates e na definição da agenda prioritária. Com suas questões de ordem, de encaminhamento, discussão de matérias em votação e obstrução do processo deliberativo dominam a cena e contribuem decisivamente na dinâmica do Legislativo. São os parlamentares mais procurados pela imprensa.

2) ARTICULADORES / ORGANIZADORES

São parlamentares com excelente trânsito nas diversas correntes políticas, cuja facilidade de interpretar o pensamento da maioria os credencia a ordenar e criar as condições para o consenso. Muitos deles exercem poder invisível entre seus colegas de bancada, sem aparecer na imprensa ou nos debates de plenários e comissões. Como interlocutores dos líderes de opinião, encarregam-se de difundir e sustentar as decisões ou intenções dos formadores de

opinião, formando massa de apoio às iniciativas dos dirigentes dos grupos políticos a que pertencem. Normalmente, têm livre acesso aos bastidores, ao poder institucional e alto grau de fidelidade às diretrizes partidárias ou ideológicas do grupo político que integram. Não são necessariamente eruditos, intelectuais, mas possuem instinto político e a capacidade da síntese.

3) FORMULADORES

São os parlamentares que se dedicam à elaboração de textos com propostas para deliberação. Normalmente, são juristas, economistas ou pessoas que se especializaram em determinada área, a ponto de formular sobre os temas que dominam. São, certamente, os parlamentares mais produtivos, embora tenham menos visibilidade que os debatedores.

O saber, a qualidade intelectual e a especialização, embora não sejam exclusivos, são atributos indispensáveis aos formuladores.

O debate, a dinâmica e a agenda do Congresso são fornecidas basicamente pelos formuladores, que dão forma às ideias e interesses que circulam no Parlamento. A produção legislativa, com raras exceções, é fruto do trabalho desses parlamentares. Enfim, são eles que concebem e escrevem o que o Poder Legislativo debate e delibera. Não ocupam, necessariamente, posto de líder político ou partidário.

4) NEGOCIADORES

Em geral, são líderes ou vice-líderes partidários, os negociadores são aqueles parlamentares que, investidos de autoridade para firmar e honrar compromissos, sentam-se à mesa de negociação respaldados para tomar decisões. Os negociadores, normalmente são parlamentares experientes e respeitados pelos pares, sabedores de seus limites de concessões, procuram previamente conhecer as

aspirações e bases de barganha dos interlocutores para estabelecer a tática de convencimento.

São atributos indispensáveis ao bom negociador, além da credibilidade, urbanidade no trato, controle e equilíbrio emocional, calibragem nos conteúdos, habilidade no uso das palavras, discrição e, sobretudo, capacidade de transigir. É bom negociador aquele parlamentar que, sem abrir mão das convicções políticas, respeita a vontade da maioria mantendo coeso o grupo político.

5) FORMADORES DE OPINIÃO

São parlamentares que, por sua respeitabilidade, credibilidade e prudência, são chamados a arbitrar conflitos ou conduzir negociações políticas de grande relevância. Normalmente, são deputa-

dos ou senadores experientes, com trânsito entre as diversas correntes e segmentos representados no Legislativo federal e visão abrangente dos problemas do País, cuja opinião sobre o assunto influencia fortemente a decisão dos demais parlamentares.

Discretos na forma de agir, evitam se expor em questões menores do dia a dia do Legislativo, preferem as decisões de bastidores, onde exercem real poder. Constituem a elite do Poder Legislativo, embora não precisem, necessária e institucionalmente, estar em postos-chave, como liderança formal ou presidência de uma das Casas do Congresso. São os que se pode chamar de líderes de alta patente, respeitados e legitimados pelo grupo ou corrente política que lideram.

Mapa dos “Cabeças” 2024 por Estado

CARGO	NOME/PARTIDO	PROFISSÃO	MANDATO	QUANTIDADE DE VEZES “CABEÇAS”	DEBATEDOR	ARTICULADOR / ORGANIZADOR	FORMULADOR	FORMADOR DE OPINIÃO	NEGOCIADOR
ACRE									
SEM REPRESENTANTE NESTA EDIÇÃO DOS “CABEÇAS” 2024									
ALAGOAS									
Deputado	Arthur Lira – PP	Empresário	4º	8					x
Deputado	Isnaldo Bulhões JR – MDB	Advogado	2º	4		x			
Senador	Renan Calheiros – MDB	Produtor Rural	4º	28				x	
AMAPÁ									
Senador	Davi Alcolumbre – União Brasil	Comerciante	2º	6		x			
Senador	Randolfe Rodrigues – PT	Professor	2º	14					x
AMAZONAS									
Senador	Eduardo Braga – MDB	Empresário	2º	11			x		
Senador	Omar Aziz – PSD	Engenheiro	2º	5	x				
BAHIA									
SENADOR	ÂNGELO CORONEL – PSD	EMPRESÁRIO	1º	1			X		
Deputado	Antonio Brito – PSD	Administrador	4º	4		x			
Deputado	Daniel Almeida – PCdoB	Técnico Industrial	6º	16		x			
Deputado	Elmar Nascimento – União Brasil	Advogado	3º	4		X			
Senador	Jaques Wagner – PT	Técnico Industrial	1º	14					x
Senador	Otto Alencar – PSD	Médico	2º	8			x		
DEPUTADO	ZÉ NETO – PT	ADVOGADO	2º	1		X			
CEARÁ									
Deputado	André Figueiredo – PDT	Advogado	5º	14					x
Deputado	Danilo Forte – União Brasil	Advogado	4º	2			x		
Deputado	Eduardo Bismarck – PDT	Advogado	2º	2		x			
Deputado	Eunício Oliveira – MDB	Empresário	4º	13		x			
Deputado	José Guimarães – PT	Advogado	5º	14					x
DEPUTADO	LUIZ GASTÃO – PSD	EMPRESÁRIO	1º	1			X		
DISTRITO FEDERAL									
DEPUTADA	BIA KICIS – PL	ADVOGADA	2º	1	X				
Deputada	Erika Kokay – PT	Bancária	4º	10	x				
ESPÍRITO SANTO									
SEM REPRESENTANTE NESTA EDIÇÃO DOS “CABEÇAS” 2024									
GOIÁS									
SENADOR	JORGE KAJURU – PSB	JORNALISTA	1º	1	X				
MARANHÃO									
Senadora	Eliziane Gama – PSD	Jornalista	1º	4			x		
Deputado	Rubens Pereira Junior – PT	Advogado	3º	2	x				
Senador	Weverton Rocha – PDT	Administrador	1º	9		x			
MATO GROSSO									
SENADOR	WELLINGTON FAGUNDES – PL	MÉDICO VETERINÁRIO	2º	4		X			
MATO GROSSO DO SUL									
Senadora	Tereza Cristina – PP	Empresária	1º	2			x		

X – Principal característica de acordo com a classificação do DIAP

Parlamentares em negrito e caixa alta correspondem aos novos “Cabeças” do Congresso Nacional 2024

Quando um parlamentar aparece nos “Cabeças” mais vezes do que a duração do mandato que exerce é porque já pertenceu a outra Casa do Congresso Nacional

CARGO	NOME/PARTIDO	PROFISSÃO	MANDATO	QUANTIDADE DE VEZES "CABEÇAS"	DEBATEDOR	ARTICULADOR / ORGANIZADOR	FORMULADOR	FORMADOR DE OPINIÃO	NEGOCIADOR
MINAS GERAIS									
Deputado	Aécio Neves – PSDB	Economista	6º	20		x			
Deputado	Lincoln Portela – PL	Radialista	7º	13		x			
DEPUTADO	NIKOLAS FERREIRA – PL	INFLUENCIADOR DIGITAL	1º	1	X				
Deputado	Odair Cunha – PT	Advogado	6º	6		x			
Deputado	Paulo Abi-Ackel – PSDB	Advogado	5º	17			x		
Deputado	Reginaldo Lopes – PT	Economista	6º	3		x			
Senador	Rodrigo Pacheco – PSD	Empresário	1º	7		x			
Deputado	Rogério Correia – PT	Professor	2º	2	x				
DEPUTADO	ZÉ SILVA – SOLIDARIEDADE	AGRICULTOR	4º	2		X			
PARÁ									
SENADOR	BETO FARO – PT	SINDICALISTA	1º	1		X			
SENADOR	ZEQUINHA MARINHO – PODEMOS	PEDAGOGO	1º	1		X			
PARAÍBA									
Deputado	Aguinaldo Ribeiro – PP	Administrador	4º	9			x		
Senadora	Daniella Ribeiro – PSD	Pedagoga	1º	6			x		
Senador	Efraim Filho – União Brasil	Advogado	1º	9		x			
DEPUTADO	GERVÁSIO MAIA – PSB	ADVOGADO	2º	1					X
Deputado	Hugo Motta – Republicanos	Médico	4º	5		x			
DEPUTADO	ROMERO RODRIGUES – PODEMOS	AGRÔNOMO	2º	1		X			
Senador	Veneziano Vital do Rêgo – MDB	Advogado	1º	9		x			
Deputado	Wellington Roberto – PL	Empresário	6º	6		x			
PARANÁ									
DEPUTADO	ALIEL MACHADO – PV	EMPREGADO PÚBLICO	3º	1	X				
Deputada	Gleisi Hoffmann – PT	Advogada	2º	11	x				
Deputado	Luiz Carlos Hauly – Podemos	Economista	8º	24			x		
Deputado	Pedro Lupion – PP	Empresário	2º	2	x				
Deputado	Zeca Dirceu – PT	Empresário	4º	2		x			
PERNAMBUCO									
Deputado	Augusto Coutinho – Republicanos	Engenheiro	4º	4			x		
Deputado	Felipe Carreras – PSB	Empresário	3º	2		x			
Deputado	Fernando Coelho Filho – União Brasil	Administrador	5º	7			x		
Senador	Humberto Costa – PT	Médico	2º	16	x				
Deputado	Mendonça Filho – União Brasil	Administrador	4º	7	x				
Deputado	Renildo Calheiros – PCDOB	Geólogo	5º	11		x			
Deputado	Túlio Gadêlha – Rede	Consultor	2º	2	x				
PIAUI									
Senador	Ciro Nogueira – PP	Empresário	2º	10		x			
RIO DE JANEIRO									
Deputado	Altineu Côrtes – PL	Empresário	3º	3					x
Deputado	Aureo Ribeiro – Solidariedade	Empresário	4º	3		x			
Deputada	Benedita da Silva – PT	Assistente Social	6º	2	x				
Senador	Carlos Portinho – PL	Advogado	1º	3					x
Deputado	Doutor Luizinho – PP	Empresário	2º	2					x

X – Principal característica de acordo com a classificação do DIAP

Parlamentares em negrito e caixa alta correspondem aos novos "Cabeças" do Congresso Nacional 2024

Quando um parlamentar aparece nos "Cabeças" mais vezes do que a duração do mandato que exerce é porque já pertenceu a outra Casa do Congresso Nacional

CARGO	NOME/PARTIDO	PROFISSÃO	MANDATO	QUANTIDADE DE VEZES “CABEÇAS”	DEBATEDOR	ARTICULADOR / ORGANIZADOR	FORMULADOR	FORMADOR DE OPINIÃO	NEGOCIADOR
Senador	Flávio Bolsonaro – PL	Empresário	1º	6	x				
DEPUTADO	HUGO LEAL – PSD	ADVOGADO	5º	1			X		
Deputada	Jandira Feghali – PCdoB	Médica	8º	23		x			
Deputado	Júlio Lopes – PP	Empresário	5º	7			x		
DEPUTADA	LAURA CARNEIRO – PSD	ADVOGADA	6º	1		X			
Deputado	Lindbergh Farias – PT	Agente Público	3º	10	x				
DEPUTADO	PASTOR HENRIQUE VIEIRA – PSOL	PASTOR	1º	1	X				
DEPUTADO	PEDRO PAULO – PSD	ECONOMISTA	4º	2			X		
RIO GRANDE DO NORTE									
Senador	Rogério Marinho – PL	Economista	1º	2			x		
RIO GRANDE DO SUL									
DEPUTADO	AFONSO MOTTA – PDT	ADVOGADO	4º	5		X			
Deputada	Maria do Rosário – PT	Professora	6º	6	x				
Senador	Paulo Paim – PT	Metalúrgico	3º	31			x		
RONDÔNIA									
SENADOR	CONFÚCIO MOURA – MDB	PECUARISTA	1º	1			X		
RORAIMA									
Senador	Mecias de Jesus – Republicanos	Administrador	1º	2		x			
SANTA CATARINA									
SEM REPRESENTANTE NESTA EDIÇÃO DOS “CABEÇAS” 2024									
SÃO PAULO									
DEPUTADA	ADRIANA VENTURA – NOVO	ADMINISTRADORA	2º	1	X				
Deputado	Alencar Santana – PT	Advogado	2º	3	x				
Deputado	Arlindo Chinaglia – PT	Médico	8º	27		x			
Deputado	Arnaldo Jardim – Cidadania	Engenheiro Civil	5º	12			x		
Deputado	Baleia Rossi – MDB	Empresário	3º	9					x
Deputado	Carlos Zarattini – PT	Economista	5º	13			x		
Deputado	Eduardo Bolsonaro – PL	Escrivão da Policial Federal	3º	6	x				
DEPUTADA	ÉRIKA HILTON – PSOL	PEDAGOGA	1º	1	X				
Deputado	Guilherme Boulos – PSol	Professor	1º	2	x				
Deputado	Luiz Carlos Motta – PL	Comerciário	2º	4		x			
Deputada	Luiza Erundina – PSol	Assistente Social	7º	26	x				
Deputado	Marcos Pereira – Republicanos	Advogado	2º	6		x			
Deputado	Orlando Silva – PCdoB	Cientista Social	3º	10		x			
DEPUTADO	PAULINHO DA FORÇA – SOLIDARIEDADE	METALÚRGICO	5º	17		X			
DEPUTADA	RENATA ABREU – PODEMOS	EMPRESÁRIA	3º	1		X			
Deputado	Rui Falcão – PT	Jornalista	3º	3		x			
Deputada	Tabata Amaral – PSB	Cientista Política	2º	6			x		
SERGIPE									
SENADOR	LAÉRCIO OLIVEIRA – PP	EMPRESÁRIO	1º	8		X			
Senador	Rogério Carvalho – PT	Professor	1º	6	x				
TOCANTINS									
Senador	Eduardo Gomes – PL	Empresário	1º	11			x		
Senadora	Professora Dorinha Seabra Rezende – União Brasil	Professora	1º	5			x		

Fonte: DIAP – Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar

X – Principal característica de acordo com a classificação do DIAP

Parlamentares em **negrito e caixa alta** correspondem aos novos “Cabeças” do Congresso Nacional 2024

Quando um parlamentar aparece nos “Cabeças” mais vezes do que a duração do mandato que exerce é porque já pertenceu a outra Casa do Congresso Nacional

ANÁLISE GLOBAL

O **DIAP**, após exaustivo levantamento, mapeou os 100 parlamentares que, na opinião do órgão, constituem a elite do Congresso Nacional. Os parlamentares mais influentes foram identificados, a partir de critérios quantitativos e qualitativos, apurados segundo a metodologia convencional da ciência política, que leva em consideração aspectos posicionais, reputacionais e de tomada de decisão.

Pelo levantamento, conclui-se que os parlamentares que comandam o processo decisório no Congresso Nacional têm formação superior, são profissionais liberais, defendem a economia de mercado, exercem algum posto institucional no partido, na estrutura da Câmara dos Deputados ou do Senado Federal, têm mais de 1 mandato, são oriundos das regiões ricas ou dos estados ricos das regiões pobres, pertencem aos maiores partidos e destacam-se como articuladores e debatedores. Estas conclusões estão detalhadas nas tabelas e análises a seguir.

“CABEÇAS” DO CONGRESSO 2024 POR CASA LEGISLATIVA

Entre os 100 parlamentares que comandam o processo decisório no Congresso Nacional em 2024, 69 são deputados e 31 são senadores. Desses, 61% pertencem à base de sustentação do governo Lula (PT) e 39% à oposição.

Enquanto a representação dos senadores na composição do Congresso Nacional é de 13,64%, entre os “Cabeças” do Congresso 2024, eles participam com 31%. A Câmara dos Deputados, com 86,36% da composição do Poder Legislativo, participa da elite com 69%.

A explicação para a expressiva participação dos senadores entre os que influenciam decisões no Congresso Nacional está relacionada com a experiência. Entre os senadores, são poucos os que não foram governadores, ministros, prefeitos, deputados ou exerceram algum cargo na vida

pública. A própria exigência de idade mínima de 35 anos para disputar vaga ao Senado Federal concorre para a tese da experiência. Além disto, muitos têm origem empresarial, representam interesses econômicos ou profissionais, foram ou são líderes regionais ou partidários, e os poucos que não seguem esse padrão foram eleitos pela influência nas redes sociais, com discurso moralista forte, em defesa da família e de combate à corrupção.

“CABEÇAS” DO CONGRESSO 2024 POR PARTIDO

O número de partidos com representação no Congresso Nacional chega a 20. Em 2022 eram 23. Dos 20 partidos, 2 (Avante e PRD) não possuem representantes na elite parlamentar.

Quanto à representatividade, incluindo deputados e senadores, o partido com menor presença entre os “Cabeças” 2024 do Congresso Nacional tem 1 parlamentar, e o partido com maior participação tem 22 parlamentares.

PT e PL, respectivamente, lideram o ranking entre os parlamentares mais influentes do Congresso Nacional em 2024. O primeiro por ser o partido do presidente da República e o segundo por ser o maior partido e liderar a oposição.

O PT, partido do presidente da República, possui a maior representação entre os “Cabeças”, mesmo sendo a 2ª maior bancada na Câmara dos Deputados. O partido, organizado em núcleos temáticos, sempre exerceu muita influência na agenda legislativa, mesmo quando estava na oposição. Nesta edição, conta com 22, dos 100 “Cabeças”.

O PL, agora na oposição, mesmo sendo a maior bancada no Congresso Nacional, ocupa a 2ª posição entre os parlamentares mais influentes, com 12 representantes. Não fosse o radicalismo e fundamentalismo de parte significativa da

bancada, certamente teria espaço maior na elite parlamentar e, em consequência, maior peso na definição das políticas públicas.

Na 3ª posição, com 11 parlamentares, está o PSD, que tem como 1 dos “Cabeças”, o presidente do Senado Federal e do Congresso Nacional, Rodrigo Pacheco (MG).

O PP, partido do presidente da Câmara dos Deputados, ocupa a 4ª posição, com 8 parlamentares entre os “Cabeças”.

Na 5ª posição, empatados com 7 representantes cada, estão o União Brasil e o MDB. O União Brasil é produto da fusão do PSL e DEM. E o MDB, que já foi o maior e mais importante partido do Brasil, virou partido médio e perdeu o protagonismo que exercia em ambas as Casas do Congresso Nacional.

Na 6ª posição, empatados com 4 representantes cada, estão PSB, PCdoB, Republicanos, PSol, Podemos e PDT.

O PSB, partido do vice-presidente da República, Geraldo Alckmin (SP), tem presença diminuída na elite parlamentar.

O PCdoB, que integra o núcleo ideológico da base do governo Lula, é o partido proporcionalmente mais bem representado na elite parlamentar.

O Republicanos, partido do governador

de São Paulo, Tarcísio de Freitas, e do 1º vice-presidente da Câmara dos Deputados, Marcos Pereira (SP), manteve boa presença entre os mais influentes.

O PSol manteve a mesma quantidade de membros entre os “Cabeças” do Congresso Nacional (4), ainda, que tenha havido mudança de nomes.

O Podemos ampliou a participação na elite parlamentar, passando de 1 para 4 representantes, sendo 3 deputados e o **SENADOR ZEQUINHIA MARINHO (PA)**.

O PDT, partido de Ciro Gomes (CE), além da redução da bancada em ambas as Casas do Congresso, também, perdeu representantes na elite parlamentar, caindo de 5 para 3 nomes entre os “Cabeças” 2024.

Na 7ª posição temos o Solidariedade, com 3 deputados nos “Cabeças” do Congresso Nacional 2024.

Na 8ª posição, com 2 representantes, está o PSDB. O partido do ex-presidente da República Fernando Henrique Cardoso (SP) certamente foi o partido que mais perdeu representantes nos “Cabeças” em 2024.

Na 9ª posição, empatados, estão o Rede, partido da ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, Cidadania, Novo e PV, com 1 representante cada nos “Cabeças” 2024.

“CABEÇAS” 2024 POR PARTIDO

PARTIDO	DEPUTADOS	SENADORES	TOTAL	POSIÇÃO
PT	16	6	22	1º
PL	7	5	12	2º
PSD	5	6	11	3º
PP	5	3	8	4º
União Brasil	4	3	7	5º
MDB	3	4	7	
PSB	3	1	4	6º
PCdoB	4	0	4	
Republicanos	3	1	4	
PSol	4	0	4	
Podemos	3	1	4	
PDT	3	1	4	
Solidariedade	3	0	3	7º
PSDB	2	0	2	8º
Rede	1	0	1	9º
Cidadania	1	0	1	
Novo	1	0	1	
PV	1	0	1	
TOTAL	69	31	100	

Fonte: Diap

SITUAÇÃO VERSUS OPOSIÇÃO NOS “CABEÇAS” 2024

Os partidos que dão sustentação programática ao governo Lula, que inclui as federações PT/PCdoB/PV, PSol/Rede, PSB e PDT representam 39% da elite parlamentar. Se somarmos outros partidos que possuem ministério no governo (MDB, Republicanos, União Brasil, PP e PSD), que representam 37% dos “Cabeças” chegaríamos a 76% da elite parlamentar.

A presença da oposição radical ao governo

Lula entre os “Cabeças”, entendendo-se como tal aqueles partidos que não fazem parte do governo e que se opõem claramente à pauta governamental, soma apenas 16%. Esses partidos – PL, Federação PSDB/Cidadania e Novo – por estarem mais preocupado com a luta política e menos com políticas públicas, pouco influenciam no processo decisório no Legislativo.

Os partidos neutros, que não possuem ministério no governo Lula nem fazem parte da oposição radical, (Solidariedade e Podemos) representam juntos 7% da elite parlamentar.

DISTRIBUIÇÃO DOS “CABEÇAS” 2024 POR BANCADA PARTIDÁRIA

PARTIDO	QUANTIDADE DE “CABEÇAS” 2024	% EM RELAÇÃO À CÂMARA	% EM RELAÇÃO AO SENADO	% EM RELAÇÃO AO CONGRESSO	BANCADA NA CÂMARA	BANCADA NO SENADO	BANCADA NO CONGRESSO
PT	22	32,35	75,00	28,57	68	9	77
PL	12	12,63	38,46	11,11	95	13	108
PSD	11	25,00	40,00	18,64	44	15	59
PP	8	16,00	50,00	14,29	50	6	56
União Brasil	7	12,07	42,86	10,77	58	7	65
MDB	7	15,91	36,36	12,73	44	11	55
PSB	4	28,57	25,00	22,22	14	4	18
PCdoB	4	57,14	0,00	57,14	7	0	7
Republicanos	4	9,30	25,00	8,51	43	4	47
PSol	4	30,77	0,00	30,77	13	0	13
Podemos	4	26,67	14,29	18,18	15	7	22
PDT	4	22,22	33,33	19,05	18	3	21
Solidariedade	3	60,00	0,00	60,00	5	0	5
PSDB	2	13,33	0,00	12,50	15	1	16
Rede	1	100,00	0,00	100,00	1	0	1
Cidadania	1	33,33	0,00	33,33	3	0	3
PV	1	20,00	0,00	20,00	5	0	5
Novo	1	33,33	0,00	25,00	3	1	4
Avante	0	0,00	0,00	0,00	7	0	7
PRD	0	0,00	0,00	0,00	5	0	5
Patriota	0	0,00	0,00	0,00	0	0	0

Fonte: **DIAP**

A tabela permite a comparação do desempenho dos partidos em termos de influência, ao colocar lado a lado a quantidade de deputados e senadores de cada partido, assim como o número de parlamentares desses com participação na elite parlamentar.

“CABEÇAS” DO CONGRESSO 2024 POR CLASSIFICAÇÃO

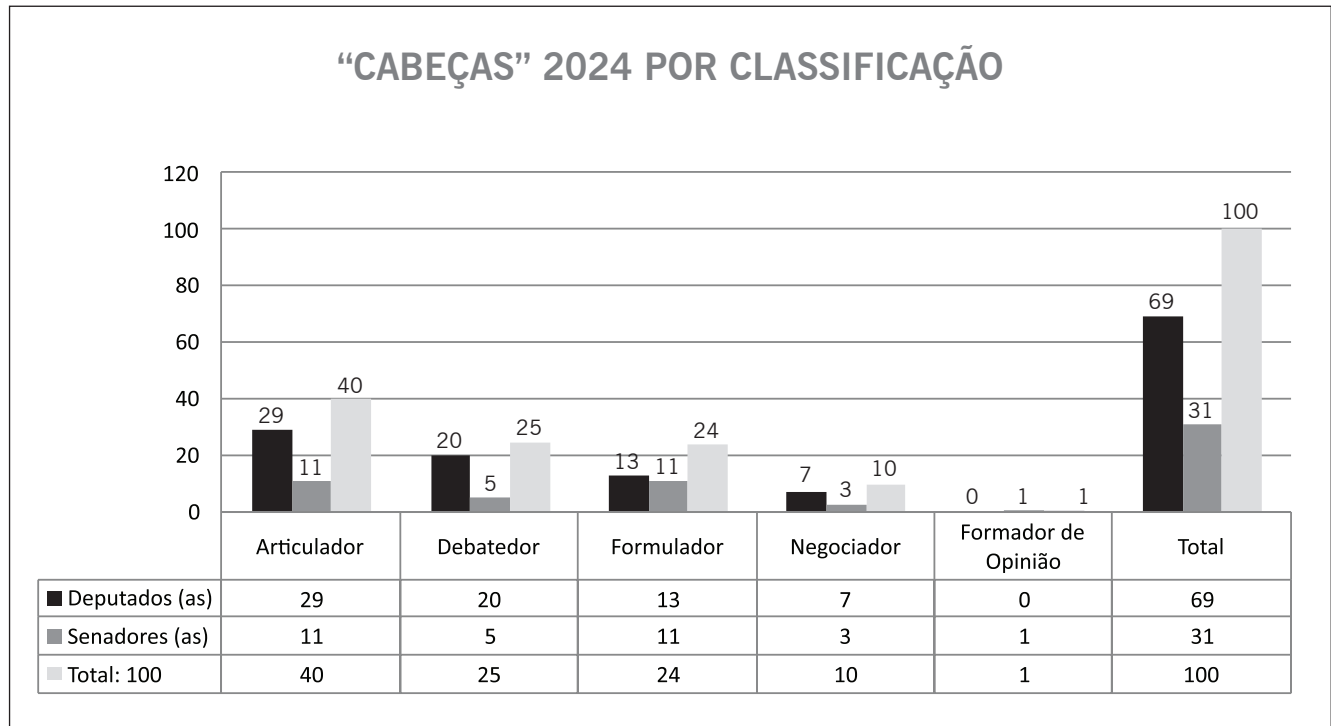
Os critérios para classificação das características dos parlamentares na atividade legislativa

não são excludentes, como já afirmamos na apresentação deste trabalho. Assim, 1 parlamentar pode possuir mais de uma habilidade, embora o **DIAP** tenha destacado a principal. Deste modo, a tabela a seguir agrupa apenas a característica mais visível dos parlamentares.

Os maiores grupos, segundo esta classificação, são os articuladores/organizadores com 40 parlamentares, seguido dos debatedores, com 24. Os formuladores são 23 e os negocia-

dores, 13, que investidos de autoridade para firmar e honrar compromissos, sentam-se à mesa respaldados para tomar decisões.

Para identificar outras características dos “Cabeças” 2024, é necessário consultar os perfis individuais a partir da página 37.



Fonte: DIAP – Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar.

A distribuição regional dos “Cabeças” do Congresso em relação à proporção de representantes de cada Região na composição do Congresso (Câmara e Senado) é desigual, com vantagem para as regiões Nordeste e Sudeste e desvantagem para as regiões Centro-Oeste, Norte e Sul.

A Região Centro-Oeste, que possui representação no Congresso, com 53 parlamentares (41 deputados e 12 senadores), representa 8,9% da composição do Poder Legislativo (Câmara e Senado), porém conta apenas com 5% dos “Cabeças” 2024.

A Região Norte, que possui representação no Congresso, com 86 parlamentares (65 deputados e 21 senadores), representa 14,47% da composição do Poder Legislativo (Câmara e Senado), contudo conta apenas com 10% da elite do Congresso.

A Região Sul, que também possui representação de 86 parlamentares (77 deputados e 9 senadores), representa 14,47% da composição do Legislativo federal (Câmara e Senado), porém conta apenas com 8% da elite do Congresso.

A Região Nordeste, que possui representação de 178 parlamentares (151 deputados e 27 senadores), representa 29,96% da composição do Congresso (Câmara e Senado), mas conta com 38% da 31ª edição dos “Cabeças” 2024.

A Região Sudeste, que possui representação de 191 parlamentares (179 deputados e 12 senadores), representa 32,15% do Legislativo federal (Câmara e Senado), entretanto, representa 39% da elite parlamentar.

REPRESENTAÇÃO DAS REGIÕES NO PARLAMENTO E NOS “CABEÇAS”

REGIÃO	NÚMERO DE PARLAMENTARES POR REGIÃO	% EM RELAÇÃO À COMPOSIÇÃO DO CONGRESSO (594 - 513 DEPUTADOS E 81 SENADORES)	% EM RELAÇÃO AOS “CABEÇAS” DO CONGRESSO 2024 (100)
CENTRO-OESTE	53 (41 deputados e 12 senadores)	8,9%	5%
NORTE	86 (65 deputados e 21 senadores)	14,47%	10%
SUL	86 (77 deputados e 9 senadores)	14,47%	8%
NORDESTE	178 (151 deputados e 27 senadores)	29,96%	38%
SUDESTE	191 (179 deputados e 12 senadores)	32,15%	39%

Fonte: DIAP

“CABEÇAS” DO CONGRESSO NACIONAL 2024 POR ESTADO/REGIÃO

A distribuição dos “Cabeças” 2024 por estado dentro de cada região é também desigual. Das 27 UF – 26 estados e Distrito Federal –, 24 estão representados na elite parlamentar e apenas 3 não possuem representação – Espírito Santo, na Região Sudeste; Santa Catarina, na Região Sul e Acre, na Região Norte.

A Região Nordeste, que possui o maior número de estados, é a que tem mais senadores entre os “Cabeças”, 14 dos 31. A Região Sudeste, que possui a maior bancada na Câmara, tem a maior representação de deputados entre os “Cabeças”: 36.

Dentro das regiões, os estados mais ricos possuem maior representação. Na Região Nordeste, por exemplo, com exceção da Paraíba, que concentra o maior número de líderes nas Casas

do Congresso, os estados com maior representação na elite são Pernambuco, Bahia e Ceará.

A Região Sudeste é a que conta com o maior número de parlamentares na elite parlamentar, 39 ao todo, sendo 36 deputados e 3 senadores. Com exceção do Espírito Santo, que não possui representantes entre os “Cabeças”, todos os demais estados da região estão representados. Embora não tenha nenhum senador na elite, São Paulo lidera em número de deputados, seguidos pelo Rio de Janeiro, com 11 deputados e 2 senadores, e Minas Gerais, com 8 deputados e 1 senador.

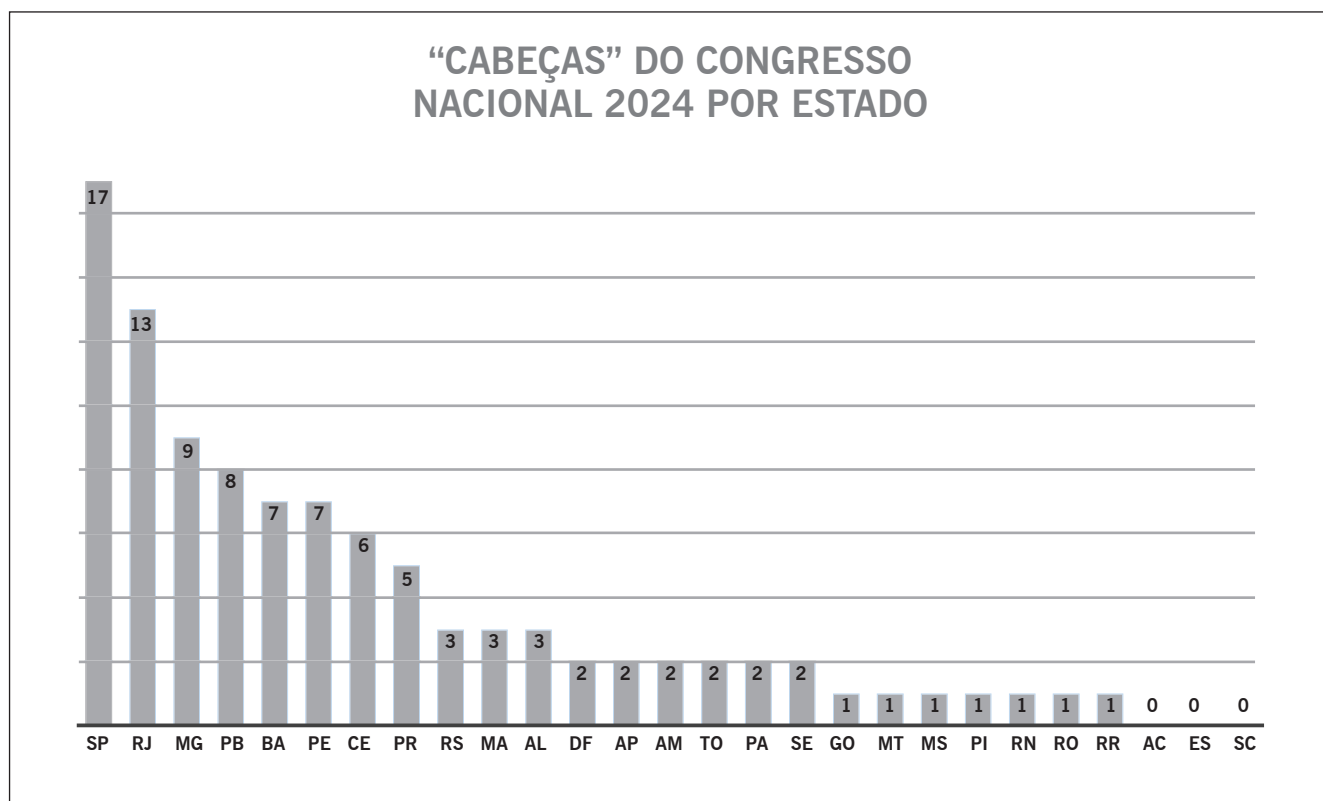
Dos 3 estados da Região Sul, apenas Santa Catarina não possui representação entre os “Cabeças”. Paraná possui 5 deputados e nenhum senador, e Rio Grande do Sul conta com 2 deputados e 1 senador na elite parlamentar. O senador Paulo Paim (PT), que é o único que participou das 31 edições da publicação, tanto como deputado quanto como senador.

A Região Norte é a única que não tem nenhum deputado entre os “Cabeças”, mas conta com 10 senadores, perdendo apenas para a Região Nordeste que tem 14.

A Região Centro-Oeste, por sua vez, é a que tem o menor número de representantes entre os “Cabeças”, 5, sendo 2 deputadas e 3 senadores.

"CABEÇAS" DO CONGRESSO 2024 POR ESTADO / REGIÃO																											
REGIÃO	NORDESTE									SUDESTE				SUL			NORTE						CENTRO-OESTE				
Parlamentar / UF	AL	BA	CE	MA	PB	PE	PI	RN	SE	ES	MG	RJ	SP	PR	RS	SC	AC	AP	AM	PA	RO	RR	TO	DF	GO	MT	MS
Deputados (as): 69	2	4	6	1	5	6	0	0	0	0	8	11	17	5	2	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0
Senadores (as): 31	1	3	0	2	3	1	1	1	2	0	1	2	0	0	1	0	0	2	2	2	1	1	2	0	1	1	1
Total	Deputados (as)									36				9			0						2				
	Senadores (as)									3				7			10						3				
	Região									39				1			10						5				
	Geral																										
100																											

Fonte: DIAP – Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar.



Fonte: DIAP – Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar.

CABEÇAS” DO CONGRESSO 2024 POR PROFISSÃO

As profissões liberais predominam na elite do Congresso Nacional. Entre os 100 parlamentares mais influentes, pelo menos 46% estão vinculados à alguma profissão liberal. No universo profissional, os advogados lideram com 21 nomes, seguidos de administradores, com 8, economistas (6), médicos (5), e, empatados, com 3 cada, engenheiros e jornalistas.

Os empresários estão bem representados na elite do Congresso. Formalmente, são 24 parlamentares empresários entre os 100 mais influentes. É quantidade considerável diante da redução da Bancada Empresarial no Congresso nesta legislatura, que conta com 139 representantes. Na eleição de 2010, o número de empresários eleitos foi de 273. Em 2014, foram eleitos 221. Em 2018, os empresários estavam representados por 242 parlamentares. O Congresso é formado de 594 cadeiras, 513 na Câmara, e 81 no Senado.

A quantidade de 24 empresários “Cabeças” 2024 é maior que os 21 apresentados na tabela porque foram considerados como empresários, para efeito deste trabalho, o produtor rural, agricultor e comerciante. É claro que existem outros parlamentares que também possuem negócios

lucrativos e vivem da renda desses negócios, mas preferem ser reconhecidos pela formação superior ou profissão liberal.

A presença de trabalhadores cresceu de 40 para 41 representantes na Câmara. Destes, pelo menos 31 estão no seletivo grupo dos “Cabeças” 2024. Historicamente, foram 24 parlamentares em 2021, enquanto em 2020 foram 20, em 2019 (12), em 2018 (6), mesma quantidade de 2017. Em 2015 (8), em 2010 (5), e, em 2006 (3).

São classificados como trabalhadores quem exerce trabalho ou atividade profissional e sobrevive dessa atividade, como professor (6), pedagogo (3), técnico industrial (2), assistente social (2), metalúrgico (2), bancária (1), geólogo (1), cientista social (1), cientista política (1), comerciante (1), agricultor familiar (1), empregado público (1), sindicalista (1), entre outros. Do ponto de vista filosófico, pelo menos entre os parlamentares mais influentes, há também muita coerência. O MDB, por exemplo, mais vinculado à iniciativa privada, tem 4 empresários, sendo 1 deles produtor rural. O PT, que tem origem trabalhista/sindical e representa os assalariados, possui 3 professores e 1 bancária, entre outros. Como se vê, há coincidência entre os postulados do partido e as profissões dos respectivos integrantes.

“CABEÇAS” DO CONGRESSO 2024 POR PROFISSÃO

Profissão / Partido	ADVOGADO		EMPRESÁRIO		ADMINISTRADOR		PROFESSOR		ECONOMISTA		MÉDICO		ENGENHEIRO		JORNALISTA	
	21		20		8		6		6		5		3		3	
	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%
PT (22)	6	28,57	1	5,00	0	0,00	3	50,00	2	33,33	2	40,00	0	0,00	1	33,3
PL (12)	2	9,52	4	20,00	0	0,00	0	0,00	1	16,67	0	0,00	0	0,00	0	0
PSD (11)	2	9,52	3	15,00	1	12,50	0	0,00	1	16,67	0	0,00	1	33,33	1	33,3
PP (8)	0	0,00	6	30,00	2	25,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0
UNIÃO BRASIL (7)	3	14,29	0	0,00	2	25,00	1	16,67	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0
MDB (7)	2	9,52	3	15,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	20,00	0	0,00	0	0

Profissão / Partido	ADVOGADO		EMPRESÁRIO		ADMINISTRADOR		PROFESSOR		ECONOMISTA		MÉDICO		ENGENHEIRO		JORNALISTA	
	21		20		8		6		6		5		3		3	
	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%
PDT (5)	3	14,29	0	0,00	1	12,50	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0
PCDOB (4)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	20,00	0	0,00	0	0
PSB (4)	1	4,76	1	5,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	33,3
REPUBLICANOS (4)	1	4,76	0	0,00	1	12,50	0	0,00	0	0,00	1	20,00	1	33,33	0	0
PODEMOS (4)	0	0,00	1	5,00	0	0,00	0	0,00	1	16,67	0	0,00	0	0,00	0	0
PSOL (4)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	16,67	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0
SOLIDARIEDADE (3)	0	0,00	1	5,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0
PSDB (2)	1	4,76	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	16,67	0	0,00	0	0,00	0	0
REDE (1)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0
CIDADANIA (1)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	33,33	0	0
NOVO (1)	0	0,00	0	0,00	1	12,50	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0
PV (1)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
SEM PARTIDO	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	16,67	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0

Profissão / Partido	PEDAGOGO		TÉCNICO INDUSTRIAL		ASSISTENTE SOCIAL		METALÚRGICO		BANCÁRIA		PRODUTOR RURAL	
	3		2		2		2		1		1	
	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%
PT (22)	0	0,00	1	50,00	1	50,00	1	50,00	1	100,00	0	0,00
PSD (11)	1	33,33	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
MDB (7)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	100,00
PCDOB (4)	0	0,00	1	50,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PSOL (4)	1	33,33	0	0,00	1	50,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PODEMOS (4)	1	33,33	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
SOLIDARIEDADE (3)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	50,00	0	0,00	0	0,00

Profissão Partido	GEÓLOGO		CIENTISTA SOCIAL		AGRICULTOR		AGRÔNOMO		CONSULTOR	
	1		1		1		1		1	
	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%
PT (22)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PSD (11)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PCDOB (4)	1	100	1	100	0	0	0	0	0	0
PSOL (4)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PODEMOS (4)	0	0	0	0	0	0	1	100	0	0
REDE (1)	0	0	0	0	0	0	0	0	1	100
NOVO (1)"	0	0	0	0	1	100	0	0	0	0

Profissão Partido	CIENTISTA POLÍTICA		COMERCIÁRIO		PASTOR		AGENTE PÚBLICO		COMERCIANTE		ESCRIVÃO DE POLÍCIA FEDERAL		RADIALISTA	
	1		1		1		1		1		1		1	
	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%
PT (21)	0	0	0	0	0	0	1	100	0	0	0	0	0	0
PL (12)	0	0	1	100	0	0	0	0	0	0	1	100	1	100
UNIÃO BRASIL (7)	0	0	0	0	0	0	0	0	1	100	0	0	0	0
PCDOB (4)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PSB (4)	1	100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PSOL (4)	0	0	0	0	1	100	0	0	0	0	0	0	0	0
PV (1)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

EMPREGADO PÚBLICO		INFLUENCIADOR DIGITAL		MÉDICO VETERINÁRIO		AGRICULTOR FAMILIAR		SINDICALISTA	
1		1		1		1		1	
F	%	F	%	F	%	F	%	F	%
0	0	0	0	0	0	0	0	1	100
0	0	1	100	1	100	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	1	100	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1	100	0	0	0	0	0	0	0	0

“CABEÇAS” DO CONGRESSO 2024 POR ESPECIALIZAÇÃO (OPERADORES TEMÁTICOS)

(Parlamentares em negrito e caixa alta são os novos “Cabeças” 2024)

Apesar de eminentemente político, o trabalho parlamentar obedece ao princípio da divisão e especialização, com valorização das habilidades regimentais, acadêmicas ou profissionais dos deputados e senadores. Os parlamentares com domínio sobre determinados temas, além de se constituírem em fontes de consulta dos colegas e serem muito requisitados pela imprensa, são chamados com

frequência para coordenar negociações, relatar matérias, encaminhar votações em plenários, enfim, são considerados no processo decisório.

Entre os “Cabeças” 2024, identificamos os parlamentares que são referência nos seguintes temas: Economia e Desenvolvimento Regional; Tributos e Finanças; Orçamento; Infraestrutura (especialmente Energia e Petróleo, Ciência, Tecnologia e Comunicação); Empreendedorismo; Educação, Saúde e Assistência Social; Amazônia e Meio Ambiente; Justiça, Direito e Cidadania, Segurança Pública, Direitos Humanos e Minorias.

A seguir, uma tentativa de identificar os operadores temáticos da elite do Congresso Nacional.

Economia e Desenvolvimento Regional: deputados José Guimarães (PT-CE) e Isnaldo Bu-lhões Jr. (MDB-AL), e os senadores Otto Alencar (PSD-BA), e Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB).

Infraestrutura: deputados André Figueiredo (PDT-CE), Arnaldo Jardim (Cidadania-SP), Carlos Zarattini (PT-SP), Fernando Coelho Filho (União Brasil-PE), e os senadores Eduardo Braga (MDB-AM) e Eduardo Gomes (PL-TO).

Empreendedorismo: deputados Augusto Coutinho (Republicanos-PE), **LUIZ GASTÃO (PS-D-CE)**, **ZÉ NETO (PT-BA)** e senador **LAÉRCIO OLIVEIRA (PP-SE)**.

Orçamento: deputados **PEDRO PAULO (PSD-RJ)**, **ROMERO RODRIGUES (PODEMOS-PB)** e Wellington Roberto (PL-PB), e senadores **CONFÚCIO MOURA (MDB-RO)** e Daniella Ribeiro (PSD-PB).

Tributos e Finanças: deputados Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), Baleia Rossi (MDB-SP), Luiz Carlos Hauly (Podemos-PR), e senadores **ÂNGELO CORONEL (PSD-BA)**, Eduardo Braga (MDB-AM), Efraim Filho (União Brasil-PB) e **LUIZ GASTÃO (PSD-CE)**.

Ciência, Tecnologia e Comunicação: deputados Hugo Motta (Republicanos-PB), Marcos Pereira (Republicanos-SP), **NIKOLAS FERREIRA (PL-MG)** e os senadores Otto Alencar (PSD-BA), **BETO FARO (PT-PA)**, Daniella Ribeiro (PP-PB) e **WELLINGTON FAGUNDES (PL-MT)**.

Agricultura, Questões Fundiárias e Agrá-rias: deputados Arthur Lira (PP-AL), Pedro Lupion (PP-PR), e a Senadora Tereza Cristina (PP-MS).

Educação: deputada Tabata Amaral (PSB-SP) e senadores Professora Dorinha Seabra (União Brasil-TO) e Rogério Marinho (PL-RN).

Trabalho e Sindical: deputados Daniel Almeida (PCdoB-BA), Luiz Carlos Motta (PL-SP), Orlando Silva (PCdoB-SP) e **PAULINHO DA FOR-**

ÇA (Solidariedade-SP), e os senadores Paulo Paim (PT-RS) e Rogério Marinho (PL-RN).

Direitos Humanos e Minorias: deputados **ALIEL MACHADO (PV-PR)**, **ÉRIKA HILTON (PSol-SP)**, Erika Kokay (PT-DF), **LAURA CARNEIRO (PSD-RJ)**, Luiza Erundina (PSol-SP) e **RENATA ABREU (Podemos-SP)**, e os senadores Eliziane Gama (PSD-MA), Weverton Rocha (PD-T-MA) e Randolfe Rodrigues (PT-AP).

Previdência, Seguridade, Assistência Social e Saúde: deputados Arlindo Chinaglia (PT-SP), Jandira Feghali (PCdoB-RJ), e os senadores Humberto Costa (PT-PE) e Rogério Carvalho (PT-SE).

Justiça, Direito e Cidadania: deputado Paulo Abi-Ackel (PSDB-MG), e os senadores Rodrigo Pacheco (PSD-MG) e Renan Calheiros (MDB-AL).

Amazônia e Meio Ambiente: deputados **ZÉ SILVA (Podemos-MG)** e **ZEQUINHA MARINHO (Podemos-PA)**, e o senador Randolfe Rodrigues (PT-AP).

Segurança Pública: deputados **BIA KICIS (PL-DF)** e Lincoln Portela (PL-MG),

“CABEÇAS” DO CONGRESSO 2024 POR NÚMERO DE MANDATO

A experiência é requisito importante para ingresso no restrito grupo de parlamentares que lideram a tomada de decisão no Congresso.

Dos 100 parlamentares identificados, 28 são de 1º mandato, e destes, 21 são senadores em 1º mandato, sendo que 15 deles estão na 2ª etapa das 2 legislaturas que formam o mandato de senador. Assim, são efetivamente novos os 6 senadores que estão no exercício da 1ª legislatura do mandato. Os 6 senadores novos ou são debutantes entre os parlamentares mais influentes do Congresso ou retornam à lista após terem participado de edições anteriores dos “Cabeças”.

Os 15 senadores da 2ª legislatura do 1º mandato que integram os “Cabeças” 2024 são: **ÂNGELO CORONEL (PSD-BA)**, Carlos Portinho (PL-RJ), **CONFÚCIO MOURA (MDB-RO)**, Daniella Ribeiro (PSD-PB), Eduardo Gomes (PL-TO), Eliziane Gama (PSD-MA), Flávio Bolsonaro (PL-RJ), Jaques Wagner (PT-BA), **JORGE KAJURU (PSB-GO)**, Mecias de Jesus (Republicanos-RR), Rodrigo Pacheco (PSD-MG), Rogério Carvalho (PT-SE), Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB), Weverton Rocha (PDT-MA) e **ZEQUINHA MARINHO (Podemos-PA)**.

A relação de senadores em 1º mandato na elite do Parlamento em 2024 fica completa com os 6 senadores novos que estão na 1ª legislatura, que passaram a compor o seletivo grupo ou que já compuseram edições anteriores dos “Cabeças”: **BETO FARO (PT-PA)**, Efraim Filho (União Brasil-PB), **LAÉRCIO OLIVEIRA (PP-SE)**, Professora Dorinha Seabra (União Brasil-TO), Rogério Marinho (PL-RN) e Tereza Cristina (PP-MS).

A lista de parlamentares em 1º mandato fica completa com 7 deputados federais da 57ª Legislatura que compõem os “Cabeças”: **ALIEL MACHADO (PV-PR)**, **ÉRIKA HILTON (PSol-SP)**, Guilherme Boulos (PSol-SP), **LUIZ GASTÃO (PSD-CE)**, **NIKOLAS FERREIRA (PL-MG)**, **PASTOR HENRIQUE VIEIRA (PSol-RJ)** e **ZÉ NETO (PT-BA)**.

No exercício do 2º mandato, identificamos 23 parlamentares, sendo 15 deputados e 8 senadores. Dos 8 senadores, 4 estão no exercício da 2ª legislatura do 2º mandato, estando os outros 4 no exercício da 1ª legislatura do 2º mandato. Assim sendo, se somarmos os 23 parlamentares em 2º mandato com os 4 senadores que estão na

2ª legislatura do mandato – **Ciro Nogueira (PP-PI)**, **Eduardo Braga (MDB-AM)**, **Humberto Costa (PT-PE)** e senador **Randolfe Rodrigues (PT-AP)** –, concluiremos que efetivamente existem 27 parlamentares na 2ª legislatura, quantidade maior que a apontada na tabela abaixo.

Com 3 mandatos, encontramos 11 congressistas, sendo 10 deputados e o senador **Paulo Paim (PT-RS)**, que também é o único parlamentar a estar presente em todas as 31 edições dos “Cabeças”.

No 4º mandato, são 14 deputados e o senador **Renan Calheiros (MDB-AL)**. No 5º mandato, há 10 deputados. No 6º mandato são 8 deputados. No 7º mandato, há 2 deputados entre os “Cabeças”. E, no 8º mandato há os deputados **Arlindo Chinaglia (PT-SP)**, vice-líder da Federação PT/PCdoB/PV), **Jandira Feghali (PCdoB-RJ)**, vice-líder do governo na Câmara, e **Luiz Carlos Hauly (Podemos-PR)**, autor da Lei 9.796/99, sobre a compensação financeira entre o INSS (Instituto Nacional de Seguro Social) e os sistemas de Previdência dos servidores da União, estados, Distrito Federal e municípios, nos casos de contagem recíproca de tempo de contribuição para efeito de aposentadoria; regulando o artigo 202, parágrafo 2º, da Constituição.

Via de regra, como se observa, é que o parlamentar está realmente maduro para influenciar a tomada de decisão no Congresso, a partir do 2º mandato. Estrear entre os mais influentes é motivo de mérito. São poucos os que conseguem, logo no início da legislatura, destaque no exercício do mandato. São parlamentares de muito talento e capacidade, que chegam ao Legislativo federal, com desenvoltura de veterano.

"CABEÇAS" DO CONGRESSO 2024 POR NÚMERO DE MANDATO

Mandato	1°	2°	3°	4°	5°	6°	7°	8°	Total
Deputados (as):	7	15	10	14	10	8	2	3	69
Senadores (as):	21	8	1	1	0	0	0	0	31
Total	28	23	11	15	10	8	2	3	100

FONTE: DIAP – DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ACESSORIA PARLAMENTAR.

“CABEÇAS” DO CONGRESSO 2024 POR CRITÉRIO DE INFLUÊNCIA DETERMINANTE

Dos 3 critérios adotados para identificar os parlamentares mais influentes – institucional, reputacional e decisional – o primeiro é determinante, inclusive para a valorização dos outros 2. Para se ter ideia da importância do cargo ou posto institucional na projeção do parlamentar, bastar

dizer que dos 100 deputados e senadores influentes, 90 exercem algum cargo formal ou informal na estrutura das Casas ou na direção partidária. Destes, 58 são líderes ou vice-líderes de partido, 20 são presidentes ou vices de comissões, membros das Mesas Diretoras da Câmara e do Senado, 7 são ex-presidentes da Mesa Diretora da Câmara, do Senado ou de comissão permanente, ex-líder ou ex-vice-líder e 5 são presidentes ou vice-presidentes de partidos.

OCUPAÇÃO INSTITUCIONAL NO PARLAMENTO EM 2023

Líder ou Vice-líder de partido	58
Presidente ou Vice-presidente de Comissão Permanente, Membros da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados ou da Mesa Diretora do Senado Federal	20
Ex-presidente de Mesa Diretora da Câmara dos Deputados, da Mesa Diretora do Senado Federal ou de Comissão, Ex-líder ou Ex-vice-líder	7
Presidente ou Vice-presidente de partido político	5

FONTE: DIAP – DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ACESSORIA PARLAMENTAR.

“CABEÇAS” DO CONGRESSO 2024 POR GÊNERO

A presença de deputadas e senadoras entre os “Cabeças”, em termos proporcionais, é pequena em relação ao total de mulheres no Parlamento federal. Das 90 deputadas e 15 senadoras da 57ª Legislatura, apenas 16 mulheres, sendo 12 deputadas e 4 senadoras integram o grupo dos “Cabeças” 2024.

As 12 deputadas “Cabeças” do Congresso 2024 representam 13,33% da bancada feminina da Câmara. E, as 4 senadoras “Cabeças” 2024,

representam pouco mais de 26% da bancada feminina do Senado.

Considerando a composição da Câmara, as 12 deputadas federais “Cabeças” 2024 representam 2,34% da Casa. E, em relação à composição do Senado, as 4 senadoras “Cabeças” representam 4,94%. Em relação aos 594 legisladores federais, as 16 parlamentares “Cabeças” representam apenas 2,69% do conjunto do Parlamento brasileiro, embora represente 16% do total de congressistas influentes.

As 16 mulheres do seletor grupo de “Cabeças” é formado por 12 deputadas federais: **ADRIANA VENTURA (Novo-SP)**, Benedita da Silva (PT-RJ), **BIA KICIS (PL-DF)**, **ÉRIKA HILTON (PSol-SP)**, Erika Kokay (PT-DF), Gleisi Hoffmann (PT-PR), Jandira Feghali (PCdoB-RJ), **LAURA CARNEIRO (PSD-RJ)**, Luiza Erundina (PSol-SP), Maria do Rosário (PT-RS), **RENATA ABREU (Podemos-SP)** e Tabata Amaral (PSB-SP); e 5 senadoras: Daniella Ribeiro (PSD-PB), Eliziane Gama (PSD-MA), Professora Dorinha Seabra (União Brasil-TO) e Tereza Cristina (PP-MS).

Acrescentando-se neste seletor grupo as 12 parlamentares mulheres que estão em “Ascensão” em 2024, a presença feminina seria de 28 mu-

lheres, porém num universo de 150 nomes, sendo 100 “Cabeças” e 50 em “Ascensão” em 2024.

Estão em “Ascensão” nesta edição de 2024 do “Cabeças” do Congresso Nacional, podendo figurar nas próximas edições, 11 deputadas federais: **CAROLINE DE TONI (PL-SC)**, **DAIANA SANTOS (PCdoB-RS)**, **FERNANDA MELCHIONNA (PSol-RS)**, **LÍDICE DA MATA (PSB-BA)**, **LUISA CANZIANI (PSD-PR)**, Luizianne Lins (PT-CE), Natália Bonavides (PT-RN), **PROFESSORA LUCIENE CALVAN-TE (PSol-SP)**, Roberta Roma (PL-BA), Sâmia Bomfim (PSol-SP) e Talíria Petrone (PSol-RJ). E, completa a lista, a senadora Leila Barros (PDT-DF).

MULHERES “CABEÇAS” DO CONGRESSO NACIONAL 2024

MANDATO	PARLAMENTAR	CARGO INSTITUCIONAL
DEPUTADA	ADRIANA VENTURA (Novo-SP)	VICE-LÍDER DA MINORIA
Deputada	Benedita da Silva (PT-RJ)	1ª Vice-coordenadora da Bancada Negra da Câmara
DEPUTADA	BIA KICIS (PL-DF)	LÍDER DA MINORIA
DEPUTADA	ÉRIKA HILTON (PSol-SP)	LÍDER DA FEDERAÇÃO PSol/REDE
Deputada	Erika Kokay (PT-DF)	Vice-líder da Federação PT/PCdoB/PV
Deputada	Gleisi Hoffmann (PT-PR)	Presidente nacional do partido
Deputada	Jandira Feghali (PCdoB-RJ)	Vice-líder do governo
DEPUTADA	LAURA CARNEIRO (PSD-RJ)	VICE-LÍDER DO BLOCO PARLAMENTAR MDB, PSD, Republicanos e Podemos
Deputada	Luiza Erundina (PSol-SP)	3ª Vice-presidente da Comissão de Legislação Participativa
Deputada	Maria do Rosário (PT-RS)	2ª secretária da Mesa Diretora
DEPUTADA	RENATA ABREU (Podemos-SP)	VICE-LÍDER DO BLOCO PODEMOS, MDB, PSD E Republicanos
Deputada	Tabata Amaral (PSB-SP)	1ª Vice-líder do PSB
Senadora	Daniella Ribeiro (PSD-PB)	Vice-líder do governo
Senadora	Eliziane Gama (PSD-MA)	Líder do Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PT e PSB)
Senadora	Professora Dorinha Seabra (União Brasil-TO)	Vice-líder do Bloco Parlamentar Democracia (União Brasil e MDB) e Coordenadora da Bancada das Mulheres na Câmara dos Deputados

Fonte: DIAP – Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar.
As parlamentares em negrito e caixa alta estreiam nos “Cabeças” do Congresso Nacional 2024.

MULHERES EM “ASCENÇÃO” NOS CABEÇAS 2024

DEPUTADA	CAROLINE DE TONI (PL-SC)	PRESIDENTE DA CCJ
DEPUTADA	DAIANA SANTOS (PCdoB-RS)	PRESIDENTE DA COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS, MINORIAS E IGUALDADE RACIAL
DEPUTADA	FERNANDA MELCHIONNA (PSol-RS)	VICE-LÍDER DA FEDERAÇÃO PSol/Rede
Senadora	Leila Barros (PDT-DF)	Presidente da Comissão de Meio Ambiente do Senado
DEPUTADA	LÍDICE DA MATA (PSB-BA)	VICE-LÍDER DO GOVERNO NA CÂMARA
DEPUTADA	LUISA CANZIANI (PSD-PR)	EX-PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
Deputada	Luizianne Lins (PT-CE)	Presidente da Comissão de Direitos, Minorias e Igualdade Racial
Deputada	Natália Bonavides (PT-RN)	Única mulher da bancada potiguar
DEPUTADA	PROFESSORA LUCIENE CALVANTE (PSol-SP)	VICE-LÍDER DA FEDERAÇÃO PSol-Rede
Deputada	Roberta Roma (PL-BA)	Presidente do PL Mulher na Bahia
Deputada	Sâmia Bomfim (PSol-SP)	3ª coordenadora adjunta da Coordenadoria dos Direitos da Mulher
Deputada	Talíria Petrone (PSol-RJ)	2ª Vice-presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher

“CABEÇAS” DO CONGRESSO DESDE A 1ª EDIÇÃO

Dos 100 parlamentares da 1ª edição da série os “Cabeças”, em 1994, apenas 1 se manteve na lista em todos os 31 anos da publicação, demonstrando grande prestígio, influência e capacidade de articulação. Trata-se do senador Paulo Paim (PT-RS), que sempre fez parte da lista, tanto como deputado quanto como senador. Além de excelente trânsito entre os pares, Paim, como é carinhosamente chamado pelos demais parlamentares, reúne habilidades que o credenciaram a exercer influência por mais de 3 décadas consecutivas no Congresso.

NOVOS “CABEÇAS” DO CONGRESSO 2024 POR CASA DO PARLAMENTO

Por Casa do Congresso Nacional, a 1ª Sessão Legislativa da 57ª Legislatura apresenta 24 parlamentares como novos operadores-chave do processo Legislativo. São considerados novos todos aqueles que não estavam na edição anterior. Assim sendo, são 17 deputados e 7 senadores que entraram para o seleto grupo dos “Cabeças” do Congresso Nacional 2024.

O PSD, que comanda a 3ª Secretaria da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados, está com 5 parlamentares novos nos “Cabeças” 2024.

Podemos e PL despontam em seguida, com 3 parlamentares cada, na elite do Parlamento.

Em seguida, empatados com 2 novos parlamentares cada nos “Cabeças”

2024 estão PSB, PSol, PT e Solidaridade.

A relação dos novos “Cabeças” 2024 fica completa, com 1 parlamentar novo de cada 1 dos seguintes partidos: MDB, PDT, PP e PV.

PARLAMENTARES NOVOS “CABEÇAS 2024

DEPUTADOS FEDERAIS NOVOS “CABEÇAS” DO CONGRESSO 2024

ADRIANA VENTURA (Novo-SP)	REPRESENTANTE DO PARTIDO NOVO NA CÂMARA, VICE-LÍDER DA MINORIA
AFONSO MOTTA (PDT-RS)	LÍDER DO PDT NA CÂMARA, VICE-LÍDER DA FEDERAÇÃO PSDB/ Cidadania, PDT, Avante, Solidariedade, PRD
ALIEL MACHADO (PV-PR)	PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CULTURA
BIA KICIS (PL-DF)	LÍDER DA MINORIA NA CÂMARA
ÉRIKA HILTON (PSol-SP)	LÍDER DA FEDERAÇÃO PSol/Rede
GERVÁSIO MAIA (PSB-PB)	LÍDER DO PSB NA CÂMARA
HUGO LEAL (PSD-RJ)	1ª VICE-PRESIDENTE DA COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA
LAURA CARNEIRO (PSD-RJ)	VICE-LÍDER DO BLOCO PARLAMENTAR MDB, PSD, Republicanos, Podemos
LUIZ GASTÃO (PSD-CE)	VICE-LÍDER DO BLOCO MDB, PSDB, Republicanos e Podemos
NIKOLAS FERREIRA (PL-MG)	VICE-LÍDER DA OPOSIÇÃO AO GOVERNO NA CÂMARA
PASTOR HENRIQUE VIEIRA (PSol-RJ)	VICE-LÍDER DO GOVERNO NA CÂMARA. VICE-LÍDER DA FEDERAÇÃO PSol/ Rede
PAULINHO DA FORÇA (Solidariedade-SP)	PRESIDENTE NACIONAL DO PARTIDO
PEDRO PAULO (PSD-RJ)	VICE-LÍDER DO GOVERNO NA CÂMARA
RENATA ABREU (Podemos-SP)	PRESIDENTE NACIONAL DO Podemos
ROMERO RODRIGUES (Podemos-PB)	LÍDER DO PODEMOS NA CÂMARA
ZÉ NETO (PT-BA)	COORDENADOR DA FRENTE PARLAMENTAR MISTA EM DEFESA E APOIO AOS DESPACHANTES DOCUMENTALISTAS DO BRASIL
ZÉ SILVA (Solidariedade-MG)	VICE-LÍDER DA FEDERAÇÃO PSDB/Cidadania, PDT, Avante, Solidariedade, PRD

Fonte: DIAP

SENADORES NOVOS “CABEÇAS 2024

ÂNGELO CORONEL (PSD-BA)	VICE-PRESIDENTE DA CAS
BETO FARO (PT-PA)	LÍDER DO PT NO SENADO
CONFÚCIO MOURA (MDB-RO)	VICE-LÍDER DO GOVERNO NO SENADO
JORGE KAJURU (PSB-GO)	LÍDER DO PSB NO SENADO. VICE-LÍDER DO GOVERNO NO SENADO
LAÉRCIO OLIVEIRA (PP-SE)	LÍDER DO BLOCO PARLAMENTAR ALIANÇA NO SENADO (PP E REPUBLICANOS)
WELLINGTON FAGUNDES (PL-MT)	COORDENADOR DA FRENLOG (FRENTE PARLAMENTAR DE LOGÍSTICA DE TRANSPORTES E ARMAZENAGEM)
ZEQUINHA MARINHO (Podemos-PA)	MEMBRO DA BANCADA EVANGÉLICA NO SENADO

Fonte: DIAP

DA “ASCENSÃO” 2023 À ELITE DO CONGRESSO 2024

Nesta 31ª edição dos “Cabeças” do Congresso Nacional, 8 parlamentares em “Ascensão” no ano de 2023 entraram para o grupo dos mais influentes do Parlamento brasileiro. Todos são deputados federais que ingressaram na seleta lista dos “Cabeças” do Congresso Nacional 2024.

Esses parlamentares, que já compunham a lista dos 150 mais influentes do Parlamento,

mantiveram a trajetória ascendente de atuação e passaram agora para o grupo dos “Cabeças” 2024. Todos ocupam cargos influentes nos seus partidos, na Câmara ou no Senado. São os deputados: **ADRIANA VENTURA (Novo-SP)**, **ALIEL MACHADO (PV-PR)**, **ERIKA HILTON (PSol-SP)**, **LUIZ GASTÃO (PSD-CE)** e **ZÉ SILVA (Solidariedade-MG)**. E, completa a lista os senadores: **ANGELO CORONEL (PSD-BA)**, **CONFÚCIO MOURA (MDB-RO)** e **LAÉRCIO OLIVEIRA (PP-SE)**.

DEPUTADO (A) EM “ASCENSÃO 2024 PARA OS “CABEÇAS” DO CONGRESSO

DEPUTADOS	CARGO INSTITUCIONAL
ADRIANA VENTURA (Novo-SP)	COORDENADORA DA FRENTE PARLAMENTAR MISTA DA SAÚDE DIGITAL
ALIEL MACHADO (PV-PR)	PRESIDENTE DA COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA
ERIKA HILTON (PSol-SP)	2ª VICE-PRESIDENTE DA COMISSÃO DE DIREITOS, MINORIAS E IGUALDADE RACIAL DA CÂMARA
LUIZ GASTÃO (PSD-CE)	EX-PRESIDENTE DA CNC (CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO)
ZÉ SILVA (Solidariedade-MG)	1º SECRETÁRIO NACIONAL DO PARTIDO

Fonte: DIAP

SENADORES EM “ASCENÇÃO 2024 PARA OS “CABEÇAS” 2024

SENADORES	CARGO INSTITUCIONAL
ANGELO CORONEL (PSD-BA)	VICE-PRESIDENTE DA COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS DO SENADO FEDERAL
CONFÚCIO MOURA (MDB-RO)	PRESIDENTE DA COMISSÃO DE SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA DO SENADO FEDERAL. VICE LÍDER DO MDB NO SENADO FEDERAL. VICE-LÍDER DO GOVERNO LULA NO SENADO FEDERAL
LAÉRCIO OLIVEIRA (PP-SE)	RELATOR DO PLN 1/2023, QUE DISPÕE SOBRE PROJETOS DE CRÉDITO ADICIONAL AO ORÇAMENTO 2024. RELATOR DA MP 1180/2023, QUE DISPÕE SOBRE CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO AO ORÇAMENTO 2024

Fonte: DIAP

CONGRESSO NACIONAL DESDE A 1ª EDIÇÃO

Dos 100 parlamentares da 1ª edição da série os “Cabeças” do Congresso, em 1994, apenas 1 se manteve na lista em todos os 31 anos da publicação, demonstrando grande prestígio, influência e capacidade de articulação. Trata-se do senador Paulo Paim (PT-RS), que sempre fez parte da lista, tanto como deputado quanto como senador. Além de excelente trânsito entre os pares, Paim, como é chamado pelos demais parlamentares, reúne habilidades que o credenciaram a exercer influência por mais de 2 décadas no Congresso.

SEMPRE “CABEÇAS” QUANDO NO EXERCÍCIO DO MANDATO

A série “Cabeças”, desde sua primeira edição, em 1994, é atualizada anualmente. Nesta 31ª edição, apenas 4 parlamentares titulares aparecem na lista quando no exercício do mandato. Destes, somente o senador Paulo Paim (PT-RS) figura na lista tanto como deputado quanto senador. Os 4 parlamentares são, por assim dizer, o núcleo de deputados e senadores influentes: senador Paulo Paim, deputadas Jandira Feghali (PCdoB-RJ) e Luiza Erundina (PSol-SP) e **PAULINHO DA FORÇA (Solidariedade-SP)**.

PRESENÇA DOS PARTIDOS NOS 31 ANOS DOS “CABEÇAS”

A julgar pela participação dos partidos na elite parlamentar nos últimos 31 anos, constata-se que as legendas que constituem o núcleo programático ou ideológico do governo ou da oposição são as que mais influenciam o processo decisório no Congresso Nacional. Aquelas que fazem oposição moderada, declaram-se independentes ou negociam apoio condicionado ao governo, como regra, têm poucos parlamentares influentes.

Nessa perspectiva, os dados demonstram, com 61,35%, a prevalência de apenas 4 partidos nos 31 anos dos “Cabeças”: PT, 21,10%; PMDB/MDB, 14,52%; PSDB, 13,13% e DEM/PFL/PSL/União Brasil, 12,61%. Os demais partidos que participam dos “Cabeças” 2024 representam 38,65%.

Em 31 anos dos “Cabeças”, os 4 partidos (PT, PMDB/MDB, PSDB e PFL/DEM/PSL/União Brasil) possuem 1.902 ou 61,35% dos 3.100 parlamentares dos “Cabeças”. Desse modo, os demais partidos que integram há 31 anos a lista dos “Cabeças” são representados por 1.198 parlamentares ou 38,65%. Veja os dados nas tabelas das páginas 35 e 36.

31 ANOS DOS “CABEÇAS” POR PARTIDO

PARTIDO	DEPUTADOS	SENADORES	TOTAL	%
PT	482	173	655	21,12
PMDB/MDB	230	220	450	14,52
PSDB	265	142	407	13,13
PFL/DEM/PSL/União	262	129	391	12,61
TOTAL	1239	663	1902	61,35
OUTROS			1198	38,65

Fonte: **DIAP**

HISTÓRICO DOS 31 ANOS DOS “CABEÇAS” POR PARTIDO

Das 655 vezes em que o PT figura nos “Cabeças”, 482 dessas foram com mandato de deputado federal e 173 vezes com mandato de senador. O PMDB/MDB acumula 450 participações na elite do Parlamento, sendo 230 indicações na Câmara e outras 220 no Senado. O PSDB participou 407 vezes, com 265 deputados e com 142 senadores. O PFL/DEM, que se fundiu com o PSL, em 2022, e fundou o União Brasil, esteve representado por 391 parlamentares, com 262 deputados e 129 senadores.

Considerando os dados, identificou-se o grau de influência de algumas agremiações partidárias, das suas relações de poder e também da assimetria entre elas.

O PT, que sempre foi autêntico, tanto na oposição quanto na situação, lidera entre os grandes partidos com parlamentares influentes em número absoluto no histórico dos 31 anos dos “Cabeças”. O partido é o 2º em bancada na Câmara, mas ocupa o 1º lugar entre os partidos com mais “Cabeças” na Casa em 2024.

O 2º partido, em quantidade de parlamentares influentes nos 31 anos dos “Cabeças”, PMDB/MDB, é a 5ª bancada da Câmara. E ocupa também a 5ª posição dos “Cabeças” 2024, com 7 parlamentares.

O PSDB, que tem a 3ª maior quantidade histórica de parlamentares nos “Cabeças”, possui a 10ª bancada do Legislativo federal. E, nos “Cabeças” 2024, o partido ocupa a 8ª posição, com 2 deputados na elite parlamentar.

Entre os partidos médios, o PFL/DEM tem a 4ª maior participação histórica nos “Cabeças”. O partido, que foi da base de apoio do governo Bolsonaro, fundiu-se em fevereiro de 2022 com o PSL e criou-se o União Brasil, que tem a 3ª bancada na Câmara. Nos “Cabeças” 2024, o União ocupa a 5ª posição, com 7 parlamentares.

Outros 2 partidos com quantidade expressiva no histórico dos “Cabeças”, mas com menor participação na elite do Parlamento em 2024, são PSB e PSol. As 2 legendas estão empatadas com 4 “Cabeças” cada.

Entre os demais partidos de apoio ao governo, o PDT aparece 159 vezes no histórico dos 31 anos dos “Cabeças”. E apesar de não ter grande bancada no Parlamento, o partido de Leonel Brizola destaca-se por ter a 6ª maior quantidade de “Cabeças” 2024. O PCdoB, com elevada participação no histórico dos “Cabeças”, tem 4% de participação na elite do Parlamento, empatado com o PDT com 4 “Cabeças” 2024. O Rede, que tem 15 parlamentares no histórico dos “Cabeças”, em 2024, está representado pelo vice-líder da Federação com o PSol, deputado Túlio Gadelha (PE). Veja os dados nas páginas 19, 34 e 36.

31 ANOS DOS “CABEÇAS” DO CONGRESSO POR PARTIDO

PARTIDO	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	TOTAL	%
PT	10	12	18	19	19	19	21	22	24	23	24	24	22	25	27	25	22	27	28	26	27	24	18	19	19	16	15	17	19	22	22	655	21,12
PSDB	16	18	16	16	16	21	20	18	18	14	13	13	14	16	14	13	15	13	12	12	11	14	14	13	14	9	7	7	5	3	2	407	13,13
PMDB*	23	26	23	21	20	14	14	12	13	15	12	12	14	17	17	16	16	14	16	16	15	12	15	16	0	0	0	0	0	0	0	389	12,55
PFL**	17	20	17	17	17	18	18	14	14	19	21	22	17	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	231	7,45
PDT	6	4	4	4	4	5	6	5	7	3	3	2	5	4	5	7	8	10	7	7	5	3	4	3	3	6	7	7	6	5	4	159	5,13
DEM**	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	13	12	13	13	9	7	6	6	7	7	7	11	7	9	9	0	0	0	136	4,39
PSB	3	1	2	2	3	4	5	6	5	6	6	6	7	7	7	6	5	4	4	4	4	8	7	4	5	5	4	7	4	4	150	4,84	
PCdoB	2	2	3	4	4	5	5	5	5	4	4	4	5	4	4	4	6	7	5	6	6	6	6	6	6	5	6	6	6	5	4	150	4,84
PTB	3	3	4	4	2	3	1	4	2	7	8	5	6	4	3	4	5	5	6	6	4	4	3	4	3	-	1	1	1	0	0	106	3,42
PP	1	2	0	0	0	0	0	0	0	4	4	6	2	2	2	2	1	1	2	2	4	5	5	6	8	7	7	9	7	9	8	106	3,42
PPS	3	3	3	3	4	2	4	5	3	1	2	1	2	2	2	2	2	3	3	3	3	2	4	3	0	0	0	0	0	0	0	65	2,10
PPB	0	0	10	10	11	6	4	6	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	55	1,77
PSol	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	1	2	2	2	2	2	3	3	3	4	4	4	4	5	4	4	4	4	60	1,94
PR***	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	3	2	3	3	4	5	5	3	1	2	3	0	0	0	0	0	0	37	1,19
MDB*	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12	10	7	8	8	9	7	61	1,97
PL***	1	0	0	0	0	2	2	3	2	4	2	4	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	4	4	9	11	12	66	2,13
PSD	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	3	2	1	1	2	3	5	6	7	9	9	11	62	2,00
PPR	15	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	23	0,74
PV	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	1	1	3	2	2	1	1	1	1	1	0	1	0	0	1	0	0	1	20	0,65
PSL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8	5	3	0	0	0	16	0,52
Cidadania	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	4	5	3	1	1	18	0,58
PSC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	1	2	1	1	1	1	0	0	0	0	11	0,35
Rede	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	3	2	1	1	1	1	2	1	15	0,48
SD	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	3	2	2	0	0	0	0	0	0	0	9	0,29
PRB****	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	1	0	4	0	0	0	0	0	8	0,26
Republicanos****	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	3	6	4	4	22	0,71
Solidariedade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3	2	1	1	1	3	12	0,39
Podemos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	0	1	1	1	1	4	11	0,35
Novo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	1	0	0	1	5	0,16
PTC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	3	0,10
PTdoB*****	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0,06
Pros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0,06
Patriota	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	2	0,06
Avante*****	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0,03
União Brasil	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	10	7	24	0,77
TOTAL	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	3100	100,00

* PMDB passou a ser MDB em 2017

** PFL passou a ser DEM em 2007

*** PPS passou a ser Cidadania em 2019

**** PR voltou a ser PL em 2019

***** SD passou a ser Solidariedade em 2018

***** PRB passou a ser Republicanos em 2019

***** PTdoB passou a ser Avante em 2018

DEM e PSL se uniram e formaram o União em 08/02/2022

FONTE: DIAP

PERFIL INDIVIDUAL

69 DEPUTADOS FEDERAIS



ADRIANA VENTURA (NOVO-SP)

2º mandato, paulista, administradora. **Debatedora**

- **Trajatória na vida pública:** Destaca como atividade na iniciativa privada, o empreendedorismo. É professora em várias faculdades, dentre elas na FGV. É autora das obras: O papel da motivação intrínseca nas organizações de arte, e Ética nos Negócios e Ética Pessoal: uma questão de integridade, publicadas em 1998 e 2004, respectivamente.
- **Atuação político-parlamentar:** Trouxe para a Câmara Federal a experiência de professora de Empreendedorismo da FGV (Fundação Getúlio Vargas). É vice-líder da Minoria e representante do Novo na Câmara dos Deputados. Coordena as frentes parlamentares Mista da Saúde Digital e a Mista de Fiscalização, Integridade e Transparência. É relatora da Subcomissão Permanente do Sistema Nacional de Educação.
- **Especialização técnica:** Doutora em Administração de Empresas, é empreendedora, tem atuação destacada na área da saúde e educação. Autora da Lei 13.989, que autorizou a Telemedicina e da Lei 14.510, que autorizou, de forma permanente, a Telesaúde.



Aécio Neves (PSDB-MG)

6º mandato, mineiro, economista. **Articulador**

- **Trajatória na vida pública:** Foi presidente da Câmara, 2 vezes governador de Minas e cumpriu 1 mandato de senador.
- **Atuação político-parlamentar:** Ex-presidente do PSDB, foi o candidato à Presidência da República nas eleições de 2014 e 1 dos principais articuladores do processo de impeachment de a ex-presidente Dilma Rousseff (PT). Apesar das denúncias que atingiram a biografia política dele, reelegeu-se para a Câmara Federal, onde tem atuado de forma discreta, porém exercendo influência entre os pares. Presidiu a Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional e também a Mista de Controle de Atividades de Inteligência.
- **Especialização técnica:** Nos mandatos parlamentares, prioriza ações relacionadas à adoção de Novo Pacto Federativo, com o fortalecimento dos estados e municípios, além da simplificação e redução de impostos. É autor do PL 2.957/19, sobre limites para retenção de recursos do FPM (Fundo de Participação dos Municípios) nos casos especificados de inadimplência dos municípios com a União. A matéria está em fase de discussão e votação. Foi relator na comissão especial da PEC 48/19, promulgada EC 105, que altera o art. 166 da Constituição para autorizar a transferência de recursos federais a estados, Distrito Federal e municípios mediante emendas ao projeto de lei do Orçamento anual.



AFONSO MOTTA (PDT-RS)

4º mandato, gaúcho, advogado. **Articulador**

- **Trajetória na vida pública:** Destaca-se na iniciativa privada como membro do Instituto dos Advogados do Rio Grande do Sul, conselheiro da Fundação Médica do Rio Grande do Sul e da Associação Gaúcha das Emissoras de Rádio e TV de Porto Alegre. É filho de Cassiano Pahim da Motta (ex-vereador de Porto Alegre) e Livia Antunes da Motta, sobrinho de Leocádio Antunes (ex-deputado estadual e presidente do BNDE durante o governo João Goulart) e neto de Afonso Antunes (ex-presidente do PTB em Alegrete).
- **Atuação político-parlamentar:** Líder do PDT e vice-líder da Federação PDT, PSDB/Cidadania, Avante, Solidariedade e PRD na Câmara. Coordenador da Frente Parlamentar Mista da Competitividade da Cadeia Produtiva do Setor Químico, Petroquímico e de Plástico e da Química Fina.
- **Especialização técnica:** Além de advogado, tem gestão empresarial por Kellog, em Nova Iorque. Produtor rural, se posiciona a favor de acabar com o licenciamento ambiental de várias atividades agrícolas.



Aguinaldo Ribeiro (PP-PB)

4º mandato, paraibano, administrador. **Formulador**

- **Trajetória na vida pública:** Foi deputado estadual, secretário de Ciência e Tecnologia de João Pessoa (PB) e comandou 2 secretarias do estado da Paraíba: Agricultura, Irrigação e Abastecimento; e Ciência e Tecnologia, Recursos Hídricos e Meio Ambiente. Exerceu o cargo de ministro das Cidades no governo Dilma Rousseff.
- **Atuação político-parlamentar:** Foi líder da Maioria na Câmara dos Deputados e membro da CCJ. Exerceu os cargos de líder do governo Temer, líder e vice-líder partidário e de bloco parlamentar. É membro efetivo do Diretório Nacional do PP. Foi relator na comissão especial da PEC 45/19, sobre a Reforma Tributária, promulgada EC 132/23.
- **Especialização técnica:** As questões regionais são prioridade no mandato parlamentar, que tem perfil municipalista. Os temas pertinentes à ciência e tecnologia, aos recursos hídricos e à agricultura também recebem atenção do deputado no mandato.



Alencar Santana (PT-SP)

2º mandato, paulista, advogado. **Debatedor**

- **Trajetória na vida pública:** Chegou à Câmara dos Deputados após ser vereador 2 vezes consecutivas em Guarulhos (SP).
- **Atuação político-parlamentar:** Atuou como assessor legislativo na Câmara Municipal de Guarulhos (SP), assessor legislativo na Alesp (Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo), e secretário municipal da prefeitura de Guarulhos. Na Câmara dos Deputados é vice-líder do governo e foi líder da Minoria. É coordenador da Frente Parlamentar Mista pela Reestatização da Eletrobras.

- **Especialização técnica:** Graduado em Direito, tem especialização em Direito Constitucional. Municipalista, tem livro publicado sobre o tema.



ALIEL MACHADO (PV-PR)

3º mandato, paranaense, empregado público. **Debatedor**

- **Trajectoria na vida pública:** Iniciou a militância política como presidente da Umesp (União Municipal dos Estudantes de Ponta Grossa). Foi também militante da UJS (União da Juventude Socialista), organização juvenil do PCdoB. Organizou manifestações por transporte público de qualidade, preço justo e reivindicações para o meio passe para estudantes.
- **Atuação político-parlamentar:** Vereador por 3 mandatos em Ponta Grossa (PR), cidade natal. Na Câmara de Vereadores foi o presidente mais novo da história da Casa. Foi presidente da Comissão de Cultura da Câmara dos Deputados. Na Casa também é membro da Comissão Mista Permanente sobre Migrações Internacionais de Refugiados e da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito dos Atos de 8 de janeiro de 2023. Presidiu a Comissão de Ciência, Tecnologia e Informática da Câmara dos Deputados. Relator do PL 1.821/2024, que regulamenta o mercado de carbono, aguarda sanção para virar lei.
- **Especialização técnica:** Parlamentar vinculado à área do esporte. Foi presidente Regional da Paraná Esportes. Foi o deputado federal mais novo de Ponta Grossa e o mais votado do Paraná.



Altineu Cortês (PL-RJ)

3º mandato, carioca, empresário. **Negociador**

- **Trajectoria na vida pública:** Antes da Câmara dos Deputados teve experiência em cargos do Executivo municipal: secretário do Ambiente e Sustentabilidade; e da Infância e da Juventude, ambos no estado do Rio de Janeiro.
- **Atuação político-parlamentar:** Chegou ao Parlamento federal, com a experiência de 3 mandatos consecutivos de deputado estadual. Líder do PL Casa, tem sido designado para relatoria de várias proposições. Ocupou o cargo de 1º vice-presidente da Comissão de Viação e Transportes.
- **Especialização técnica:** Bacharel em Direito, é 1 dos autores da PEC 32/21, promulgada EC 122/22, que altera a Constituição Federal para elevar para 70 anos a idade máxima para a escolha e nomeação de membros do STF, STJ, TRF, TST, TRT e TCU.



André Figueiredo (PDT-CE)

5º mandato, cearense, advogado e economista, com especialização em comércio exterior. **Negociador**

- **Trajectoria na vida pública:** Iniciou a atividade política como presidente do Sindicato dos Economistas do Estado do Ceará. Foi secretário estadual do

Esporte e Juventude e presidente do Fórum Nacional de Secretários e Gestores de Juventude. No Executivo federal, foi assessor especial e secretário executivo do Ministério do Trabalho e Emprego. Também atuou como ministro das Comunicações no governo Dilma Rousseff.

- **Atuação político-parlamentar:** Líder da Maioria na Câmara dos Deputados e vice-líder do PDT, Federação PSDB/Cidadania, PSB, Avante, Solidariedade, Patriota. Foi líder do PDT na Câmara dos Deputados, e da Oposição no governo Bolsonaro. É presidente estadual do PDT e 1º vice-presidente nacional da legenda. Foi relator da MP 238/05, que criou a Secretaria Nacional de Juventude, o Conselho Nacional de Juventude e o ProJovem (Programa Nacional de Inclusão de Jovens). Foi também relator da Lei 14.129/21, que institui regras e instrumentos para a eficiência pública.
- **Especialização técnica:** É o coordenador das frente parlamentares mistas em Defesa da Previdência Social, e em Defesa do Serviço Público e do Grupo Parlamentar Brasil-Brics. Economista, com especialização em comércio exterior, atuou na relatoria do projeto que deu origem à Lei 12.858/13, que dispõe sobre a aplicação de parte dos recursos provenientes de Royalties do petróleo nas áreas de educação e saúde. Foi 1 dos líderes, na Câmara Federal, para aprovação do PNE (Plano Nacional de Educação), que garantiu 10% do PIB (Produto Interno Bruto) para educação. Integrou também como titular da comissão especial da Reforma Tributária.



Antonio Brito (PSD-BA)

4º mandato, administrador, baiano. **Articulador**

- **Trajectoria na vida pública:** Vinculado às santas casas e entidades filantrópicas de saúde. Presidiu o Cnass (Conselho Nacional de Assistência Social). É presidente da Confederação das Santas Casas de Misericórdia, Hospitais e Entidades Filantrópicas e das Santas Casas e Entidades Filantrópicas da Bahia. Em Salvador, atuou como secretário do Trabalho, Assistência Social e Direitos do Cidadão.
- **Atuação político-parlamentar:** Na Câmara, é líder do PSD e do Bloco Parlamentar que integra MDB, Republicanos e Podemos. Foi presidente e vice-presidente da Comissão de Seguridade Social e Família. Com longa trajetória pessoal, profissional e parlamentar na área da saúde, é coordenador na Câmara da Comissão Externa destinada a elaborar propostas para analisar o enfrentamento da Tuberculose, como compromisso internacional para o ano de 2030, além de presidente do Grupo parlamentar Brasil/Portugal. Foi o relator e um dos articuladores da resolução para a criação da bancada negra na Casa.
- **Especialização técnica:** Especializado Lato Sensu em Auditoria Econômica e Financeira, foi 2º vice-presidente da comissão do PL 7.419/06, que dispõe sobre planos de saúde quanto à cobertura de despesas de acompanhante de menor de 18 anos, inclusive quando se tratar de internação em unidade de terapia intensiva ou similar. O projeto está em discussão na Câmara. Relatou o PLP 134/19, transformado na LC (Lei Complementar) 187/21, que estabelece as condições legais requeridas pelo preceito contido no § 7º do artigo 195 da Constituição, para entidades beneficentes de Assistência Social, com finalidade de prestação de serviços nas áreas de Assistência Social, Saúde e/ou Educação gozarem de imunidade tributária em relação às contribuições para Seguridade Social.



Arlindo Chinaglia (PT-SP)

8º mandato, paulista, médico. **Articulador**

- **Trajectoria na vida pública:** Iniciou a trajetória política no movimento sindical. Foi presidente do Sindicato dos Médicos e da CUT do estado de São Paulo, além de vice-presidente da Fenam (Federação Nacional dos Médicos). Foi deputado estadual e assumiu a Secretaria das Subprefeituras na gestão de Marta Suplicy (PT), na Prefeitura de São Paulo.
- **Atuação político-parlamentar:** Foi presidente da Câmara dos Deputados, líder e vice-líder do PT, líder dos governos Lula e Dilma na Casa, além de presidente da Comissão de Fiscalização Financeira e Controle. É atualmente vice-líder da Federação PT/PCdoB/PV. Nome de expressão do PT, foi dirigente nacional e estadual do partido. Atuou nas comissões de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, de Minas e Energia e de Seguridade Social e Família. Coordena os seguintes colegiados: Grupos Brasil-Argentina, Brasil-Argentina-Paraguai-Uruguai, Brasil-Ecuador, Brasil-Líbano, Brasil-Paraguai, Brasil-Rússia, Brasil-Síria, Brasil-União Europeia. É vice-presidente da Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul.
- **Especialização técnica:** Foi relator-geral do Orçamento de 2013. Atua em defesa da Seguridade Social pública, das estatais estratégicas e nos temas de geração e distribuição de renda. Presidiu a comissão especial do Pré-Sal.



Arnaldo Jardim (Cidadania-SP)

5º mandato, paulista, engenheiro civil. **Formulador**

- **Trajectoria na vida pública:** Com origem no movimento estudantil, foi secretário de Habitação do Estado de São Paulo, assumindo a presidência do Fórum Nacional de Secretários de Habitação. Gerenciou também a Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento. Antes da Câmara Federal, exerceu 4 mandatos de estadual.
- **Atuação político-parlamentar:** É presidente do Cidadania no estado de São Paulo e já foi vice-líder do partido na Câmara dos Deputados. É coordenador da Bancada Estadual de São Paulo na Comissão Mista de Orçamento e das Frente Parlamentares: do Cooperativismo, Mista da Economia Verde e da Mista Brasil Competitivo. Atuou como 1º vice-presidente do Grupo Parlamentar Brasil-Arábia Saudita. Presidente da comissão especial para estudo, avaliação e acompanhamento das iniciativas e medidas adotadas para transição energética - Fontes Renováveis e Produção de Hidrogênio Verde no Brasil.
- **Especialização técnica:** Infraestrutura, política de resíduos sólidos, cooperativismo, empreendedorismo e desenvolvimento sustentável são temas prioritários na atuação do parlamentar. Foi 1º vice-presidente da comissão especial para propor o Código Brasileiro de Energia Elétrica. Relatou, na comissão especial, o PL 7.063/17, que reduz o valor do mínimo dos contratos de PPP celebrados por estados, Distrito Federal e municípios. O substitutivo do Senado está na Câmara dos Deputados. Foi relator da comissão especial do PL 3.453/08, que altera o marco regulatório das PPP (parcerias público-privadas), fundos de investimentos e concessões, além de autor do PL 6.867/13, que institui e estabelece diretrizes para a Política Nacional de Erradicação da Fome e de Promoção da Função Social dos Alimentos. O projeto está em discussão na Câmara.



Arthur Lira (PP-AL)

4º mandato, alagoano, empresário. **Negociador**

- **Trajatória na vida pública:** De família tradicional na política alagoana, é filho do ex-senador Benedito de Lira. Iniciou a atividade política como vereador de Maceió e também exerceu mandatos de deputado estadual.
- **Atuação político-parlamentar:** Exerce o 2º mandato de presidente da Câmara dos Deputados, na 57ª Legislatura. Foi líder do PP e de bloco parlamentar, firmando-se como o principal interlocutor do centro político. Em 2020, conduziu negociações no Parlamento para viabilizar a agenda do governo Bolsonaro. Ainda no currículo, acumula a experiência de ter presidido 2 importantes colegiados: a CCJ da Câmara e CMO (Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização) do Congresso, em 2016.
- **Especialização técnica:** Entre as relatorias que assumiu, destaque para a MP 526/11, transformada na Lei 12.453/11, que constitui fonte de recursos adicionais ao BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), e altera o artigo 1º da Lei 12.096, de 24 de novembro de 2009, que dispõe sobre medidas de suspensão temporária de exigências de regularidade fiscal. No Parlamento, é um dos operadores temáticos em agricultura, questões fundiárias e agrárias, tendo sido relator, entre outras matérias, do PL 6.480/09, que altera a Lei 8.629, de 25 de fevereiro de 1993, visando coibir a invasão de imóveis rurais e a disponibilização do cadastro da Reforma Agrária na Internet, e altera o Decreto-Lei 2.848, de 7 de dezembro de 1940, Código Penal, para equiparar ao crime de falsificação de documento público, a falsificação do cadastro de áreas desapropriadas e de beneficiários da reforma agrária. Projeto está em tramitação na Câmara.



Augusto Coutinho (Republicanos-PE)

4º mandato, pernambucano, engenheiro. **Formulador**

- **Trajatória na vida pública:** Iniciou a vida pública como líder sindical patronal, tendo sido diretor no Sindicato da Construção Civil de Recife (PE). Antes da Câmara Federal foi vereador na capital por 2 mandatos e exerceu outros 3 consecutivos de deputado estadual. Na Prefeitura de Recife foi secretário municipal de Habitação.
- **Atuação político-parlamentar:** Na Câmara dos Deputados é vice-líder do Bloco Parlamentar Republicanos, MDB, PSD e Podemos. Exerceu a 3ª vice-presidência da Comissão de Trabalho, foi relator da comissão externa da construção da ferrovia transnordestina e 2º vice-presidente da comissão especial que analisou a PEC 125/11, promulgada EC 111/21. É 3º vice-presidente da Comissão de Indústria, Comércio e Serviços. Coordena a bancada de PE na Comissão Mista de Orçamento.
- **Especialização técnica:** Tem apresentado vários projetos pensando nas crianças e adolescentes, como o PL 5.850/16, que altera a Lei 8.069/90, do Estatuto da Criança e do Adolescente, para agilizar procedimentos relacionados à destituição de poder familiar e à adoção de crianças e adolescentes. O PL 5.850 foi convertido

na Lei 13.509/17. Outro é o PL 5.043/20, agora, Lei 14.154/21, que altera a Lei 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente), para aperfeiçoar o PNTN (Programa Nacional de Triagem Neonatal), por meio do estabelecimento de rol mínimo de doenças a serem rastreadas pelo teste do pezinho. É relator do PLP 12/2024, que regulamenta o transporte por aplicativo.



Aureo Ribeiro (Solidariedade-RJ)

4º mandato, carioca, empresário. **Articulador**

- **Trajectoria na vida pública:** Iniciou a carreira política na primeira eleição para a Câmara dos Deputados em 2010. É membro da Igreja Metodista, o que contribuiu para formação de base eleitoral pulverizada e integrar a Bancada Evangélica no Parlamento.
- **Atuação político-parlamentar:** Líder do Solidariedade na Casa, também, lidera o bloco Solidariedade, PSDB, Cidadania, PDT, PSB, Avante e Patriota. Coordena a Bancada Estadual do Rio de Janeiro.
- **Especialização técnica:** Ex-coordenador da Frente Parlamentar em Defesa dos Trabalhadores Ativos, Aposentados e Pensionistas da Petrobras. Presidiu a CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) das Pirâmides Financeiras. Membro da CCJ. Faz parte da Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul. Dedicar-se, com prioridade, aos trabalhos da Comissão de Defesa do Consumidor, colegiado que integra como titular. Parlamentar com perfil municipalista, merecem destaque no mandato, as pautas relacionadas à geração de emprego, renda e oportunidade, além de a defesa da vida. É autor do PL 4.401/21, na Lei 14.478/22, que trata da regulamentação das moedas virtuais no Brasil. Pautas sobre ciência, tecnologia e família também são temas prioritários no mandato.



Baleia Rossi (MDB-SP)

3º mandato, paulista, empresário. **Negociador**

- **Trajectoria na vida pública:** Iniciou a carreira política aos 20 anos, quando se elegeu vereador de Ribeirão Preto (SP), cargo que ocupou por 3 mandatos. Também atuou como secretário de Esportes no mesmo município. Antes de a eleição para a Câmara Federal, exerceu 3 mandatos de deputado estadual. É filho do ex-ministro da Agricultura, Wagner Rossi.
- **Atuação político-parlamentar:** Presidente Nacional do MDB, atuou como líder do partido na Câmara e como vice-líder de bloco parlamentar tendo o MDB à frente. Membro da Comissão Permanente sobre Imigrações Internacionais e Refugiados. É autor da PEC 45/19, sobre a Reforma Tributária. Aprovada pelo Congresso, transforma 5 impostos – 3 tributos federais (IPI, PIS e Cofins), 1 estadual (ICMS) e 1 municipal (ISS) – em apenas 1, que deve se chamar IBS (Imposto sobre Bens e Serviços) e será cobrado no destino. Trata-se da EC 132/23.
- **Especialização técnica:** A área social, especialmente no que diz respeito às demandas de entidades assistenciais e filantrópicas, é prioridade no mandato. Rossi é considerado interlocutor do terceiro setor no Parlamento e também 1 dos operadores temáticos nas áreas de Previdência e Assistência Social, além da

área de tributos e finanças. Foi relator do PL 1.006/20, Lei nº 13.995, que dispõe sobre a prestação de auxílio financeiro pela União às santas casas e hospitais sem fins lucrativos que participam de forma complementar do SUS (Sistema Único de Saúde), no exercício de 2020, com o objetivo de permitir-lhes atuarem de forma coordenada no combate à pandemia do Coronavírus.



BENEDITA DA SILVA (PT-RJ)

6º mandato, carioca, assistente social. **Debatedora**

- **Trajatória na vida pública:** Parlamentar oriundo do movimento sindical e de associações de classe e de moradores, iniciou a trajetória política como vereadora no Rio de Janeiro. É coordenadora-geral dos Direitos da Mulher na Câmara e presidente da Frente Parlamentar Mista Brasil-África, com participação Popular de Enfrentamento ao Racismo. Foi senadora, vice-governadora e governadora do Rio de Janeiro.
- **Atuação político-parlamentar:** Na ANC integrou a Comissão de Soberania e dos Direitos e Garantias do Homem e Mulher; e a Subcomissão de Negros, População Indígena, Deficientes e Minorias, temas que compõem a base da atuação parlamentar, além de ter integrado a Comissão de Ordem Social e a Mesa da Assembleia Constituinte. Ocupou a 2ª vice-presidência da CPI da Exploração e Prostituição Infante-Juvenil. Foi ministra de Estado da Secretaria Especial de Assistência e Promoção Social no 1º mandato do presidente Lula (2003-2006). Antes havia assumido a Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos do governo do estado do Rio de Janeiro. É Coordenadora-Geral da Secretaria da Mulher e líder da Bancada das Mulheres na Câmara dos Deputados.
- **Especialização técnica:** Parlamentar que se orgulha de ter sido empregada doméstica, professora, assistente social, auxiliar de enfermagem e líder comunitária. Tem no currículo a fundação e presidência de várias associações de favelas. Foi conselheira nacional dos Direitos da Mulher e presidente da Representação Brasileira da Fundação Mundial para o Memorial e a Preservação de Gorée-Dacar, Senegal. Formada em Serviço Social e Estudos Sociais, tem diversas obras ligadas ao tema.



BIA KICIS (PL-DF)

2º mandato, carioca, advogada e procuradora de Justiça aposentada do DF. **Debatedora**

- **Trajatória na vida pública:** Eleita pelo PRP, migrou para o PSL, que elegeu o presidente Bolsonaro, ocupando o cargo de vice-líder do governo no Congresso e de vice-líder do PSL na Casa. Em 2022, migrou para o PL, partido que é vice-líder.
- **Atuação político-parlamentar:** É presidente da Comissão de Fiscalização Financeira e Controle da Câmara. Foi presidente da CCJ e coordenadora da Frente Parlamentar Mista do Agronegócio e Agricultura Familiar. É autora da Lei 14.983/24, alterou a Lei 12.777/12, para dispor sobre regras aplicáveis às vantagens pessoais nominalmente identificadas dos servidores ativos, inativos e pensionistas do Quadro de Pessoal da Câmara. É representante, no DF, do Movimento Revoltados On-line, que defende causas conservadoras e combate à corrupção.
- **Especialização técnica:** Advogada, foi designada para importantes missões tanto

no PSL quanto agora no PL. Relatou a MP 1.099/22, que institui o Programa Nacional de Prestação de Serviço Civil Voluntário e o Prêmio Portas Abertas. Outra importante matéria relatada pela deputada foi a PEC 11/22, promulgada como Emenda Constitucional 124/22, que institui o piso salarial nacional do enfermeiro, do técnico de enfermagem, do auxiliar de enfermagem e da parteira. Fundou em 2015 o Instituto Resgata Brasil, que tem por finalidade “resgatar as instituições republicanas, bem como os valores culturais e familiares da sociedade brasileira”.



Carlos Zarattini (PT-SP)

5º mandato, paulista, economista. **Formulador**

- **Trajectoria na vida pública:** Vinculado ao movimento sindical e ao segmento de transportes, foi secretário-geral do Sindicato dos Metroviários de São Paulo e secretário dos Transportes do Município de São Paulo.
- **Atuação político-parlamentar:** Influyente no PT, atuou na direção e na executiva nacional. Ex-líder da Minoria no Congresso. Ocupou o cargo de líder e vice-líder do PT, além de vice-líder do governo. Foi membro titular da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, da comissão especial sobre política de mobilidade urbana (PL 4.881/12, de autoria dele) e da comissão especial sobre PPP (PL 3.453/08). Os projetos em tramitação na Casa. Coordenou a Frente Parlamentar da Defesa Nacional na Câmara e o Grupo Parlamentar Brasil-Itália.
- **Especialização técnica:** Na legislatura passada foi designado relator da comissão especial do PL 10.887/18, Lei 14.230/21, que trata da improbidade administrativa. É autor do PL do Lobby (PL 1.202/07), iniciativa para disciplinar a atividade de lobby. Este aguarda apreciação do Senado. Especialista em infraestrutura, é 1 dos operadores temáticos da área. É 1 dos autores da Lei 13.640/18, que trata do transporte individual remunerado e do transporte motorizado privado. Coordenou a Câmara de Negociação que analisou o projeto que deu origem à Lei 12.734/12, que definiu novas regras de distribuição dos royalties do petróleo, e presidiu a comissão especial do projeto que resultou na Lei 12.858/13, sobre a destinação para as áreas de educação e saúde de parcela da participação no resultado ou da compensação financeira pela exploração de petróleo e gás natural. Foi relator da comissão especial do projeto transformado na Lei 12.846/13, responsabilização administrativa e civil de pessoas jurídicas pela prática de atos contra a Administração Pública, nacional ou estrangeira.



Daniel Almeida (PCdoB-BA)

6º mandato, baiano, técnico industrial e historiador. **Articulador**

- **Trajectoria na vida pública:** Oriundo do movimento sindical, foi presidente do Sinditextil (Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Têxtil) de Salvador e Camaçari (1983-1989) e da CUT-BA (1991-1995). Antes da eleição para a Câmara, foi vereador em Salvador, por 4 mandatos.
- **Atuação político-parlamentar:** É presidente do Grupo Parlamentar Brasil-China. É 1º vice-presidente da Comissão de Desenvolvimento Econômico. Foi vice-líder e líder do PCdoB na Casa e também líder de bloco parlamentar. Coordenador da

bancada federal da Bahia, também, coordenou a Frente Parlamentar em Defesa da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos e integrou a Frente Parlamentar em Defesa da Educação Técnica e Profissional.

- **Especialização técnica:** Operador temático nas áreas trabalhista e sindical, com atuação de destaque na Comissão de Trabalho, foi 1 dos articuladores para aprovação do projeto de Regulamentação das centrais, da política de valorização do salário mínimo e do Código Brasileiro dos Combustíveis. Presidiu a comissão especial destinada a acompanhar a aplicação das Leis de Anistia a dirigentes, representantes e trabalhadores punidos por participação em movimento reivindicatório.



Danilo Forte (União Brasil-CE)

4º mandato, cearense, advogado. **Formulador**

- **Trajatória na vida pública:** Exerceu mandato de vereador em Recife (PE) e vários cargos no município e no estado. Foi secretário municipal de Administração e assumiu outras 3 pastas no governo estadual: secretarias de Educação, das Cidades e de Planejamento e Gestão.
- **Atuação político-parlamentar:** Presidente da Comissão de Desenvolvimento Econômico. Foi vice-líder do Bloco Parlamentar União Brasil e PP. Foi designado relator da LDO 2024 (PLN 4/23). Foi vice-líder da Minoria, líder e vice-líder do PSB quando integrou o partido na Câmara. Ex-coordenador das frentes parlamentares em Defesa do Nordeste, em Defesa do Sistema Único de Assistência Social e em Defesa da Companhia Hidroelétrica do São Francisco. Presidiu a Comissão de Educação. Integrou a 2ª vice-presidência da comissão especial da PEC 15/15, Fundeb, promulgada EC 108/20.
- **Especialização técnica:** Membro da comissão especial da PEC 391/17, sobre Fundo de Participação dos Municípios, EC 112/21. É autor do PLP 9/19, que taxa em 5% as fortunas acima de R\$ 20 milhões, e do PL 1.981/19, que acaba com a isenção de IR na distribuição de lucros e dividendos acima de R\$ 240 mil por ano e taxa em 15% as rendas mensais acima de R\$ 320 mil. Ambos projetos ainda tramitam na Casa.



Doutor Luizinho (PP-RJ)

2º mandato, carioca, empresário. **Negociador**

- **Trajatória na vida pública:** Na atual legislatura licenciou-se do mandato para assumir a Secretaria de Saúde do estado do Rio. No 1º mandato não tinha experiência anterior em política.
- **Atuação político-parlamentar:** Líder do PP na Câmara. Presidiu as comissões de Saúde e de Seguridade Social do Parlamento. Na pandemia do covid-19 teve atuação de destaque como presidente da Comissão Externa de Enfrentamento à covid-19 e propôs medidas de enfrentamento da pandemia.
- **Especialização técnica:** Ortopedista, é 1 dos autores da Lei 14.454/22, que altera a Lei 9.656/98, que dispõe sobre os planos privados de assistência à saúde, para estabelecer hipóteses de cobertura de exames ou tratamentos de saúde que não estão incluídos no rol de procedimentos e eventos em saúde suplementar.



Eduardo Bismarck (PDT-CE)

2º mandato, cearense, advogado. **Articulador**

- **Trajatória na vida pública:** Filho do prefeito de Aracati (CE), Bismarck Maia (Podemos), atuou com advogado antes de iniciar o 1º mandato.
- **Atuação político-parlamentar:** Foi vice-líder da Maioria. Foi coordenador da bancada cearense no Congresso e tem como missão, entre outras, representar o bloco na apresentação de emendas na CMO (Comissão Mista de Orçamento), a fim de distribuir verbas para os entes federados, em especial para o Ceará. Na 56ª Legislatura foi 1ª Secretário da Mesa Diretora. Coordena as frentes parlamentares mista José Alencar para o Desenvolvimento da Indústria Têxtil e de Confecção do Brasil; pela Inclusão e Qualidade na Educação Particular, e Grupo de Trabalho Brasil-OCDE.
- **Especialização técnica:** Ortopedista, é 1 dos autores da Lei 14.454/22, que altera a Lei 9.656/98, sobre os planos privados de assistência à saúde, para estabelecer hipóteses de cobertura de exames ou tratamentos de saúde que não estão incluídos no rol de procedimentos e eventos em saúde suplementar. As principais bandeiras do mandato são a defesa do turismo, educação, municipalismo e uso da IA.



Eduardo Bolsonaro (PL-SP)

3º mandato, carioca, escrivão da Polícia Federal. **Debatedor**

- **Trajatória na vida pública:** Filho do ex-presidente da República Jair Bolsonaro (PL), a trajetória na vida política está associada aos mandatos.
- **Atuação político-parlamentar:** Vice-líder da Oposição. Foi líder da Minoria e presidiu as comissões de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, e Mista de Controle das Atividades de Inteligência. Atuou como líder e vice-líder de partido, além de 1º vice-presidente da Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência. Eleito pelo PSL, migrou para o PL no período da janela partidária. Atou como vice-líder do PL na Casa. É coordenador do Grupo Parlamentar Brasil-Bahrein.
- **Especialização técnica:** Durante o governo Bolsonaro foi 1 dos principais interlocutores da agenda do Executivo na Câmara. As proposições relacionadas à redução da idade penal, ao agronegócio contra ocupações do MST (Movimento Sem Terra), ao planejamento familiar, à valorização das Forças Armadas e a favor do livre comércio são prioridades do mandato. Foi 1º vice-presidente da comissão especial da PEC 443/14, que acrescenta parágrafo ao art. 42 da Constituição, para assegurar às associações dos militares estaduais as mesmas garantias de representação e imunidade tributária asseguradas aos sindicatos de trabalhadores. Foi 3º vice-presidente da PEC 44/15, que dispõe sobre a carga horária de trabalho diária e semanal dos policiais e de bombeiros militares. As matérias estão prontas para serem votadas no plenário.



Elmar Nascimento (União Brasil-BA)

3º mandato, baiano de Campo Formoso. **Articulador**

- **Trajectoria na vida pública:** Chegou para o 1º mandato na Câmara dos Deputados com a experiência de ter sido vereador em Campo Formoso, sua cidade natal, e deputado estadual na Bahia.
- **Atuação político-parlamentar:** Na Câmara dos Deputados é líder do União Brasil e do Bloco Parlamentar União Brasil, PP, Federação PSDB/Cidadania, PDT, Avante, Solidariedade e PRD. Presidiu o Conselho de Ética. É 1 dos autores da PEC 26/22, promulgada EC 134/24, que altera o artigo 96 da Constituição, para dispor sobre a eleição dos órgãos diretivos dos tribunais de Justiça. É autor do PL 1.321/19, Lei 13.831/19, que altera a Lei 9.096, de 19 de setembro de 1995 (Lei dos Partidos Políticos), a fim de assegurar autonomia aos partidos políticos para definir prazo de duração dos mandatos dos membros dos seus órgãos partidários permanentes ou provisórios. Também é de autoria do deputado o PL 2.685/22, Lei 14.690/23, que institui o Desenrola Brasil (Programa Emergencial de Renegociação de Dívidas de Pessoas Físicas Inadimplentes); estabelece normas para facilitação de acesso a crédito e mitigação de riscos de inadimplemento e de superendividamento de pessoas físicas. Foi relator do projeto das emendas parlamentares, PLP 175/2024.
- **Especialização técnica:** Bacharel em Direito com pós-graduação *latu sensu*. Relatou importantes matérias na Casa, como o PLP 18/22, LC 194/22, que altera a Lei 5.172, de 25 de outubro de 1966 (Código Tributário Nacional), e a LC 87, de 13 de setembro de 1996 (Lei Kandir), para considerar bens e serviços essenciais os relativos aos combustíveis, à energia elétrica, às comunicações e ao transporte coletivo, e as LC 192, de 11 de março de 2022, e 159, de 19 de maio de 2017. Outra proposição importante para o mundo jurídico relatada pelo deputado foi o PL 3.453/2021, Lei 14.836/24, que altera a Lei 8.038, de 28 de maio de 1990, e o Decreto-Lei 3.689, de 3 de outubro de 1941 (Código de Processo Penal), para dispor sobre o resultado de julgamento em matéria penal ou processual penal em órgãos colegiados e sobre a concessão de habeas corpus de ofício. A regulamentação da profissão de tripulante de aeronave foi relatada pelo parlamentar e sancionado como Lei 13.475/17.



ERIKA HILTON (PSOL-SP)

1º mandato, paulista, pedagoga. **Debatadora**

- **Trajectoria na vida pública:** Iniciou a vida política no movimento estudantil. Chegou à Câmara dos Deputados com a experiência do mandato de vereadora mais votada do País em 2020, tendo sido por 2 anos a presidente da Comissão de Direitos Humanos da Câmara Municipal de São Paulo. A parlamentar é a 1ª deputada federal negra e trans eleita na história do Brasil.
- **Atuação político-parlamentar:** Na Casa, é líder da Federação PSol/Rede. Foi 2º vice-presidente da Comissão de Direitos, Minorias e Igualdade Racial. Foi relatora do PL 3.072/22, em discussão no Senado, que altera a Lei 9.797, de 6 de maio de 1999, para dispor sobre o direito à informação a respeito da possibilidade de realização da cirurgia plástica reparadora da mama no caso de mutilação decorrente de tratamento de câncer. Entre as prioridades do mandato, as temáticas

relacionadas à defesa e preservação dos Direitos Humanos, o combate à fome, a defesa da saúde pública e gratuita, bem como o foco nas políticas públicas para a população LGBTQIA+. A deputada é presidente da Frente Parlamentar Mista LGBTI+ e foi membro da CPMI dos Atos Antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023. Atuou contra o PL 5.167/2009, que proíbe a união civil entre pessoas do mesmo sexo. É relatora da PEC do fim da jornada 6 x 1.

- **Especialização técnica:** Ativista, tem atuado nas causas voltadas aos direitos das pessoas negras e LGBTQIA+.



Erika Kokay (PT-DF)

4º mandato, cearense, bancária. **Debatedora**

- **Trajectoria na vida pública:** Vinculada aos movimentos sindical e social, foi presidente do Sindicato dos Bancários de Brasília, secretária-geral da Confederação Nacional dos Bancários, diretora da Federação Nacional dos Funcionários da Caixa e presidente da CUT-DF. Exerceu o cargo de conselheira do Conselho de Defesa do Negro e do Conselho Distrital de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos. Antes de chegar ao Congresso, cumpriu 2 mandatos de deputada distrital.
- **Atuação político-parlamentar:** Vice-líder da Federação PT/PCdoB/PV, foi vice-líder do PT na Casa, e atuou como vice-presidente e 2ª vice-presidente da Comissão de Direitos Humanos e Minorias. Coordena as frentes parlamentares: em Defesa dos Trabalhadores por Aplicativo; Mista de Enfrentamento às DST, HIV/aids e Hepatites Virais; Mista em Apoio aos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU); e a Mista em Defesa da Reforma Psiquiátrica e da Luta Antimanicomial. Foi adjunta da Secretaria da Mulher da Câmara, e 1º vice-presidente da Comissão de Legislação Participativa.
- **Especialização técnica:** Presidiu a CPI destinada a apurar denúncias de turismo sexual e exploração sexual de crianças e adolescentes reveladas pela imprensa. Também foi presidente da comissão especial que analisou o PL 7.672/10, do Executivo, Lei 13.010/14, mais conhecida como Lei Menino Bernardo, para estabelecer o direito de a criança e adolescente serem educados e cuidados sem o uso de castigos corporais ou de tratamento cruel ou degradante.



Eunício Oliveira (MDB-CE)

4º mandato, cearense, empresário. **Articulador**

- **Trajectoria na vida pública:** Começou a carreira política como militante estudantil e presidente da Casa do Estudante do Ceará. Líder sindical patronal, foi presidente da Federação de Transporte de Valores e da Federação do Comércio de Brasília, do Sesc e Senac. Ex-senador, presidiu a Casa. Exerceu 3 mandatos de deputado federal.
- **Atuação político-parlamentar:** É presidente da Comissão de Desenvolvimento Urbano. Relator Setorial da Área de Assistência Social e Família do Projeto de Lei Orçamentário Anual de 2024. Coordenou a Procuradoria Parlamentar e lidou o antigo PMDB. Presidiu a CCJ do Senado. Foi importante interlocutor das

negociações em torno do projeto da terceirização, Lei 13.429/17. Foi ministro das Comunicações, de janeiro de 2004 a julho de 2005.

- **Especialização técnica:** É do senador o relatório à MP que deu origem à Lei 11.322/06, que renegociou as dívidas de mais de 350 mil pequenos agricultores do semiárido nordestino. Relatou o projeto de transposição do rio São Francisco e foi relator, para a área de Infraestrutura, na CMO.



Felipe Carreras (PSB-PE)

3º mandato, recifense, empresário. **Articulador**

- **Trajatória na vida pública:** Começou a carreira política como secretário de Turismo, Esporte e Lazer do governo Paulo Câmara em Pernambuco.
- **Atuação político-parlamentar:** Vice-líder da Maioria, também foi vice-líder da Federação PSDB/Cidadania, PDT, PSB, Avante, Solidariedade, Patriota. É relator da CPI destinada a investigar esquemas de manipulação de resultados em partidas de futebol profissional no Brasil. Foi presidente da Comissão de Esporte da Casa, e 1º vice-presidente das comissões de Turismo, e a de Defesa do Consumidor. Coordena as frentes parlamentares mistas em defesa: da Produção Cultural e Entretenimento, do profissional Nutricionista, em Defesa do Turismo, da Aviação Civil e do Esporte.
- **Especialização técnica:** Com atuação na área do esporte, lazer e turismo, foi relator na comissão especial do PL 1.153/19, que altera a Lei 9.615, de 24 de março de 1998, que institui normas gerais sobre desporto (Lei Pelé), para dividir em seções o Capítulo V - Da Prática Desportiva Profissional e para acrescentar dispositivo relativo aos atletas de base. O projeto foi enviado à sanção presidencial em 25/05/23 e não consta a transformação em lei ordinária. Relatou o Grupo de Trabalho do Marco Regulatório dos Jogos no Brasil.



Fernando Coelho Filho (União Brasil-PE)

5º mandato, pernambucano, administrador. **Formulador**

- **Trajatória na vida pública:** Parlamentar de família tradicional no estado de Pernambuco, é filho do ex-senador Fernando Bezerra Coelho (MDB). É irmão do ex-prefeito de Petrolina (PE), Miguel Coelho, e do deputado estadual, Antônio Coelho.
- **Atuação político-parlamentar:** Parlamentar articulado, atuou como líder partidário, vice-líder de bloco parlamentar e ministro de Minas e Energia do governo Temer. É relator na comissão especial do PL 414/21, que dispõe sobre a expansão livre do mercado elétrico. Projeto tramita na Casa. É 1 dos autores do projeto que deu origem à Lei 12.971/14, que dispõe sobre infração administrativa, crimes de trânsito e normas processuais aplicáveis.
- **Especialização técnica:** Operador temático em infraestrutura, é autor, entre outros, do PL 1.457/20, que disciplina as operações de crédito a serem celebradas com o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), como forma de mitigar os impactos da crise instaurada em razão do covid-19 perante os grandes empregadores. Projeto tramita na Casa.



GERVÁSIO MAIA (PSB-PB)

1º mandato, paulista, advogado. **Negociador**

- **Trajatória na vida pública:** Filho do ex-deputado estadual Gervásio Bonavides Mariz Maia e neto do ex-governador da Paraíba, João Agripino Filho. A primeira experiência política de Gervásio Maia foi em 2002, quando foi eleito deputado estadual pelo então PMDB.
- **Atuação político-parlamentar:** Chegou à Câmara com a experiência de 4 mandatos consecutivos de deputado estadual. Integrou a CCJ e a Comissão de Administração, Serviços Públicos e Segurança na Assembleia Legislativa da Paraíba. Líder do PSB na Casa. É membro da CPMI dos Atos de 8 de janeiro de 2023. Atuou na Câmara como líder da oposição e vice-líder de federação e de bloco parlamentar.
- **Especialização técnica:** Advogado, foi diretor-presidente da Telpa (Companhia Telefônica do Estado da Paraíba). Em São Paulo, destacou-se como consultor econômico de diversas empresas, dentre essas a Brastec (Empresa Brasileira de Estudos Econômicos), Novo Mundo Operações Internacionais e Hidroservice - Engenharia e Projetos.



Gleisi Hoffmann (PT-PR)

2º mandato, paranaense, advogada. **Debatedora**

- **Trajatória na vida pública:** Iniciou a militância política no movimento estudantil no PCdoB. Migrou para o PT, onde atuou como secretária estadual de Mulheres. Foi secretária extraordinária de Reestruturação Administrativa de Mato Grosso do Sul e secretária de Gestão da Prefeitura de Londrina. No governo Lula, foi nomeada para o cargo de diretora financeira da Itaipu Binacional. No de Dilma, exerceu o cargo de ministra da Casa Civil. Exerceu 1 mandato de senadora.
- **Atuação político-parlamentar:** Presidente nacional do PT, foi membro titular da Comissão de Finanças e Tributação e da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher. Atuou como vice-líder da Maioria na Câmara, e também ocupou a liderança da Minoria durante o governo Bolsonaro. No mandato de senadora pelo estado do Paraná, desempenhou os cargos de vice-líder do partido, de bloco parlamentar e foi presidente da CAE. É autora da PEC 48/19, EC 105, que altera o artigo 166 da Constituição para autorizar a transferência de recursos federais a estados, ao DF e a municípios mediante emendas ao Projeto de Lei do Orçamento Anual.
- **Especialização técnica:** Os temas relacionados aos direitos das mulheres merecem destaque no mandato. É autora do PLP 109/19, que altera a LC 78, de 30 de dezembro de 1993, para estabelecer percentual de vagas destinadas ao preenchimento por mulheres nas eleições proporcionais. O projeto tramita na Casa.



Guilherme Boulos (PSol-SP)

1º mandato, paulista, professor. **Debatedor**

- **Trajectoria na vida pública:** Iniciou a vida política no movimento estudantil tendo sido militante da UJC (União da Juventude Comunista), ligada ao antigo PCB (Partido Comunista Brasileiro). É coordenador nacional do MTST (Movimento dos Trabalhadores Sem Teto). Foi candidato a presidente da República, pelo PSol, nas eleições gerais de 2018 e também concorreu ao cargo de prefeito do município de São Paulo na eleição municipal de São Paulo em 2020 e, agora, em 2024. Nas eleições de 2022, Boulos candidatou-se pela primeira vez a cargo no Legislativo federal, sendo eleito o deputado federal mais votado do estado de São Paulo, ao obter mais 1 milhão de votos. Entre as principais propostas está a aumento de impostos de grandes fortunas e patrimônios, ampliação das políticas de moradia e direito à cidadania, assim como a transformação das cozinhas solidárias em política pública. Durante a pandemia do coronavírus, o MTST abriu cerca de 200 cozinhas solidárias em 10 estados e no DF, distribuindo cerca de 1 milhão de marmitas gratuitamente.
- **Atuação político-parlamentar:** Atuou como líder da Federação PSol/Rede na Câmara e ocupou a 2ª vice-presidência da Comissão de Desenvolvimento Urbano, além de ter coordenado a Frente Parlamentar Mista pelo Combate às Desigualdades.
- **Especialização técnica:** Filósofo, professor e mestre em psiquiatria pela USP (Universidade de São Paulo), foi professor da rede pública de ensino de São Paulo, da Faculdade de Mauá e da Escola de Educação Permanente do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP.



HUGO LEAL (PSD-RJ)

5º mandato, mineiro, advogado. **Formulador**

- **Trajectoria na vida pública:** Iniciou a vida pública como presidente do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro). Filiado, inicialmente, ao PDT, atuou como advogado da legenda no TRE-RJ (Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro) e ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral). Foi secretário de Estado de Administração e Reestruturação na gestão do governador Anthony Garotinho e presidente do Detran-RJ (Departamento de Trânsito do Estado do Rio de Janeiro) durante o governo de Rosinha Garotinho. Foi deputado estadual e assumiu a Secretaria de Estado de Justiça e Direitos do Cidadão do Rio de Janeiro. No governo carioca de Cláudio Castro foi secretário de Óleo, Gás, Energia e Indústria Naval.
- **Atuação político-parlamentar:** 1º vice-presidente da Comissão de Minas e Energia. Coordena as frentes parlamentares mistas em Defesa do Trânsito Seguro, e para o Fortalecimento da Gestão Pública. Foi líder do PSC na Câmara.
- **Especialização técnica:** Formado em direito pela UFRJ e em economia pela Faculdade Cândido Mendes. Tem vasta prestação de serviço público nas 2 áreas.



Hugo Motta (Republicanos-PB)

4º mandato, paraibano, médico. **Articulador**

- **Trajectoria na vida pública:** De família tradicional na política paraibana, o pai foi prefeito de Patos (PB), o avô deputado estadual e federal e a avó deputada estadual. No 1º mandato de federal, foi o mais jovem parlamentar eleito no País.
- **Atuação político-parlamentar:** Líder do Republicanos e vice-líder do Bloco Parlamentar Republicanos, MDB, PSD e Podemos na Casa. Presidiu a Comissão de Fiscalização Financeira e Controle e foi presidente da CPI da Petrobras, criada para investigar desvios de recursos da empresa. É um dos principais nomes a suceder o atual presidente da Câmara dos Deputados, deputado Arthur Lira (PP-AL).
- **Especialização técnica:** É autor da PEC 55/11, EC 82, que cria a carreira de agente de trânsito no sistema de segurança pública e estabelece que a segurança viária compreende educação, engenharia e fiscalização de trânsito, com o objetivo de garantir ao cidadão o direito à mobilidade urbana eficiente. Foi relator da PEC 10/20, EC 106, que institui Regime Extraordinário Fiscal, Financeiro e de Contratações para enfrentamento de calamidade pública nacional decorrente da pandemia. Entre outros projetos de sua autoria, destaque para o PL 7.467/14, que assegura ao portador de diabetes melito insulino dependente, o direito de concorrer às vagas reservadas às pessoas com deficiência, em concursos públicos da Administração Pública federal, e o PL 1.569/11, que trata da obrigatoriedade de os computadores comercializados no Brasil com benefícios fiscais do Programa de Inclusão Digital do governo federal disporem de sistemas que permitam uso por portadores de deficiência visual. Projetos estão em tramitação na Casa.



Isnaldo Bulhões Jr. (MDB-AL)

2º mandato, alagoano, advogado. **Articulador**

- **Trajectoria na vida pública:** Chegou à Câmara com experiência de vereador em Maceió (AL), e outros 5 mandatos consecutivos de deputado estadual. Membro de família tradicional, é filho do ex-deputado estadual, ex-presidente do TCE-AL (Tribunal de Contas de Alagoas) e ex-prefeito de Santana do Ipanema (AL), Isnaldo Bulhões.
- **Atuação político-parlamentar:** Atuou como vice-líder do Bloco Parlamentar MDB, Republicanos, PSD e Podemos na Câmara. Foi líder e vice-líder do MDB na Casa. Na 56ª Legislatura foi 3º suplente de secretário da Mesa Diretora. Integrante de partido da base do governo Bolsonaro, foi designado relator da MP 996/20, Lei 14.118/21, instituiu o Programa Casa Verde e Amarela.
- **Especialização técnica:** Com formação na área jurídica, é 1 dos signatários, entre outras matérias, da PEC 5/21, que altera o artigo 130-A da Constituição no que trata da composição do CNMP (Conselho Nacional do Ministério Público). As mudanças são para que a representação do MPU (Ministério Público da União) no CNMP passe a ser segmentada entre as carreiras do MPF (Ministério Público Federal), Ministério do Trabalho e MPM (Ministério

Público Militar), contemplando-se 3 vagas, distribuídos entre essas carreiras. A vaga do MPDFT (Ministério Público do Distrito Federal e Territórios) foi suprimida, concorrerá com os MPE (ministérios públicos estaduais) para a indicação das 3 vagas destinadas a esse segmento. A PEC está pronta para votação em 2 turnos no plenário da Casa.



Jandira Feghali (PCdoB-RJ)

8º mandato, paranaense, médica. **Articuladora**

- **Trajectoria na vida pública:** Com origem no movimento sindical, foi diretora do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro e presidente da Associação Nacional dos Médicos Residentes. Antes da eleição para a Câmara Federal, foi deputada estadual. Também exerceu os cargos de secretária municipal de Desenvolvimento, Ciência e Tecnologia da Prefeitura de Niterói (RJ) e secretária municipal de Cultura da Prefeitura do Rio de Janeiro.
- **Atuação político-parlamentar:** Vice-líder do governo na Câmara. Atuou como vice-líder da Federação (PT/PCdoB/PV), vice-líder da Minoria, líder do PCdoB e vice-líder da Oposição na Casa. Foi 1ª e é atual 2ª vice-presidente da Comissão de Cultura. Integrou a Comissão de Seguridade Social e Família. Coordenou a bancada federal do Rio na CMO. Foi da CPMI dos Atos de 8 de janeiro de 2024. Especialista em Previdência, Seguridade Social, Assistência e Saúde, é sempre voz firme e contundente contra o desmonte da Previdência Social, a exemplo do que ocorreu nos debates da PEC 6/19, EC 103. Autora do PL 3.932/20, Lei 14.151/21, que determinou o afastamento do trabalho presencial de gestantes enquanto persistiu a vigência do Decreto Legislativo 6/20, que reconheceu o estado de calamidade pública causado pelo coronavírus.
- **Especialização técnica:** Tem atuação de destaque na área de saúde, defende atendimento universal do SUS. É 2ª vice-presidente da comissão especial da PEC 517/10, que autoriza radioisótopos para pesquisa. Foi relatora do projeto que deu origem à Maria da Penha (Lei 11.340/06). É autora da Lei Cultura Viva (Lei 13.018/14). Defende a democratização da comunicação e da cultura, sendo 1 das autoras do PL 1.075/20, Lei 14.017/20, que dispõe sobre ações emergenciais destinadas ao setor cultural adotadas durante o estado de calamidade pública do covid-19. Defensora da agenda feminina. Foi secretária da Mulher na Casa.



José Guimarães (PT-CE)

5º mandato, cearense, advogado. **Negociador**

- **Trajectoria na vida pública:** Iniciou a atividade política como diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará e chefe de gabinete da Prefeitura de Fortaleza (CE). Antes da eleição para a Câmara Federal, foi estadual por 3 mandatos. Dirigente histórico do PT, presidiu o partido no estado, atuou como 2º vice-presidente do diretório nacional e foi 1 dos coordenadores das campanhas presidenciais do PT, em 1989 e 2002.
- **Atuação político-parlamentar:** Líder do governo na Casa, também, foi líder do governo Dilma. Foi vice-líder da Minoria, momento em que fez oposição qualificada

ao governo Bolsonaro. Foi líder da Oposição ao governo Temer na Casa. Exerceu os cargos de líder e vice-líder do PT, de coordenador da bancada cearense no Congresso e de presidente da Subcomissão do Nordeste. Integrou a comissão especial da PEC 391/17, EC 112/21, que altera o art. 159 da Constituição para disciplinar a distribuição de recursos pela União ao FPM (Fundo de Participação dos Municípios).

- **Especialização técnica:** Desempenhou importantes missões nos governos do PT, entre as quais a relatoria da MP 527/11, Lei 12.462/11, que criou o RDC (Regime Diferenciado de Contratações Públicas) para as copas das Confederações (2013) e do Mundo (2014), as Olimpíadas e as Paralimpíadas (2016). Foi presidente da comissão mista da MP 595/12, Lei 12.815/13, que dispõe sobre a exploração direta e indireta, pela União, de portos e instalações portuárias e sobre as atividades desempenhadas pelos operadores portuários. Foi relator do GT para análise, estudo e formulação de proposições relacionadas à reforma da legislação tributária nacional.



Júlio Lopes (PP-RJ)

5º mandato, carioca, empresário. **Formulador**

- **Trajatória na vida pública:** Antes de ingressar na política, atuava como empresário na área de educação. Além dos mandatos na Câmara, exerceu o cargo de secretário estadual de Transportes na gestão de Sérgio Cabral. Foi também vice-presidente do Clube de Regatas do Flamengo.
- **Atuação político-parlamentar:** Vice-líder do Bloco Parlamentar PP, União Brasil. Foi 1º vice-presidente da Comissão de Finanças e Tributação, presidente da Comissão de Desenvolvimento Urbano, 2º vice-presidente da Comissão de Viação e Transportes e vice-presidente da CPI da Pirataria, quando passou a ser referência nacional sobre o tema. É relator do GT da Digitalização e Desburocratização. Coordena na Câmara dos Deputados as seguintes Frentes Parlamentares: em Defesa do Sistema de Modelagem da Informação da Construção, Mista da Tecnologia e Atividades Nucleares, Mista do Setor de Serviços e Mista em Defesa da Propriedade Intelectual e Combate à Pirataria. Coordena o Grupo Parlamentar Brasil - Letônia e Estônia.
- **Especialização técnica:** É um dos operadores temáticos da Câmara nas áreas de ciência, tecnologia e comunicação. Mobilidade urbana e eficiência nos meios de transporte também são temas prioritários para o deputado. Foi relator do projeto de lei que deu origem à Lei 13.444/17, que institui a ICN (Identificação Civil Nacional) para identificar o brasileiro nas relações com a sociedade e os órgãos públicos.



LAURA CARNEIRO (PSD-RJ)

6º mandato, advogada, carioca. **Articuladora**

- **Trajatória na vida pública:** É filha de Nelson Carneiro, ex-senador, ex-presidente do Congresso Nacional e autor da Lei do Divórcio. Iniciou sua trajetória política tornando-se assessora parlamentar de Ulysses Guimarães, então presidente da Assembleia Constituinte de 1988. Chegou no 1º mandato de deputada federal com a experiência do exercício de quatro mandatos de vereadora no estado do Rio de Janeiro. Foi Secretária Municipal de Desenvolvimento Social.

- **Atuação político-parlamentar:** Vice-líder do Bloco Parlamentar PSD, MDB, Republicanos e Podemos. Acumula também outros cargos institucionais como a 1ª vice-presidência da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher, 1ª vice-presidência da comissão especial destinada a acompanhar as ações de combate ao câncer no Brasil. É membro da Comissão Permanente Mista de Combate à Violência Contra a Mulher; CMO; e CPMI dos Atos de 8 de janeiro de 2023. Autor da Lei 13.413/17, que protege direitos de crianças e adolescentes vítimas e testemunhas de violência. Criou o tipo jurídico da “importunação sexual” (Lei 13.718/18). Homens que matam as mulheres, que espancam filhos e que praticam abuso sexual, agora podem perder o poder familiar, na forma da Lei 13.715/18. É autora das leis 13.454/17, que autoriza a comercialização dos anorexígenos para tratamento de obesidade. E da Lei 13.609/18, sobre a política energética nacional e leva anualmente mais R\$ 3 bilhões para o estado do Rio. Também conseguiu aprovar o projeto que proíbe o casamento infantil no Brasil, Lei 13.811/19. Foi relatora da intervenção federal no Rio e vice-presidente da CMO.
- **Especialização técnica:** advogada militante nas causas femininas e de gênero, tem atuação destacada nessas áreas. É autora de leis para o enfrentamento de questões de gênero, contra a violência doméstica e a proteção de crianças e adolescentes. Na Câmara, é voz ativa em defesa das minorias.



Lincoln Portela (PL-MG)

7º mandato, mineiro, radialista. **Articulador**

- **Trajétoria na vida pública:** Além da experiência na Câmara, foi secretário municipal adjunto de Esportes de Belo Horizonte (MG).
- **Atuação político-parlamentar:** Na Câmara, ocupou a 1º vice-presidência da Mesa. Exerceu o cargo de líder e vice-líder de partido e de bloco parlamentar. Foi presidente da CLP da Casa e 1º vice-presidente da Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado. Coordena a Frente Parlamentar em Defesa das Guardas Municipais. Coordenou a Frente Parlamentar em Defesa dos Agentes Penitenciários.
- **Especialização técnica:** Operador temático da Casa na área de segurança pública. Comunicador e graduado em teologia. É liderança da bancada evangélica na Câmara. Coordenou a Frente Parlamentar para regulamentar a educação domiciliar e presidiu a Frente Parlamentar de Combate à Obesidade. Foi relator do PL 7.645/14, Lei 13.967/19, que altera o art. 18 do Decreto-Lei 667, de 2 de julho de 1969, que extingue a pena de prisão disciplinar para as polícias militares e os bombeiros militares dos estados, dos territórios e do DF. Relatou também o PL 5.826/16, Lei 13.663/18, que acrescenta incisos IX e X ao art. 12 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, para incluir o combate a todas as formas de violência e a promoção de cultura de paz entre as incumbências dos estabelecimentos de ensino.



Lindbergh Farias (PT-RJ)

3º mandato, paraibano, agente público. **Debatedor**

- **Trajectoria na vida pública:** Oriundo do movimento estudantil, foi presidente da UNE (União Nacional dos Estudantes), quando liderou o movimento “Caras Pintadas”. Federal por 3 mandatos, deixou a Casa para assumir a Prefeitura de Nova Iguaçu por 2 gestões até a eleição para o Senado. Foi candidato ao governo do Rio em 2014. Nas eleições de 2018, concorreu, mas foi derrotado a novo mandato de senador. Cumpria mandato de vereador no Rio antes de vencer para o 3º mandato de federal.
- **Atuação político-parlamentar:** Vice-líder da Maioria na Câmara. Atuou como vice-líder do governo no Congresso. No Senado, foi líder do PT e do Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, tendo sido protagonista, na oposição ao governo Temer, com papel de destaque em defesa dos interesses dos trabalhadores, dos servidores públicos, dos aposentados e pensionistas. Foi voz ativa no combate à Reforma Trabalhista e a Terceirização. Atuou, ostensivamente, em defesa da presidente Dilma durante o julgamento do impeachment. Presidiu a CAE.
- **Especialização técnica:** Na Câmara, é aliado fiel do governo. Coordena a Frente Parlamentar contra os Juros Abusivos. No Senado, relatou matérias importantes como o projeto de lei de conversão (MP) que deu origem à Lei 12.613, que alterou a Lei 10.735, sobre o direcionamento de depósitos à vista captados pelas instituições financeiras para operações de crédito destinadas à população de baixa renda e microempreendedores. É autor da proposta conhecida como PEC da Iniciativa Popular, que acrescenta dispositivo à Carta Magna para facilitar e viabilizar a apresentação de PEC e PL pela sociedade. Coordenou a resistência à tentativa de desmonte das estatais, durante a tramitação do PLS 555/15, Lei 13.313/16.



Luiz Carlos Hauly (Podemos-PR)

8º mandato, paranaense, economista. **Formulador**

- **Trajectoria na vida pública:** Iniciou a vida pública como vereador. Foi prefeito de Cambé (PR) e secretário de Fazenda do Paraná na gestão de Álvaro Dias e Beto Richa. Assumiu o mandato na vaga do ex-procurador da Lava-Jato, Deltan Dallagnol que teve o mandato cassado.
- **Atuação político-parlamentar:** É 1 dos deputados mais experientes da Câmara. Atuou como vice-líder e líder do governo FHC no Congresso. No PSDB, foi secretário-geral no estado do Paraná e do diretório nacional. Presidiu as comissões de Finanças e Tributação, a de Relações Exteriores da Casa e o Fipa (Fórum Interparlamentar das Américas).
- **Especialização técnica:** Operador temático e especialista nas áreas de Tributos e Finanças, é autor da Lei 9.796/99, sobre a compensação financeira entre o INSS (Instituto Nacional de Seguro Social) e os sistemas de Previdência dos servidores da União, estados, DF e municípios, nos casos de contagem recíproca de tempo de contribuição para efeito de aposentadoria, regulamentando o artigo 202, parágrafo 2º, da Constituição. Ativo nos trabalhos das comissões e do plenário, foi relator da LC 123/06, sobre a Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas,

conhecida como Supersimples. É autor da Lei 9.755/98, sobre a Transparência nas Contas Públicas, e da Lei 11.638/07, das Sociedades Anônimas. Para a Reforma Tributária, apresentou substitutivo de simplificação radical do Sistema Tributário Brasileiro.



Luiz Carlos Motta (PL-SP)

2º mandato, paulista, comerciante. **Articulador**

- **Trajectoria na vida pública:** Oriundo do movimento sindical, é presidente da Fecesp (Federação dos Empregados no Comércio de São Paulo) e da CNTC (Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio).
- **Atuação político-parlamentar:** Relator-geral da Lei Orçamentária Anual 2024 (PLN 29/23). Na Câmara, é líder do PL na CMO. Foi vice-líder de bloco parlamentar e 3º vice-presidente da Comissão de Trabalho. Presidiu a comissão especial do Código de Trânsito Brasileiro e foi 3º vice-presidente da comissão especial criada para analisar o PL 1.646/19, sobre devedor contumaz. Voz ativa em defesa dos trabalhadores, é autor, entre outros, do PDL 428/19, que susta a aplicação da Portaria 604/19, sobre a autorização permanente para o trabalho aos domingos e feriados civis e religiosos a que se refere o artigo 68, parágrafo único da CLT. Foi designado relator em plenário do PL 3.887/20, do Executivo, que institui a CBS (Contribuição Social sobre Operações com Bens e Serviços), e altera a legislação tributária federal. A proposta original do governo é que a CBS incidirá apenas sobre a receita decorrente do faturamento empresarial, ou seja, sobre as operações realizadas com bens e serviços em sentido amplo. Supera-se, assim, a controversa tributação incidente sobre a receita total, implementada em 1998, com a publicação da Lei 9.718/98, e reproduzida posteriormente quando da instituição da apuração não cumulativa da Contribuição para o PIS/Pasep e da Cofins. É coordenador de Relação de Trabalho da Frente Parlamentar do Empreendedorismo na Câmara.
- **Especialização técnica:** É bacharel em administração de empresas, em ciências contábeis, em matemática e em filosofia, com vasta experiência e vivência no meio sindical. É 1 dos autores da EC 122/22, que altera a Constituição para elevar para 70 anos a idade máxima para a escolha e nomeação de membros do STF, STJ, TRF, TST, TRT, TCU e ministros civis do STM.



LUIZ GASTÃO (PSD-CE)

1º mandato, carioca, empresário. **Formulador**

- **Trajectoria na vida pública:** Iniciou a vida pública no setor de serviços, tendo sido presidente dos Conselhos do Sesc (Serviço Social do Comércio), do Senac (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial) e do IPDC (Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento do Ceará), instituições que, juntas, compõem o Sistema Fecomércio-CE.
- **Atuação político-parlamentar:** Vice-líder do Bloco MDB, PSD, Republicanos e Podemos. É 2º vice-presidente da Comissão de Fiscalização Financeira e Controle e 3º vice-presidente da Comissão de Desenvolvimento Econômico.

- **Especialização técnica:** Formado em gestão comercial, atua na área de serviços há mais de 3 décadas. Tem como prioridade na atuação parlamentar, a livre iniciativa e a liberdade econômica; a formação e qualificação profissional, visando a empregabilidade e a inserção do jovem no mercado de trabalho; o fortalecimento da família; o fomento à cultura e ao terceiro setor; e a liberdade de expressão e opinião. Também tem na agenda, as bandeiras do Sesc e Senac, visando fortalecer as entregas e o papel de transformação social das instituições na relação com a sociedade.



Luiza Erundina (PSol-SP)

7º mandato, paraibana, assistente social. **Debatadora**

- **Trajectoria na vida pública:** Antes do ingresso no Parlamento Federal, foi secretária de Educação de Campina Grande (PB), única função pública que assumiu na cidade natal. Em São Paulo, foi vereadora, deputada estadual e prefeita. Exerceu também o cargo de ministra da Administração Federal no governo Itamar Franco.
- **Atuação político-parlamentar:** Foi a primeira presidente da CLP e 3ª vice-presidente do colegiado. Exerceu o cargo de 3ª suplente da Mesa Diretora da Câmara, de vice-líder e de líder de partido. Coordenou as frentes parlamentares pela Reforma Política com Participação Popular e a pela Liberdade de Expressão e o Direito à Comunicação com Participação Popular.
- **Especialização técnica:** Mestre em ciências sociais, com diversas especializações na área, é 1 das principais lideranças femininas no Congresso. É também a grande referência do Legislativo federal em matéria de participação popular, democracia direta e de controle social. Vinculada às lutas democráticas, é parlamentar de visão nacional. Prioriza a defesa da ética na política, os direitos humanos e a democratização dos meios de comunicação. É autora, entre outras matérias, da EC 90/15, que introduz o transporte como direito social na Constituição. Foi relatora na Casa do PL 3.932/20, Lei 14.151/21, sobre o afastamento da empregada gestante das atividades de trabalho presencial durante o estado de calamidade pública do coronavírus reconhecido pelo DL 6, de 20 de março de 2020.



Marcos Pereira (Republicanos-SP)

2º mandato, capixaba, advogado. **Articulador**

- **Trajectoria na vida pública:** Presidente nacional do Republicanos, ex-PRB. Foi ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços no governo Temer. É bispo licenciado da Iurd (Igreja Universal do Reino de Deus).
- **Atuação político-parlamentar:** É 1º vice-presidente da Mesa Diretora. Foi 1º vice-presidente da CCJ. Coordenou as frentes parlamentares mistas José Alencar para o Desenvolvimento da Indústria Têxtil e de Confecção; a do Trabalho, Emprego e Renda; e a para o Desenvolvimento da Indústria Elétrica e Eletrônica. Também presidiu o Grupo Parlamentar Brasil-Israel.

- **Especialização técnica:** Empreendedorismo, Reforma Tributária, enxugamento da máquina pública são temas prioritários na agenda do parlamentar. É autor do PLP 143/19, que impede o contingenciamento de recursos do Inpi (Instituto Nacional da Propriedade Industrial), órgão vinculado ao então Ministério da Economia, que faz o registro de marcas e patentes em uso no País. O projeto tramita no Senado.



Maria do Rosário (PT-RS)

6º mandato, gaúcha, professora. **Debatedora**

- **Trajectoria na vida pública:** Iniciou a militância política nos movimentos estudantil (PCdoB) e sindical. Antes de a eleição para a Câmara, exerceu mandatos de vereadora e deputada estadual. Também ocupou o cargo de ministra de Direitos Humanos, no governo Dilma.
- **Atuação político-parlamentar:** 2ª Secretária da Mesa Diretora. Foi vice-líder do PT na Câmara, relatora da CPI Mista que investigou as redes de exploração sexual de crianças e adolescentes e presidente das comissões de Educação e especial da Lei Nacional de Adoção. É coordenadora das frentes parlamentares Mista de Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente e em Defesa do Hip Hop.
- **Especialização técnica:** Parlamentar com boa formação acadêmica. Pedagoga, com mestrado em Educação e Violência Infantil. Direitos humanos, educação e políticas para as mulheres são as prioridades do mandato. É autora do PL que deu origem à Lei 12.319/10, que reconhece a profissão de Intérprete da Libras (Língua Brasileira de Sinais).



Mendonça Filho (União Brasil-PE)

4º mandato, recifense, administrador. **Debatedor**

- **Trajectoria na vida pública:** Experiente, antes de a eleição para a Câmara, foi 2 vezes deputado estadual, secretário de estado e vice-governador de Pernambuco, nas 2 gestões do governador Jarbas Vasconcelos (1999-2002 e 2002-2006). Ex-governador, foi também secretário de Agricultura de Pernambuco, vice-presidente de Assuntos Institucionais e presidente estadual do DEM-PE. Integrou o primeiro escalão do governo Temer como ministro da Educação. Sob seu comando, entrou em vigor a reforma do Ensino Médio.
- **Atuação político-parlamentar:** Vice-líder da Oposição ao governo Lula na Casa. Atuou como líder e vice-líder do DEM na Câmara. Com a junção do DEM ao PSL, passou a integrar o União BRASIL.
- **Especialização técnica:** É autor do projeto de lei que deu origem à Lei 13.107/15, que estabelece tempo mínimo de vida política dos partidos políticos antes de se submeterem a eventual processo de fusão. Foi presidente da subcomissão especial de crimes e penas, que funcionou no âmbito da CCJ da Câmara. A EC que instituiu a reeleição no Brasil é também de autoria dele.



NIKOLAS FERREIRA (PL-MG)

1º mandato, mineiro, influenciador digital. **Debatedor**

- **Trajatória na vida pública:** Iniciou a vida parlamentar como vereador em Belo Horizonte, onde foi vice-presidente da Comissão de Direitos Humanos e Defesa do Consumidor. Foi o deputado federal mais votado do Brasil e o mais votado da história de Minas Gerais.
- **Atuação político-parlamentar:** Identificado com a direita conservadora e frequentemente apontado como parte da extrema-direita brasileira, apresenta-se como cristão de direita, armamentista, defensor da família. É apoiador veemente do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). É presidente da Comissão de Educação. É também vice-líder da Oposição ao governo na Câmara. Integrou a CPMI dos Atos de 8 de janeiro de 2023. Adquiriu notoriedade nacional graças às polêmicas em que se envolve frequentemente, incluindo a defesa de ideias negacionistas, a resistência às medidas contra a pandemia de covid-19, discursos transfóbicos e discriminatórios, além da propagação de notícias falsas, tendo, ainda, apoiado e incentivado as manifestações e os ataques às sedes dos Três Poderes. É coordenador do movimento Direita Minas. Prioriza no mandato, o que designa combate à ideologia de gênero e o uso da linguagem neutra.
- **Especialização técnica:** Bacharel em Direito pela PUC-MG. É evangélico da denominação Comunidade Graça e Paz. Diz que sofreu na universidade ao tentar se afirmar como cristão conservador. Viralizou nas redes sociais ao afirmar, de forma negacionista durante a pandemia do coronavírus, que a máscara não é eficaz contra a covid-19. Utiliza as redes sociais na militância política de pautas conservadoras desde a época do impeachment da presidente Rousseff. Além de youtuber, participa na rede Instagram na qual conta 3,3 milhões de seguidores, entre eles, o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-RJ), o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e o vereador eleito Jair Renan (PL-SC), todos filhos do ex-presidente.



Odair Cunha (PT-MG)

6º mandato, paulista, advogado. **Articulador**

- **Trajatória na vida pública:** Iniciou a militância política em 1999 tendo sido eleito deputado federal pela primeira vez em 2002. Além da experiência legislativa, pelo exercício de 5 mandatos na Câmara, atuou como secretário de estado de Governo, na gestão de Fernando Pimentel (PT), em Minas Gerais.
- **Atuação político-parlamentar:** É líder da Federação PT/PCdoB/PV, além de já ter atuado como líder da Federação na CMO. Desempenhou outras importantes missões no PT, como vice-líder, vice-líder do governo na Câmara e vice-líder do governo no Congresso. Atuou também como 2º e 3º secretário da Mesa Diretora.
- **Especialização técnica:** Entre as matérias de autoria ou relatadas pelo deputado, merece destaque a relatoria da MP que criou o Programa Bolsa Família. O parlamentar presidiu a comissão especial destinada a debater a gestão do Funcafé e foi membro titular das comissões especiais da Reforma Tributária e de Políticas Públicas para a Juventude. Foi relator da PEC 6/11, EC 68/11, sobre a DRU (Desvinculação de Receitas da União).



Orlando Silva (PCdoB-SP)

3º mandato, baiano, cientista social. **Articulador**

- **Trajétoria na vida pública:** Iniciou carreira na vida política como militante estudantil. Participou e liderou movimentos importantes como a campanha dos “Caras Pintadas” e foi presidente da UNE. Exerceu o cargo de ministro do Esporte no governo Lula. Antes de assumir a titularidade da pasta, atuou como secretário nacional de Esporte; de Esporte Educacional; e secretário executivo.
- **Atuação político-parlamentar:** Membro da CMO 2024. Integrou o GT destinado a analisar e debater alternativas digitais de tributação e desburocratização. Atuou como vice-líder do PCdoB, líder da Oposição na Câmara e vice-líder do governo Dilma na Casa. Na legislatura passada assumiu o cargo de secretário de Participação, Interação e Mídias Digitais da Câmara. Presidiu as comissões de Direitos Humanos e Minorias e a de Trabalho. Também exerceu o cargo de 1º vice-presidente deste colegiado temático. Foi presidente do diretório estadual do PCdoB em São Paulo.
- **Especialização técnica:** É relator da comissão especial que analisa proposições sobre concessão de subsídios tributários, financeiros e creditícios. Também relatou, na comissão especial, a PEC 17/19, EC 115/22, que inclui a proteção de dados pessoais entre os direitos e garantias fundamentais e fixa a competência privativa da União para legislar sobre a proteção e tratamento de dados pessoais. Foi relator do projeto de lei (PL 8.456/17), Lei 13.670/18, sobre a reoneração da folha de pagamento. Relatou ainda o PL 2.630/20, que visa combater as chamadas fake news.



PASTOR HENRIQUE VIEIRA (PSOL-RJ)

1º mandato, carioca, pastor batista. **Debatedor**

- **Trajétoria na vida pública:** Iniciou na política como vereador em Niterói (RJ), base eleitoral dele. Durante o mandato de vereador foi presidente da Comissão do Meio Ambiente, participou de CPI sobre transportes.
- **Atuação político-parlamentar:** Vice-líder do governo na Casa. Também é vice-líder da Federação PSol/Rede. Integrou a CPMI dos Atos de 8 de janeiro de 2023. Compõe a bancada negra na Câmara dos Deputados.
- **Especialização técnica:** Tem vasta formação acadêmica: história, ciências sociais e teologia. Foi professor de história em colégios na cidade de Niterói. Escritor, é autor dos livros “O amor como revolução”, “O monge e o pastor”, em coautoria com o teólogo Marcelo Barros, “Jesus da Gente”, “Sobre o Amor e Padre Júlio Lancelloti” e “Monja Cohen”. Como ator, participou do filme Marighella, dirigido por Wagner Moura, em que interpretou frei dominicano. Também teve participação no álbum AmarElo, do rapper Emicida. É conselheiro do Instituto Vladimir Herzog e milita contra as manifestações de ódio e fortalece a cultura de direitos humanos no País.



PAULINHO DA FORÇA (SOLIDARIEDADE-SP)

5º mandato, paranaense, metalúrgico. **Articulador**

- **Trajectoria na vida pública:** Antes de chegar à Câmara, disputou, em 2002, a vice-presidência da República na chapa encabeçada por Ciro Gomes e, em 2004, a Prefeitura de São Paulo. É das mais importantes lideranças do movimento sindical do País, tendo sido secretário-geral e presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo. Presidiu a Força Sindical.
- **Atuação político-parlamentar:** Presidente nacional do Solidariedade, do qual é 1 dos fundadores. foi 1º vice-líder do partido na Câmara Federal. É membro da bancada sindical na Casa. Foi membro titular da Comissão de Trabalho. Atuou como líder e vice-líder de partido e de bloco parlamentar. Presidiu a comissão especial destinada a estudar e apresentar propostas relacionadas ao financiamento da atividade sindical. Na trajetória na Casa, destaca-se com protagonismo nas negociações do acordo histórico para a definição de política permanente de reajuste do salário mínimo. Articulou com o governo e as entidades patronais, a regulamentação do trabalho no comércio aos domingos. Na votação que resultou na legalização das centrais sindicais foi 1 dos articuladores para que o projeto fosse aprovado no Congresso.
- **Especialização técnica:** Parlamentar articulado, sempre é designado para importantes missões no Parlamento. Foi relator do PL 1.321/19, que garante autonomia aos partidos políticos para definir o prazo de duração dos mandatos dos membros dos órgãos partidários permanentes ou provisórios. O projeto foi transformado na Lei 13.831/19. Foi relator da MP 108/22, Lei 14.442/22, sobre as importâncias pagas pelo empregador a título de auxílio-alimentação aos trabalhadores, conforme § 2º do art. 457 da CLT, deverão ser utilizadas para o pagamento de refeições em restaurantes e estabelecimentos similares ou para aquisição de gêneros alimentícios em estabelecimentos comerciais. É voz ativa no Congresso em defesa dos interesses dos trabalhadores, assalariados, aposentados, pensionistas e servidores públicos. Entre outras importantes atuações, o deputado liderou a resistência na Casa à chamada Emenda 3 do projeto da Super Receita, que representava grave ameaça aos direitos trabalhistas.



Paulo Abi-Ackel (PSDB-MG)

5º mandato, mineiro, advogado. **Formulador**

- **Trajectoria na vida pública:** Ingressou na Câmara, com vasta experiência na área jurídica adquirida como advogado militante por quase 20 anos. Ocupou o cargo de juiz eleitoral do TRE-MG (Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais).
- **Atuação político-parlamentar:** Atual presidente do PSDB em Minas Gerais. Atuou como vice-líder do partido na Câmara. Nos 5 mandatos parlamentares, exerceu diversas funções, dentre essas, o de 1º vice-presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional e presidente da Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática. Por vários anos, foi vice-líder do PSDB na Casa e líder da Oposição (Minoria) ao governo Dilma, em 2011. Foi 2º vice-presidente da CPI que investigou escutas telefônicas clandestinas/

ilegais e da comissão especial que analisou o mérito da PEC 130/07, que revoga dispositivos que garantem a prerrogativa de foro privilegiado. Relatou, na CCJ e plenário, o voto vencedor que derrubou a autorização para a abertura de processo penal e o consequente afastamento do ex-presidente Michel Temer. Foi relator do PL 7.448/17, Lei 13.665/18, que inclui no Decreto-Lei 4.657, de 4 de setembro de 1942 (Lei de Introdução às Normas do Direito Brasileiro), disposições sobre segurança jurídica e eficiência na criação e na aplicação do direito público.

- **Especialização técnica:** Advogado e mestre em MBA (Master in Business Administration), é autor e relator de diversas proposições na área do Direito, como o PL 3.628/08, que altera o Estatuto da Advocacia da OAB para permitir a inscrição como estagiário do estudante de Direito, a partir do 5º período, e o PL 2.701/20, que altera a definição dos crimes contra o sistema financeiro. Os projetos tramitam na Câmara. É 1 dos operadores temáticos do Parlamento nas áreas de Justiça, Segurança e Cidadania e foi membro de todos os GT de revisão da legislação do Direito Penal e Processo Penal. Atuou no GT que discutiu o pacote anticrime na Câmara. É 1 dos autores da EC 121/22, que alterou a EC 109/21, para fazer contar no inciso IV do § 2º do art. 4º os incentivos e benefícios fiscais de natureza tributária relativos à política industrial para o setor de tecnologias da informação e comunicação e para o setor de semicondutores.



Pedro Lupion (PP-PR)

2º mandato, curitibano, empresário. **Debatedor**

- **Trajectoria na vida pública:** Iniciou a trajetória política como deputado estadual no Paraná por vários mandatos consecutivos. Presidiu o diretório regional do DEM no Paraná. Atuou como 2º vice-presidente da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional.
- **Atuação político-parlamentar:** Vice-líder da Bloco Parlamentar União Brasil e PP. Desde 2023, ganhou destaque por ser eleito coordenador da FPA (Frente Parlamentar da Agropecuária), da Bancada Ruralista, para defender os interesses do segmento no Congresso, entre 2023 e 2025. É presidente do GP Brasil-Espanha.
- **Especialização técnica:** Agropecuarista e empresário é 1 dos autores da PEC 10/21, que pretende alterar a EC 109/21, para fazer contar no inciso IV do § 2º do art. 4º os incentivos e benefícios fiscais de natureza tributária relativos à política industrial para o setor de tecnologias da informação e comunicação e para o setor de semicondutores. A PEC 10 foi promulgada EC 121/22. É 1 dos autores da EC 133/24, que impõe aos partidos a obrigatoriedade da aplicação de recursos financeiros para as candidaturas de pessoas pretas e pardas; estabelece parâmetros e condições para regularização e refinanciamento de débitos de partidos políticos; e reforça a imunidade tributária dos partidos conforme prevê a Constituição.



PEDRO PAULO (PSD-RJ)

4º mandato, carioca, economista. **Formulador**

- **Trajatória na vida pública:** Iniciou a trajetória política como deputado estadual por 2 mandatos tendo presidido a Comissão de Saneamento Ambiental, e atuado como vice-presidente do Conselho de Ética da Alerj (Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro). Acumula vasta prestação de serviço ao estado e ao município do Rio: secretário executivo da Coordenação de Governo do município, secretário de Fazenda e Planejamento do estado, secretário executivo de Coordenação de Governo do município, chefe da Casa Civil do estado, secretário municipal de Fazenda e Planejamento e da secretaria municipal do Meio Ambiente.
- **Atuação político-parlamentar:** Vice-líder do governo na Câmara. É coordenador da Frente Parlamentar do Táxi na Casa. Atuou como vice-líder de partido e de bloco parlamentar. Relatou o PL 6233/2023, transformado na Lei nº 14902/2024, que altera a Lei nº 10406, de 10 de janeiro de 2002 (Código Civil), para dispor sobre atualização monetária e juros. É um dos autores da Lei nº 13609/2023, disciplina o repasse de recursos obtidos com royalties e participação especial entre a União e os demais entes federados.
- **Especialização técnica:** Tem boa formação acadêmica com mestrado em Análise de Conjuntura Econômica, em Economia Regional e em Política Aplicada, esta última, pela universidade de Madri (Espanha).



Reginaldo Lopes (PT-MG)

6º mandato, mineiro, economista. **Articulador**

- **Trajatória na vida pública:** Foi presidente do PT de Minas Gerais por 2 mandatos. Professor substituto da Secretaria de Educação em São João Del Rei (MG). Atuou também como monitor na UFSJ (Universidade Federal de São João del-Rei).
- **Atuação político-parlamentar:** Foi líder do PT e vice-líder da Minoria. Atual vice-líder do governo na Câmara. É autor da Lei de Acesso à Informação (Lei 12.527/11), que regulamenta o direito constitucional de qualquer pessoa, física ou jurídica, obter informações de órgãos e entidades sem apresentar motivo. Relatou o PL 1.394/03, Lei 10.748/03, que cria o PNPE (Programa Nacional de Estímulo ao Primeiro Emprego para os Jovens). Também relatou a MP 186/04, Lei 10.940/04, que altera critérios e requisitos para admissão e manutenção de jovens no PNPE. Presidiu a CPI do enfrentamento do genocídio da juventude negra e pobre, que resultou na elaboração de propostas para sanar o problema. Coordena a Frente Parlamentar em Defesa dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Foi relator da Regulamentação da Reforma Tributária, PLP 68/2024. É membro da CMO 2024.
- **Especialização técnica:** Graduado em ciências econômicas é operador temático da matéria. Tem pós-graduação em administração.



RENATA ABREU (PODEMOS-SP)

3º mandato, paulista, empresária. **Articuladora**

- **Trajatória na vida pública:** Tem histórico de atuação parlamentar na família. É filha de José Masci de Abreu, deputado federal por 2 mandatos, e sobrinha do ex-deputado Dorival de Abreu, parlamentar cassado pela ditadura e preso político, com cassação de direitos.
- **Atuação político-parlamentar:** Presidente nacional do Podemos. Atuou como vice-líder do partido na Casa. Foi secretária da Secretaria da Mulher. Integra a bancada feminista. É autora do PL que resultou na Lei 13.931/19, para que os casos em que houver indícios ou confirmação de violência contra a mulher atendida em serviços de saúde público e privado sejam comunicados às autoridades policiais em até 24 horas. É também autora do PL 123/19, Lei 14.316/22, que altera as leis 13.756, de 12 de dezembro de 2018, e 13.675, de 11 de junho de 2018, para destinar recursos do FNSP (Fundo Nacional de Segurança Pública) para ações de enfrentamento da violência contra a mulher. Relatou o PL 3/23, Lei 14.786/23, que cria o protocolo “Não é Não”, para prevenção ao constrangimento e à violência contra a mulher e para proteção à vítima; instituiu o selo “Não é Não - Mulheres Seguras”; e altera a Lei 14.597, de 14 de junho de 2023 (Lei Geral do Esporte). Foi 3º vice-presidente da comissão especial da PEC 9/23, EC 133/24, que impõe aos partidos políticos a obrigatoriedade da aplicação de recursos financeiros para as candidaturas de pessoas pretas e pardas; estabelece parâmetros e condições para regularização e refinanciamento de débitos de partidos políticos; e reforça a imunidade tributária dos partidos políticos conforme previsto na Constituição. Foi 2º vice-presidente da comissão especial do PL 3.515/15, Lei 14.181/21, que altera as leis 8.078, de 11 de setembro de 1990 (Código de Defesa do Consumidor), e 10.741, de 1º de outubro de 2003 (Estatuto do Idoso), para aperfeiçoar a disciplina do crédito ao consumidor e dispor sobre a prevenção e o tratamento do superendividamento, e a Lei 9.492, de 10 de setembro de 1997.
- **Especialização técnica:** Advogada com pós-graduação em Direito Eleitoral e administração de empresa, tem sido designada para compor diversos colegiados sobre essa temática na Câmara. Relatou, na comissão especial a PEC 125/11, EC 111/21, que dispõe sobre a vedação de eleições em feriados. Atuou como 2º vice da PEC 77/03, que dispõe sobre o tempo e coincidência de mandatos. Está pendente de votação no plenário da Casa.



Renildo Calheiros (PCdoB-PE)

5º mandato, alagoano, geólogo. **Articulador**

- **Trajatória na vida pública:** Com origem no movimento estudantil, foi presidente da UNE. Durante a gestão, foi aprovado o projeto de legalização da entidade no período pós-ditadura militar. Foi vereador em Recife (PE). Parlamentar experiente, retornou à Câmara após exercer 2 mandatos de prefeito de Olinda (PE).
- **Atuação político-parlamentar:** Vice-líder do governo na Câmara, atuou como líder do PCdoB e de bloco parlamentar. Foi membro titular da CCJ, da Comissão do

Esporte e da comissão especial da PEC 45/19, sobre a Reforma Tributária. É 1 dos autores da PEC 416/05, EC 71/12, que acrescenta o artigo 216-A à Constituição para instituir o Sistema Nacional de Cultura. É 1 dos autores da Lei 14.399/22, que institui a Política Nacional Aldir Blanc de fomento ao setor cultural.

- **Especialização técnica:** Geólogo, foi relator do PL 4.615/04, Lei 11.046/2004, sobre a criação de Carreiras e do Plano Especial de Cargos do DNPM (Departamento Nacional de Produção Mineral). É autor do PL 1.893/19, que cria o Funphan (Fundo Especial do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) para a execução de ações de recuperação e preservação do acervo patrimonial tombado pela União e pelos estados. Voz ativa em defesa dos trabalhadores, é autor do PL 3.954/20, sobre a proteção e assegura direitos básicos aos trabalhadores de entrega de mercadorias por aplicativos, meios telemáticos e informatizados. É também autor do PL 3.480/20, que inclui a covid-19 na lista de doenças relacionadas ao trabalho e estabelece condições especiais para as pessoas contaminadas pelo coronavírus. Os projetos estão em tramitação na Câmara. É 1 dos autores da Lei 12.971/14, que altera os arts. 173, 174, 175, 191, 202, 203, 292, 302, 303, 306 e 308 da Lei 9.503, de 23 de setembro de 1997, que institui o Código de Trânsito Brasileiro, para dispor sobre sanções administrativas e crimes de trânsito. É também 1 dos autores da EC 122/22, que altera a Constituição para elevar para 70 anos a idade máxima para a escolha e nomeação de membros do STF, STJ, TRF, TST, TRT, TCU e dos ministros civis do STM.



Rogério Correia (PT-MG)

2º mandato, mineiro, professor. **Debatedor**

- **Trajectoria na vida pública:** Mineiro de BH. Comerciante e líder sindical, onde iniciou as lides políticas no estado.
- **Atuação político-parlamentar:** Vice-líder do governo na Câmara. Foi vice-líder do PT na Casa. Iniciou na atividade política aos 19 anos militando em movimentos populares e sindicais. Durante o governo Bolsonaro foi crítico contundente das políticas e ações adotadas na gestão do ex-chefe do Executivo. Membro da CPMI dos Atos de 8 de janeiro de 2023. Na Câmara, coordenou o acordo entre a Vale e o estado Minas Gerais e coordenou o GT que analisou o rompimento da Barragem do Fundão. Foi relator da CPI da Barragem de Brumadinho. É coordenador da comissão externa destinada a fiscalizar os rompimentos de barragens, em especial acompanhar a repactuação do acordo de Mariana e a reparação do crime ambiental de Brumadinho.
- **Especialização técnica:** Professor, foi 1 dos autores da Lei 14.171/21, que altera a Lei 13.982, de 2 de abril de 2020, para estabelecer medidas de proteção à mulher provedora de família monoparental em relação ao recebimento do auxílio emergencial de que trata o art. 2º da Lei 13.982, de 2 de abril de 2020. Outra norma que contou com o apoio e participação do parlamentar é a Lei 13.448/20, sobre medidas emergenciais de amparo aos agricultores familiares do Brasil para mitigar os impactos socioeconômicos da covid-19; altera as leis 13.340, de 28 de setembro de 2016, e 13.606, de 9 de janeiro de 2018; e dá outras providências (Lei Assis Carvalho). Coordena a Frente Parlamentar de Apoio aos Conselhos Profissionais.



ROMERO RODRIGUES (PODEMOS-PB)

2º mandato, paraibano, agrônomo. **Articulador**

- **Trajectoria na vida pública:** Tem longa trajetória política no município de Campina Grande e no Estado da Paraíba: foi vereador por quatro mandatos consecutivos, prefeito de Campina Grande, deputado estadual, secretário de Interiorização do Estado da Paraíba, Secretário Chefe da Casa Civil, Casa Civil do Governo do Estado da Paraíba. Quando eleito prefeito de Campina Grande, renunciou o mandato de deputado federal (Legislatura 2011-2015).
- **Atuação político-parlamentar:** Líder do Podemos Câmara dos Deputados. É também líder do partido na Comissão Mista de Orçamento 2024. Já atuou como líder do Bloco Parlamentar (Podemos, MDB, PSD e REPUBLICANOS). Foi presidente da Comissão de Turismo da Câmara dos Deputados e é membro da Comissão Externa criada para apurar o recente acidente avião da VOEPASS Linhas Aéreas - Voo 2283 - ATR-72 no qual morreram todos os passageiros.
- **Especialização técnica:** Parlamentar com vínculo no setor cultural, tem sido designado para relatoria de matérias na área como o projeto que institui a Semana Cultural Interescolar nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio do País. E o que inclui no Calendário Turístico Nacional a Celebração da Festa do Servo de Deus Padre Ibiapina, no Município de Solânea, Estado da Paraíba.



Rubens Pereira Junior (PT-MA)

3º mandato, maranhense, advogado. **Debatedor**

- **Trajectoria na vida pública:** Chegou à Câmara dos Deputados com a experiência do mandato de deputado estadual e de secretário estadual de Articulação Política do estado do Maranhão. Tem vários serviços prestados ao estado do Maranhão tendo sido: secretário das Cidades e Desenvolvimento Urbano e secretário da Comunicação Social e Assuntos Políticos no Estado do Maranhão.
- **Atuação político-parlamentar:** Vice-líder do governo na Casa. Foi relator do GT da Minirreforma Eleitoral. Quando filiado ao PCdoB, foi vice-líder do partido na Câmara.
- **Especialização técnica:** Tem boa formação acadêmica. É especializado em Direito Constitucional e possui mestrado em Direito Constitucional. É 1 dos autores da PEC 32/21, EC 122/22, que altera a Constituição para elevar para 70 anos a idade máxima para a escolha e nomeação de membros do STF, STJ, TRF, TST, TRT e TCU. Foi relator da PEC 391/17, EC 112/21, que altera o artigo 159 da Constituição para disciplinar a distribuição de recursos pela União ao FPM (Fundo de Participação dos Municípios).



Rui Falcão (PT-SP)

3º mandato, mineiro, jornalista. **Articulador**

- **Trajectoria na vida pública:** Participou ativamente do movimento estudantil, tendo sido eleito presidente do Diretório Central dos Estudantes da USP em 1966. Militou

no movimento sindical. Membro do PT desde 1982, foi presidente nacional do partido entre 2011 a 2017. Assumiu o cargo de secretário municipal de Governo da gestão Marta Suplicy na Prefeitura de São Paulo. Exerceu 2 mandatos de deputado estadual. Em 2010, foi coordenador da campanha de Dilma Rousseff à Presidência da República.

- **Atuação político-parlamentar:** Foi presidente da CCJ da Câmara. Atuou como vice-líder do PT, vice-líder da Minoria e vice-líder da Oposição. É 1 dos autores da Lei 14.273/21, que instituiu o auxílio Gás dos Brasileiros; e altera a Lei 10.336, de 19 de dezembro de 2001. É também 1 dos autores da Lei 14.723/23, que altera a Lei 12.711, de 29 de agosto de 2012, para dispor sobre o programa especial para o acesso às instituições federais de educação superior e de ensino técnico de nível médio de estudantes pretos, pardos, indígenas e quilombolas e de pessoas com deficiência, bem como daqueles que tenham cursado, integralmente, o ensino médio ou fundamental em escola pública.
- **Especialização técnica:** Formado em jornalismo e em direito, foi diretor do SJPSP (Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo). Foi diretor de redação da revista Veja por mais de 10 anos. É autor do PL 1.126/19, que obriga as empresas com mais de 30 empregados a manterem programa de promoção da igualdade de gênero, cor e etnia. O projeto está em tramitação na Câmara dos Deputados.



Tabata Amaral (PSB-SP)

2º mandato, paulista, cientista política. **Formuladora**

- **Trajectoria na vida pública:** Ativista pela educação, é cofundadora dos movimentos Mapa Educação e Acredito. Estreou na Câmara como revelação política entre os jovens eleitos para o Parlamento no pleito de 2018.
- **Atuação político-parlamentar:** Vice-líder do PSB na Câmara dos Deputados. Coordena Frente Parlamentar para Promoção da Saúde Mental. Coordenou o Observatório Nacional da Mulher. Eleita pelo PDT, na legislatura passada exerceu atribuições como vice-líder e membro titular da Comissão de Educação, assumindo a relatoria da comissão externa destinada a acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos do Ministério da Educação, bem como da apresentação do planejamento estratégico da pasta. Por divergências político-partidárias, migrou para o PSB. Foi relatora da comissão externa destinada a avaliar e monitorar as políticas públicas ambientais, a qualidade da execução e impactos socioeconômicos, com vistas a propor políticas para a integração de meio ambiente e economia nacional, no âmbito dos Ministérios do Meio Ambiente, da Economia, da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e Relações Exteriores. Integrou a Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher e atuou como 3ª coordenadora adjunta da Secretaria da Mulher da Câmara e secretária da Mulher na Casa.
- **Especialização técnica:** Cientista política e astrofísica formada em Harvard (EUA). É operadora temática na área de educação. A centralidade do mandato são as políticas públicas que priorizem o ensino público de qualidade, direitos das mulheres e diversidade na política. Foi 2ª secretária adjunta da Secretaria da Juventude na Câmara e também coordenadora da Comissão Externa sobre Violência Doméstica Contra a Mulher. Relatou, entre outros, o PL 3.477/20, Lei 14.172/21, sobre a garantia de acesso à internet, com fins educacionais, aos alunos e professores

da educação básica pública. É 1 das autoras da Lei 14.113/20, que regulamentou o Fundeb (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), de que trata o art. 212-A da Constituição; revoga dispositivos da Lei 11.494, de 20 de junho de 2007. É também 1 das autoras da Lei 14.245/21, que altera os Decretos-leis 2.848, de 7 de dezembro de 1940 (Código Penal), e 3.689, de 3 de outubro de 1941 (Código de Processo Penal), e a Lei 9.099, de 26 de setembro de 1995 (Lei dos Juizados Especiais Cíveis e Criminais), para coibir a prática de atos atentatórios à dignidade da vítima e de testemunhas e para estabelecer causa de aumento de pena no crime de coação no curso do processo (Lei Mariana Ferrer). Outra proposição da deputada, em parceria com outros parlamentares, é a Lei 14.904/24, que estabelece diretrizes para a elaboração de planos de adaptação a mudança do clima e altera a Lei 12.114, de 9 de dezembro de 2009.



Túlio Gadêlha (Rede-PE)

2º mandato, recifense, consultor. **Debatedor**

- **Trajectoria na vida pública:** Antes de chegar ao Congresso, foi presidente do Instituto de Terras e Reforma Agrária do Estado, autarquia responsável pela regulação, ordenação e reordenação fundiária rural de Pernambuco. Defensor do meio ambiente e dos direitos humanos, vem se destacando nessa temática.
- **Atuação político-parlamentar:** Vice-líder da Federação PSol/Rede. É presidente da Comissão Mista Permanente sobre Imigrações Internacionais e Refugiados. Foi 2º vice-presidente da Comissão de Direitos Humanos e Minorias. Coordenou a Frente Parlamentar Mista de Combate ao Trabalho Infantil e de Estímulo à Aprendizagem.
- **Especialização técnica:** É 1 dos autores do PL 3.477/20, Lei 14.172/21, que dispõe sobre a garantia de acesso à Internet, com fins educacionais, aos alunos e professores da educação básica pública. É também autor, em parceria com outros parlamentares, da Lei 14.454/22, que altera a Lei 9.656, de 3 de junho de 1998, sobre os planos privados de assistência à saúde, para estabelecer hipóteses de cobertura de exames ou tratamentos de saúde que não estão incluídos no rol de procedimentos e eventos em saúde suplementar. É coautor, da Lei 14.618/23, que institui o Dia Nacional de Luta dos Trabalhadores da Cultura.



Wellington Roberto (PL-PB)

6º mandato, paraibano, empresário. **Articulador**

- **Trajectoria na vida pública:** Ingressou na vida pública como suplente do senador Humberto Lucena em 1994, tendo sido efetivado no mandato após a morte do titular em 1998. Exerceu o mandato no Senado até 2003.
- **Atuação político-parlamentar:** Foi líder e vice-líder do PL na Câmara. Atuou também como vice-líder de bloco parlamentar. Coordenou a Frente Parlamentar Mista de Logística e Infraestrutura. Foi presidente da Comissão de Viação e Transportes e coordenador da bancada da Paraíba na Casa. Conhecedor da temática orçamentária, goza de bom trânsito no Congresso. Foi relator do GT

destinado a analisar, estudar e debater mudanças no atual sistema de serventias notariais e de registro, bem como das custas dos serviços forenses.

- **Especialização técnica:** Empresário das áreas de construção civil, concessionárias de veículos automotores, agropecuária e de telecomunicações, é importante interlocutor destes segmentos na Casa. Foi designado relator do PL 3.561/15, que torna obrigatória a contratação de seguro contra o rompimento e/ou vazamento de barragens. Relatou o PLS 135/10, Lei 14.967/24, que altera o art. 19 da Lei 7.102, de 20 de junho de 1983, para dispor sobre o piso nacional de salário dos empregados em empresas particulares que explorem serviços de vigilância e transporte de valores. É 1 dos autores da PEC 9/23, EC 133/24, que impõe aos partidos a obrigatoriedade da aplicação de recursos financeiros para as candidaturas de pessoas pretas e pardas; estabelece parâmetros e condições para regularização e refinanciamento de débitos de partidos políticos; e reforça a imunidade tributária desses, conforme previsto na Constituição.



ZÉ NETO (PT-BA)

2º mandato, baiano, advogado. **Articulador**

- **Trajectoria na vida pública:** Ingressou na vida pública como vereador em Feira de Santana (BA). Ato contínuo, foi eleito deputado estadual na Bahia por 2 mandatos. Na Alba (Assembleia Legislativa da Bahia) foi líder do governo por 8 anos, sendo os 4 primeiros, líder do segundo mandato de Jaques Wagner e os 4 últimos, líder do primeiro governo de Rui Costa.
- **Atuação político-parlamentar:** Foi 1º vice-presidente da Comissão de Desenvolvimento Econômico. Coordena as frentes parlamentares mista em Defesa e Apoio aos Despachantes Documentalistas do Brasil e a Frente Parlamentar do Serviço Notarial e Registral. Integrou na Casa o GT das Serventias Notariais Registro e Custas Forenses. Atuou em diversos anos como vice-líder do PT na Casa.
- **Especialização técnica:** Advogado, tem pós-graduação em Direito Público. Atua na advocacia particular. Na Alba foi presidente das comissões de Proteção ao Meio Ambiente; de Constituição e Justiça; e vice-presidente das comissões de Saúde e Saneamento.



ZÉ SILVA (SOLIDARIEDADE-MG)

4º mandato, mineiro, agricultor. **Articulador**

- **Trajectoria na vida pública:** Ingressou na vida pública no movimento estudantil como presidente do Centro Cívico Escolar Duque de Caxias em Ituram (MG), diretor de centro acadêmico; presidente, vice-presidente, conselheiro fiscal e representante de associações comunitárias e de entidades de Assistência Técnica e Extensão Rural, bem como membro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Sustentável, além de presidente da Associação Brasileira das Entidades Estaduais de Assistência Técnica e Extensão Rural.
- **Atuação político-parlamentar:** Vice-líder da Federação PSDB/Cidadania, PDT, Avante, Solidariedade, PRD na Câmara. Coordena a Frente Parlamentar Mista da Mineração Sustentável. É relator parcial da comissão externa destinada a

fiscalizar os rompimentos de barragens, em especial, acompanhar a repactuação do acordo de Mariana e a reparação do crime ambiental de Brumadinho. Presidiu a CLP da Câmara, locus que recepciona e transforma em projetos as demandas da sociedade civil e entidades de classe. Coordenou a comissão externa das obras inacabadas do governo federal.

- **Especialização técnica:** Voz ativa do meio rural na Casa. Prioriza, no mandato, ações para a extensão rural e o meio ambiente. É graduado em agronomia, pós-graduado e especialista em Solos e Meio Ambiente, e em piscicultura. Extensionista rural, ocupou diversos cargos no estado de Minas: foi presidente e gerente regional da Emater, secretário de Trabalho e Emprego; e de Agricultura Pecuária e Abastecimento do governo estadual.



Zeca Dirceu (PT-PR)

4º mandato, paranaense, empresário. **Articulador**

- **Trajetória na vida pública:** Chegou à Câmara com a experiência de 2 mandatos de prefeito de Cruzeiro do Oeste (PR). Foi secretário municipal de Indústria e Comércio, chefe regional da Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Promoção Social. É filho do ex-ministro da Casa Civil do governo Lula e ex-presidente nacional do PT, José Dirceu.
- **Atuação político-parlamentar:** Foi Líder da Federação PT/PCdoB/PV. Relatou o PLN 6/15, Lei 13.249/16, que institui o PPA (Plano Plurianual). Coordenou as frentes parlamentares em Defesa da Indústria Têxtil; e em Defesa da Indústria Brasileira de Bebidas. Tem priorizado no mandato, além do municipalismo, a juventude, a saúde e a educação. Foi relator do Projeto de Lei do Congresso (PLN 2/24), que abriu crédito especial à Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco. É membro da CMO 2024.
- **Especialização técnica:** Formado em ciências da computação é empresário do setor. Municipalista, na trajetória parlamentar já recebeu diversas condecorações por atuar em favor dos municípios, dentro e fora da Câmara.

PERFIL INDIVIDUAL

31 SENADORES



ANGELO CORONEL (PSD-BA)

1º mandato, empresário, baiano. **Formulador**

- **Trajatória na vida pública:** Chegou ao Senado com a experiência de prefeito de Coração de Maria (BA), base eleitoral. O filho dele, Diego Henrique Silva Cerqueira Martins, também foi prefeito do município. Foi deputado estadual por 5 mandatos, tendo sido presidente da Alba. Na presidência da Casa cumpriu promessa de campanha de acabar com a reeleição para a presidência da Casa na mesma legislatura. Desde então, os futuros presidentes da Assembleia Legislativa a têm 1 mandato de 2 anos, sendo proibida a reeleição imediatamente subsequente.
- **Atuação político-parlamentar:** É vice-presidente da CAE. Foi designado para à importante missão de ser relator-geral do PLN 2024 (Projeto de Lei Orçamentária Anual 2024). Compõe diversos colegiados no Senado: Comissão Mista Permanente sobre Mudanças Climáticas; CPMI dos Atos de 8 de janeiro de 2023; Comunicação e Direito Digital; CCJ; Desenvolvimento Regional e Turismo; Agricultura e Reforma Agrária; e Segurança Pública.
- **Especialização técnica:** Estava em “ascensão” em 2023, continuou com atuação destacada na Casa, e chegou agora a compor, pela 1º vez, o seletor grupo de os “100 parlamentares mais influentes do Congresso”.



BETO FARO (PT-PA)

1º mandato, de Bujaru (PA), sindicalista. **Articulador**

- **Trajatória na vida pública:** Iniciou a trajetória política como deputado federal. Agricultor familiar e filiado ao PT desde 1987, acumula larga experiência na militância sindical. Presidiu o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Bujaru, a Fetagri-PA (Federação dos Trabalhadores na Agricultura) e a CUT-PA. Destacou-se na luta pela consolidação do Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar) e outras políticas públicas para a população rural.
- **Atuação político-parlamentar:** Na Câmara, foi vice-líder do PT e vice-presidente da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural. No Senado, é líder do PT.
- **Na Casa integra vários colegiados:** comissões de Comunicação e Direito Digital; de Ciência, Tecnologia, Inovação e Informática; de Desenvolvimento Regional e Turismo; de Serviços de Infraestrutura; de Meio Ambiente; de Agricultura e Reforma Agrária; de Relações Exteriores e Defesa Nacional; de Transparência, Governança, Fiscalização e Controle; e de Defesa do Consumidor.
- **Especialização técnica:** O senador é excelente articulador político e pessoa influente no meio rural. É ex-superintendente do Inca (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária).



Carlos Portinho (PL-RJ)

1º mandato, carioca, advogado. **Negociador**

- **Trajectoria na vida pública:** Assumiu o mandato de senador do Rio, em 2020, após a morte do titular, Arolde de Oliveira. No setor público, exerceu o cargo de secretário municipal de Habitação durante a gestão de Eduardo Paes na prefeitura do Rio de Janeiro, secretário estadual de meio ambiente na gestão de Luiz Fernando Pezão e subsecretário municipal de habitação da gestão Marcelo Crivella. Antes, foi assessor parlamentar de Índio da Costa na Câmara. Colaborou na assessoria do relatório para a Lei da Ficha Limpa.
- **Atuação político-parlamentar:** Líder do PL no Senado, partido ao qual se filiou em 2020. Foi líder do governo Bolsonaro na Casa. É membro dos seguintes colegiados permanentes: CAS; Comissão de Comunicação e Direito Digital; CCJ; comissões de Ciência, Tecnologia, Inovação e Informática; de Defesa da Democracia; de Educação e Cultura; de Esporte; de Meio Ambiente; e de Relações Exteriores e Defesa Nacional.
- **Especialização técnica:** Advogado formado pela PUC-RJ é especializado em direito esportivo, tributário e público. Lecionou essas disciplinas em faculdades particulares. Foi vice-presidente jurídico do Flamengo, em 2002, e atuou na defesa de outros clubes como Palmeiras, Santos, Cruzeiro, Atlético-MG e São Paulo, além de atletas como Dodô e Jobson quando estes responderam a processos na esfera esportiva por doping.



Ciro Nogueira (PP-PI)

2º mandato, piauiense, empresário. **Articulador**

- **Trajectoria na vida pública:** Parlamentar experiente, chegou ao Senado após exercer 4 mandatos de deputado federal. Foi vice-presidente do Grupo Brasileiro da UIP (União Interparlamentar), no biênio 2019/2020.
- **Atuação político-parlamentar:** Líder da Minoria e presidente nacional do PP, além de já ter sido vice-líder do partido e de bloco parlamentar no Senado. Foi ministro da Casa Civil do governo Bolsonaro. Ocupou 2 cargos na Mesa Diretora da Casa, 3º e 4º secretário. No mandato de deputado federal, foi corregedor da Câmara. Compôs a CPI da Pandemia, no Senado.
- **Especialização técnica:** Empresário da área de segurança, estão entre as prioridades do mandato questões relacionadas ao agronegócio, à saúde, à infraestrutura e meio ambiente. É do senador, o PL que deu origem à Lei 12.654/12, sobre identificação genética de criminosos condenados por crimes hediondos e violentos.



CONFÚCIO MOURA (MDB-RO)

1º mandato, nasceu no Estado de Tocantins, pecuarista. **Formulador**

- **Trajectoria na vida pública:** Chegou ao Senado com a experiência do exercício do mandato de deputado federal por 3 vezes consecutivas, prefeito de Ariquemes (RO)

por 2 mandatos, e governador de Rondônia por 2 vezes. Na Câmara, assumiu a 3ª suplência de secretário da Mesa Diretora. Político autêntico do MDB, foi presidente do diretório do PMDB de Ariquemes, líder e vice-líder do partido no Parlamento.

- **Atuação político-parlamentar:** Vice-líder do governo. Articulador, é relator do projeto de Diretrizes Orçamentárias (PLN 3/24), vice-líder do MDB, e presidente da Comissão de Serviços de Infraestrutura. É membro das comissões de Ciência, Tecnologia, Inovação e Informática, da Comissão de Educação e Cultura, e de Meio Ambiente. Presidiu a Comissão de Serviços de Infraestrutura do Senado. Em “ascensão”, em 2023, passou a integrar, pela 1ª vez, o seleto grupo dos 100 parlamentares mais influentes do Congresso.
- **Especialização técnica:** Médico de formação, foi presidente do Conselho Regional de Medicina de Rondônia. No estado, foi secretário de Saúde.



Daniella Ribeiro (PSD-PB)

1º mandato, paraibana, pedagoga. **Formuladora**

- **Trajectoria na vida pública:** Estreou na vida pública como vereadora em Campina Grande (PB), cidade natal. Depois, elegeu-se deputada estadual, cargo que exerceu por 2 mandatos na Assembleia Legislativa da Paraíba. Desenvolveu vários projetos como Mandato Popular, Mais Ação e Fórum Todas por Uma. Primeira senadora eleita pelo estado. É de família tradicional na política do estado. Irmã do deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB).
- **Atuação político-parlamentar:** Vice-líder do governo Lula no Senado. Foi presidente da CMO 2023. Eleita pelo PP, foi líder e vice-líder do partido na Casa. Migrou para o PSD em 2022. Foi presidente da Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática. Integra a CAE, e a Comissão Permanente Mista de Combate à Violência contra a Mulher. Presidiu o Conselho da Comenda Dorina de Gouvêa Nowill. Em fevereiro de 2022, tornou-se membro da Mesa Diretora do Parlatino (Parlamento Latino-Americano), na qual assumiu a função de secretária de relações interinstitucionais, além de ser vice-presidente do grupo brasileiro no Parlatino.
- **Especialização técnica:** Pedagoga, prioriza no mandato as questões relacionadas à educação e à prevenção da violência contra a mulher. É autora do PL 3.257/19, em tramitação na Câmara, e inclui como causa de afastamento do agressor do lar, a violência psicológica, moral ou patrimonial contra a mulher. Entre os projetos sob sua relatoria, destaque para o PL 598/19, Lei 14.164/21, que institui a semana escolar de combate à violência contra a mulher, a ser realizada anualmente no mês de março, em todas as instituições públicas e privadas de educação básica.



Davi Alcolumbre (União Brasil-AP)

2º mandato, amapaense, comerciante. **Articulador**

- **Trajectoria na vida pública:** Estreou na política elegendando-se vereador de Macapá (AP). Na sequência, foi eleito deputado federal por 3 mandatos. Foi secretário municipal de Obras Públicas e Serviços Públicos de Macapá.

- **Atuação político-parlamentar:** Vice-líder do União Brasil no Senado. Coordena a bancada do Amapá, na CMO. Foi relator setorial do Orçamento Geral da União, em 2018, na área da Educação. Presidente da CCJ na Casa. Foi presidente da Mesa Diretora do Senado e do Congresso. Ocupou as presidências das comissões de Desenvolvimento Regional e Turismo e de Meio Ambiente. Atuou ainda como vice-líder do governo Temer, em 2017, e do bloco de Oposição ao governo Dilma Rousseff (2016). Presidiu o Conselho da Ordem do Congresso.
- **Especialização técnica:** Atua na Casa sempre pautada pelo desenvolvimento do Amapá, caracterizando-o como municipalista. O perfil conciliador tem contribuído na condução dos trabalhos legislativos. É autor da PEC 105/19, que destina mais 5,5% da arrecadação do IR e IPI para o FPM. A matéria tramita no Senado.



Eduardo Braga (MDB-AM)

2º mandato, paraense, empresário. **Formulador**

- **Trajectoria na vida pública:** Experiente, exerceu vários cargos na vida pública. Vereador, deputado estadual, federal, vice-prefeito, 2 vezes governador do AM, além de ministro de Minas e Energia no governo Dilma.
- **Atuação político-parlamentar** - Líder do MDB no Senado, foi líder da Maioria e do governo na gestão Dilma. Presidiu a Comissão de Ciência, Tecnologia, Comunicação, Inovação e Informática e também a de Serviços de Infraestrutura. Compõe, como titular, a CAE e a CCJ, entre outros colegiados.
- **Especialização técnica:** Desenvolvimento sustentável e integração nacional, além das questões de minas e energia, são temas prioritários no mandato. Foi relator, entre outras matérias, do PLS 15/17, que altera a Lei 5.070/66 que isenta do pagamento das taxas do Fistel (Fundo de Fiscalização das Telecomunicações), a Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações), FFAA, PF, PM, PRF, polícias civis, corpos de bombeiros militares e demais serviços públicos de emergência e segurança pública. Matéria em tramitação na Câmara, como PL 9.544/18. Relator do PLP 68/2024, que regulamenta a EC 132, oriunda da PEC 45, da qual também foi relator no Senado.



Eduardo Gomes (PL-TO)

1º mandato, sergipano, empresário. **Formulador**

- **Trajectoria na vida pública:** Foi vereador de Palmas (TO) por 2 mandatos. Presidente da Câmara Municipal de Palmas, assumiu interinamente a Prefeitura do município. Exerceu 3 mandatos de deputado federal.
- **Atuação político-parlamentar:** Vice-líder da Oposição ao governo no Senado. Presidiu a Comissão de Comunicação e Direito Digital, e foi relator de projetos de Crédito Adicional do PLN 2023. Foi líder do governo Bolsonaro na Casa e desempenhou a função de 2º secretário da Mesa do Senado. Presidiu a comissão mista que tratou da MP 869/18, Lei 13.853/19, sobre proteção de dados pessoais. Nos mandatos na Câmara Federal, foi presidente das comissões de Ciência e

Tecnologia, Comunicação e Informática; mista especial de Mudanças Climáticas e da Câmara de Negociação de Desenvolvimento Econômico e Social destinada a discutir propostas que interessam aos trabalhadores e empresários.

- **Especialização técnica:** É dedicado ao estudo e formulação na área de infraestrutura. Também é considerado 1 dos especialistas do Parlamento na área energética. É autor da PEC 17/19, EC 115/22, que assegura o direito à proteção de dados pessoais, inclusive nos meios digitais. É autor do PL 5.434/05, Lei 12.287/10, que possibilita o ensino de arte e cultura regionais na educação básica. Presidiu o GP Brasil-Paraguai e foi 2º vice-presidente do GP Brasil-China.



Efraim Filho (União Brasil-PB)

1º mandato, paraibano, advogado. **Articulador**

- **Trajatória na vida pública:** Chegou ao Senado, com a experiência do exercício de 4 mandatos de deputados federal. Na Câmara, foi líder e vice-líder do DEM. É filho do ex-senador Efraim Moraes.
- **Atuação político-parlamentar:** Articulado, foi designado relator Setorial da Área de Ciência e Tecnologia do PLN 2024. Foi líder do União Brasil no Senado. Coordenou as frentes parlamentares do Comércio, Serviços e Empreendedorismo, Mista de Combate ao Contrabando e a Falsificação, e presidiu o GP Brasil-Hungria. Relator do PLP 141/2024, que trata de flexibilização do limite de despesas com pessoal aprovado na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE). Autor da Lei 14.784/2023, que trata da desoneração da folha de pagamento, a norma é resultado do PL 334/2023.
- **Especialização técnica:** Pós-graduação de Especialista em Direito do Consumidor, foi presidente na Câmara, da Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado.



Eliziane Gama (PSD-MA)

1º mandato, maranhense, jornalista. **Formuladora**

- **Trajatória na vida pública:** Iniciou na política como deputada estadual por 2 mandatos. Na sequência, foi eleita deputada federal. Articulada, chegou ao Senado após atuação, com destaque, na Alema (Assembleia Legislativa do Maranhão) e na Câmara dos Deputados.
- **Atuação político-parlamentar:** Líder do Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD/PT/PSB). Foi relatora da CPMI dos Atos de 8 de janeiro de 2023. Ocupou a 3ª suplência da Mesa Diretora. Foi líder do Cidadania, e da bancada feminina na Casa. Foi relatora setorial da área temática V - Cidadania e Esportes do PLN 28/20, Lei 14.144/21, Orçamento da União 2021. Desempenhou a função de 1ª vice-presidente da CMO. Na Alema, destacou-se como defensora das causas da criança, adolescente, mulher, idoso e dos direitos humanos. Foi presidente da CPI de Combate à Pedofilia e Abuso Sexual Infantil, e das comissões de Direitos da Mulher; de Infância, Juventude e Idoso; e de Direitos Humanos e das Minorias. Na Câmara, destacou-se como membro da CPI da Petrobras, tendo sido coordena-

nadora da comissão externa que acompanhou o cancelamento das refinarias do Maranhão e Ceará. Foi ainda das comissões de Segurança, e do Consumidor.

- **Especialização técnica:** Jornalista, foi crítica contundente e responsável ao governo Bolsonaro. Foi relatora do PLC 47/17, Lei 13.902/19, sobre a política de desenvolvimento e apoio às atividades das mulheres marisqueiras. Assumiu, ao lado da então senadora Simone Tebet (MDB-MS), a representação da bancada feminina na CPI da Pandemia.



Flávio Bolsonaro (PL-RJ)

1º mandato, carioca, empresário. **Debatedor**

- **Trajatória na vida pública:** Filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), atua na política desde 2002, quando se elegeu para o 1º mandato de deputado estadual, permanecendo na Alerj (Assembleia Legislativa) por 4 legislaturas. Disputou a Prefeitura do Rio de Janeiro no pleito de 2016.
- **Atuação político-parlamentar:** Líder da Minoria no Congresso Nacional. Ex-líder da Minoria no Senado. Eleito pelo PSL, migrou para o Patriota tendo sido líder de ambos, até mudar para o PL no qual também chegou a ser líder. Ao estreiar no Senado, foi eleito 3º secretário da Mesa Diretora. Foi vice-presidente da Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo. E, também, 1º vice-presidente do GP Brasil-Guiana.
- **Especialização técnica:** Advogado, atuou no Senado para defender a agenda e o governo do pai. No governo Lula faz oposição sistemática. Possui especializações em políticas públicas e em empreendedorismo. Assim como o pai, Flávio Bolsonaro é conhecido por posições polêmicas como a defesa da ditadura, da pena de morte e a redução da idade penal.



Humberto Costa (PT-PE)

2º mandato, paulista, médico. **Debatedor**

- **Trajatória na vida pública:** Presidiu a Associação Pernambucana de Médicos Residentes e primeiro-secretário do Sindicato dos Médicos de PE. Na trajetória política, ocupou os cargos de deputado estadual e federal e ainda vereador. Secretário municipal de Saúde do Recife, acumula também experiência no Executivo estadual, como secretário das Cidades e de Saúde, e no Executivo federal, foi ministro da Saúde no governo Lula.
- **Atuação político-parlamentar:** Presidente da CAS. Presidiu também a Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa e o GP Brasil-República Popular Democrática da Coreia. No governo Bolsonaro foi opositor e foi líder do PT na Casa. No governo Lula defende a agenda governamental na Casa. Compõe diversas frentes e grupos parlamentares de integração com países amigos. Faz parte da Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul. Foi titular da CPI da Pandemia.
- **Especialização técnica:** Jornalista e médico, com pós-graduação em medicina geral e comunitária, clínica médica, psiquiatria e ciência política. É operador temático

nas áreas de Previdência, Seguridade, Assistência Social e Saúde. Foi relator do PLC 34/12, Lei 12.653/12, que inclui no Código Penal a tipificação de crime quando for exigido cheque-caução para o atendimento médico-hospitalar. Entre as leis com origem em projetos de sua autoria, destacam-se: as leis 13.106/15, que criminaliza ofertar, a qualquer título, bebida alcoólica a menores de 18 anos; 12.894/13, que autoriza a PF a apurar crimes de falsificação, corrupção e adulteração de medicamentos; 13.236/15, que inibe erros de administração e uso equivocado de medicamentos; e 13.410/15, que criou o Sistema de Controle de Medicamentos.



Jaques Wagner (PT-BA)

1º mandato, carioca, técnico industrial. **Negociador**

- **Trajectoria na vida pública:** Fundador do PT e da CUT-BA. Foi diretor e presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Petroquímica do Estado. Exerceu 3 mandatos de deputado federal e assumiu 2 ministérios das Relações Institucionais, e do Trabalho, no governo Lula. Foi eleito governador da BA em 2006, reelegendo-se no pleito seguinte. No segundo governo Dilma também conduziu 2 ministérios. Foi ministro da Defesa, e da Casa Civil, deixando o último cargo quando a presidente Dilma foi afastada por *impeachment*.
- **Atuação político-parlamentar:** Líder do governo no Senado, foi 3º suplente da Mesa da Casa. Presidiu e atuou como vice-presidente da Comissão de Meio Ambiente. Integrou, como titular, a comissão especial destinada a acompanhar a PEC 6/19, EC 103, Reforma da Previdência.
- **Especialização técnica:** Os temas relacionados à defesa da soberania, desenvolvimento econômico sustentável para redução das desigualdades e desenvolvimento regional são prioridades no mandato. É 1 dos autores da PEC 69/19, aprovada na Casa e em tramitação na Câmara, que acrescenta o inciso X ao art. 170 da Constituição, para incluir a economia solidária entre os princípios da Ordem Econômica. Também são de sua autoria o PL 1.915/19, em discussão no Senado. A proposição regula a participação de representante dos empregados na gestão da empresa, e a PEC 131/19, que garante aplicação de percentual do PIB para investimentos. Por sua iniciativa, foi criada a subcomissão temporária para propor reformas estruturais de Novo Arranjo Verde para o Desenvolvimento. A PEC tramita na Casa.



JORGE KAJURU (PSB-GO)

1º mandato, paulista, jornalista. **Debatedor**

- **Trajectoria na vida pública:** Entre 2017 e 2019, foi vereador de Goiânia (GO), sendo o mais votado da cidade no pleito de 2016. Disputou, mas não venceu, o mandato de deputado federal, mesmo obtendo votação expressiva. É conhecido em todo o País devido a carreira de jornalista, apresentador, radialista e comentarista esportivo e político.

- **Atuação político-parlamentar:** Líder do PSB no Senado também é vice-líder do governo Casa. Foi filiado a diversos partidos antes de decidir permanecer no PSB. Passou pelo PPS, PSol, PRP, Patriota, Cidadania e Podemos. Filou-se ao Patriota porque o partido estava alinhado à flexibilização do porte e da posse de armas no País. No Senado, é vice-presidente da Comissão de Esporte e vice-presidente da Comissão de Segurança Pública. É membro das seguintes comissões: CMO, atual na CPMI dos Atos de 8 de janeiro de 2023, CAE, CCJ, de Serviços de Infraestrutura, de Meio Ambiente, de Desenvolvimento Regional e Turismo, e a de Agricultura e Reforma Agrária. Escritor, é autor do livro *Dossiê K*, com denúncias de corrupção no governo do estado de Goiás na gestão do governador Marconi Perillo (PSDB). Em setembro de 2002 a impressão e distribuição do livro foram proibidas pelo TRE-GO até o término do período eleitoral de 2002. A PMGO cumpriu mandado de busca e apreensão no Campus 2 da UFG para recolhimento de exemplares do livro que estavam sendo distribuídos gratuitamente. A ação causou controvérsia e notas de repúdio por parte da direção da Universidade, por ser considerada truculenta e por se tratar a instituição federal, portanto de competência da PF. Kajuru foi processado pelo então governador. O senador responde a diversos processos judiciais no Poder Judiciário. Perdeu algumas ações judiciais, sendo inclusive condenado ao cumprimento de pena em regime aberto por crime de difamação e ao pagamento de indenização por danos morais. Em alguns processos também venceu seus denunciadores. Humor ácido e polêmica é marca do senador. Kajuru é contrário à legalização do aborto e demonstra ser favorável à diminuição da idade penal, caso a caso, porque a maconha, por exemplo, é “na prática, já legalizada”. É crítico da Reforma de Previdência afirmando que é superavitária. Defende auditoria da dívida para combater os gastos e que a Previdência Social deixe de ter cobrança progressiva. Kajuru é entusiasta da democracia digital e a favor do fim e da reeleição para o Poder Executivo.
- **Especialização técnica:** Jornalista esportivo, radialista, apresentador de TV e empresário. Passou por diversos canais de rádio e TV. “Pavio curto” e polêmico, foi demitido de canais de comunicação onde trabalhou, sempre motivadamente.



LAÉRCIO OLIVEIRA (PP-SE)

1º mandato, pernambucano, empresário. **Articulador**

- **Trajétoria na vida pública:** Com origem no movimento sindical patronal, foi presidente do Seac (Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação) de SE, diretor e presidente da Febrac (Federação Nacional das Empresas Prestadoras de Serviços de Limpeza e Conservação) e vice-presidente da CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo). Chegou à Casa, com a experiência de 4 mandatos de deputado federal.
- **Atuação político-parlamentar:** Parlamentar articulado, foi vice-líder de bloco parlamentar, vice-líder de partido e também vice-líder da Minoria na Câmara. Foi o primeiro presidente da Frente Parlamentar Mista em Defesa do Setor de Serviços. É 1 dos principais interlocutores do setor empresarial no Congresso. Líder do Bloco Parlamentar Aliança no Senado Federal (PP e Republicanos). No Senado, compõe as seguintes comissões permanentes: CAE, CAS, Direitos Humanos e Legislação

Participativa, Desenvolvimento Regional e Turismo, Educação e Cultura, Serviços de Infraestrutura, Agricultura e Reforma Agrária, Transparência, Governança, Fiscalização e Controle, e Defesa do Consumidor.

- **Especialização técnica:** Coordenou a Frente Parlamentar Mista de Apoio ao Mercado Imobiliário. Relações de trabalho, desenvolvimento socioeconômico do Estado, inclusão social e turismo são algumas das prioridades do mandato parlamentar. Entre os projetos de sua autoria, destaque para o que determina a informação, na nota fiscal, da quantidade de tributos aplicados no preço final dos produtos. O teor dessa proposição foi considerado na redação da Lei 12.741/12. A defesa de Reforma Tributária é outra forte bandeira da atuação parlamentar.



Mecias de Jesus (Republicanos-RR)

1º mandato, maranhense, administrador. **Articulador**

- **Trajatória na vida pública:** Parlamentar experiente, foi vereador por 6 mandatos. Foi deputado estadual, presidiu a Alerr (Assembleia Legislativa do Estado de Roraima). É pai do ex-deputado federal Jhonatan de Jesus (Republicanos-RR), que renunciou ao mandato para assumir o cargo de ministro do TCU.
- **Atuação político-parlamentar:** 2º Vice-presidente nacional do Republicanos. Preside o partido em RR. Líder do partido no Senado e na CMO 2024. Ocupa a 4º suplência da Mesa do Senado. Foi designado relator setorial da Área de Fazenda, Planejamento, Indústria e Comércio do PLN 2024. Na Casa, compõe os seguintes colegiados: Mista Permanente sobre Mudanças Climáticas, Mista Permanente sobre Migrações Internacionais e Refugiados, Mista Permanente de Combate à Violência contra a Mulher, CAE, CCJ, da Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo, CI, Comissão de Meio Ambiente, e Relações Exteriores e Defesa Nacional.
- **Especialização técnica:** Formado em gestão financeira. Coordenou o Inkra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) no Sul de RR, e foi secretário municipal de Finanças e Administração em São João da Baliza (RR).



Omar Aziz (PSD-AM)

2º mandato, paulista, engenheiro. **Debatedor**

- **Trajatória na vida pública:** Parlamentar experiente, foi vereador, deputado estadual, vice-prefeito de Manaus, vice-governador e governador do estado.
- **Atuação político-parlamentar:** Presidente da Comissão de Transparência, Governança, Fiscalização e Controle e Defesa do Consumidor. 1º vice-líder do PSD, foi líder do partido e de bloco parlamentar na Casa. Presidiu a CPI da Pandemia, e a Comissão de Segurança Pública. Foi presidente da CAE. É coordenador da bancada do Amazonas na CMO. Integra as seguintes comissões permanentes: CAE, CCJ, Ciência, Tecnologia, Inovação e Informática; Defesa da Democracia; Desenvolvimento Regional e Turismo; Serviços de Infraestrutura; Relações Exteriores e Defesa Nacional; e Segurança Pública.
- **Especialização técnica:** É autor do PL 3.136/19, que altera o Código de Defesa do Consumidor, para vedar a oferta telefônica de produto ou serviço sem o

consentimento expresse do consumidor. Garantir a segurança jurídica da Zona Franca de Manaus, principal polo de geração de emprego e renda do Amazonas, está entre as prioridades do parlamentar. O projeto tramita no Senado. Foi relator da MP 944/20, Lei 14.043/20, que institui o Programa Emergencial de Suporte a Empregos, com o fornecimento de crédito para empresas pagarem salário de trabalhadores.



Otto Alencar (PSD-BA)

2º mandato, baiano, médico. **Formulador**

- **Trajatória na vida pública:** Experiente, assumiu vários cargos na carreira política. Foi deputado estadual, presidente da Alba (Assembleia Legislativa), vice-governador, governador, secretário estadual da Indústria, Comércio e Mineração, de Saúde e de Infraestrutura. É pai do ex-deputado federal Otto Alencar Filho (PSD-BA) e irmão do deputado estadual José Eduardo Mendonça de Alencar (PSD-BA).
- **Atuação político-parlamentar:** Líder do PSD no Senado e líder do Bloco Parlamentar da Resistência Democrática. Presidiu a CAE, Comissão de Meio Ambiente; Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática, além da comissão especial do Desenvolvimento Nacional, criada para examinar a Agenda Brasil idealizada pelo senador Renan Calheiros (MDB-AL). É vice-presidente da Comissão de Transparência, Governança, Fiscalização e Controle e Defesa do Consumidor. Foi presidente da comissão especial destinada a acompanhar a PEC 6/19, EC 103, Reforma da Previdência.
- **Especialização técnica:** É 1 dos operadores temáticos do Parlamento em matérias de interesse regional. Defesa da revitalização do Rio São Francisco e de mais recursos para a saúde estão entre as prioridades do senador. É autor da PEC 50/16, EC 96/17, que libera a vaquejada em todo o território nacional e considera como não cruéis as práticas desportivas que utilizem animais, desde que sejam manifestações culturais. É autor da Lei 13.654/18, que aumenta a pena para crimes com uso de explosivos e obriga os bancos a instalarem mecanismos que inutilizem as cédulas em caso de violação aos caixas eletrônicos. Articulador do Pacto Federativo e da LC 160/17, que convalidou os incentivos fiscais relativos ao ICMS, garantindo empregos, especialmente, na Região Nordeste.



Paulo Paim (PT-RS)

3º mandato, gaúcho, metalúrgico. **Formulador**

- **Trajatória na vida pública:** Deputado federal por 4 mandatos, quando atuou como presidente da Comissão de Trabalho e também foi 3º secretário da Mesa da Casa. Da Câmara migrou para o Senado, tendo iniciado em 2019 o 3º mandato na Casa. Antes de chegar ao Parlamento, foi presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas (RS), secretário-geral e vice-presidente nacional da CUT.
- **Atuação político-parlamentar:** Presidente da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa, órgão que funciona como porta de entrada da sociedade no Parlamento. Vice-presidente da Comissão Mista Permanente sobre Migrações Interna-

cionais e Refugiados. No Senado compõe as seguintes comissões permanentes: CAE, CAS, Comunicação e Direito Digital, Desenvolvimento Regional e Turismo, Educação e Cultura, e Esporte. Coordenador da Frente Parlamentar em Defesa da Previdência Social, é dos mais produtivos no Congresso, com forte interlocução e representação dos trabalhadores, aposentados, pensionistas e servidores públicos. Coordenou as frentes parlamentares mistas do Serviço Público, e em Defesa da Reforma Tributária Solidária. Atuou como vice-presidente da Subcomissão Temporária do Estatuto do Trabalho. Presidiu a CPI da Previdência. Exerceu a 1ª vice-presidência da Mesa do Senado e desempenhou a função de vice-presidente da CAS. É o único parlamentar a figurar em todas as 31 edições dos “Cabeças”, o que evidencia a capacidade de articulação no exercício da atividade parlamentar.

- **Especialização técnica:** Autor de várias leis com destaque para a Lei do Estatuto do Idoso (10.741/03); Estatuto da Igualdade Racial (Lei 12.288/10); Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/15). Defensor da política de valorização do salário mínimo. É relator de várias propostas relacionadas aos direitos trabalhistas.



Professora Dorinha Seabra Rezende (União Brasil-TO)

1º mandato, goiana, professora. **Formuladora**

- **Trajectoria na vida pública:** Parlamentar da educação, tem vasta prestação de serviços na área para governos estaduais, federal e entidades de classe. Foi conselheira estadual de Educação, presidente de Câmara de Ensino Superior, e fundadora da organização “Todos pela Educação”, que busca assegurar educação pública de qualidade para todos os cidadãos.
- **Atuação político-parlamentar:** Vice-líder do governo e do União Brasil no Senado. Quando foi deputada presidiu a Comissão de Educação, desempenhou as funções de vice-líder do DEM e de bloco parlamentar na Câmara. Foi relatora na comissão especial da PEC 15/15, EC 108, que tornou o Fundeb (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais de Educação) instrumento permanente de financiamento do governo para a educação pública. Exerceu o cargo de coordenadora-geral da Secretaria da Mulher da Câmara dos Deputados. Foi relatora do PL 7.874/17, Lei 13.715/18, sobre a perda do poder familiar em caso de feminicídio, de lesões gravíssimas e de abuso sexual contra filhos. É relatora da LOA (Lei Orçamentária Anual) 2024 e coordenadora da Frente Parlamentar Mista da Educação. Coordena também a bancada parlamentar de Tocantins na CMO.
- **Especialização técnica:** Graduada em Pedagogia, Especialista em Alfabetização e Mestre em Educação Escolar, destaca-se como formuladora de políticas públicas para a área. É autora do PL 3562/2020, que altera o § 1º do art. 8º da Lei nº 4024, de 20 de dezembro de 1961, para incluir, nas Câmaras do Conselho Nacional de Educação, representantes de entidades que congregam, respectivamente, gestores estaduais e municipais da educação e gestores das instituições federais de educação superior. O projeto foi anexado a outras matérias e aguarda criação de comissão temporária na Câmara dos Deputados.



Randolfe Rodrigues (PT-AP)

2º mandato, pernambucano, professor universitário. **Negociador**

- **Trajectoria na vida pública:** Militante estudantil, liderou as principais lutas de sua geração no estado do Amapá, dentre as quais o movimento dos “Caras Pintadas”. Ingressou na política como deputado estadual, exerceu 2 mandatos. Estreou no Senado Federal em 2011, com desenvoltura e habilidade.
- **Atuação político-parlamentar:** Líder do governo no Congresso. Foi líder da Rede e da Oposição na Casa durante o governo Bolsonaro. Com bom trânsito entre os mais diversos segmentos partidários e da sociedade, foi vice-presidente da CPI da Pandemia, criada para investigar irregularidades no enfrentamento do coronavírus. Presidiu o Conselho Editorial do Senado. Integra os colegiados permanentes da Casa: CPMI dos Atos de 8 de janeiro de 2023, CAE, CDD, CDH, Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo, Comissão de Educação e Cultura, Comissão de Serviços de Infraestrutura, Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, e Comissão de Transparência, Governança, Fiscalização e Controle e Defesa do Consumidor.
- **Especialização técnica:** Parlamentar com boa formação acadêmica, é historiador, bacharel em Direito e mestre em Políticas Públicas. Foi presidente da CPI que investigou irregularidades no Ecad (Escritório Central de Arrecadação e Distribuição). Esse colegiado deu origem à Lei 12.853/13, que altera as regras de arrecadação e distribuição de direitos autorais e cria órgão fiscalizador das atividades desenvolvidas pelo Ecad. Entre as prioridades do mandato, destaque para a defesa de mais autonomia para órgãos de fiscalização, combate à corrupção e à impunidade. É autor do PLS 85/17, Lei 13.869/19, que define crime de abuso de autoridade.



Renan Calheiros (MDB-AL)

4º mandato, alagoano, produtor rural. **Formador de opinião**

- **Trajectoria na vida pública:** Experiente, iniciou a trajetória política no movimento estudantil. Foi deputado estadual, federal e ministro da Justiça no governo Fernando Henrique Cardoso.
- **Atuação político-parlamentar:** Líder da Maioria no Senado. Na trajetória no Parlamento foi 3 vezes presidente do Senado e do Congresso. Tem bom trânsito e exerce forte influência entre os pares no Legislativo. É defensor do sistema parlamentarista de governo. Na pandemia do coronavírus foi relator da CPI, criada para investigar irregularidades no enfrentamento do doença. Ocupou os cargos de líder de bloco parlamentar e de presidente de comissão. É presidente da Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência e da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional do Senado.
- **Especialização técnica:** É operador temático no Congresso em matérias de Justiça, segurança e cidadania. Foi o idealizador da Agenda Brasil, que esteve em debate na Comissão Especial de Desenvolvimento Social na legislatura passada. Relatou a MP que regulamentou o pagamento de benefícios a anistiados políticos e o projeto que deu origem ao programa Bolsa Família. Na Constituinte, foi autor da proposta que tornou facultativo o voto aos 16 anos.



Rodrigo Pacheco (PSD-MG)

1º mandato, rondoniense, empresário. **Articulador**

- **Trajétoria na vida pública:** Antes de ingressar na vida pública, dedicava-se à advocacia, tendo exercido o cargo de conselheiro estadual e presidente de comissões da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), na seccional de Minas Gerais. Cumpriu 1 mandato de deputado federal. Durante mandato, assumiu a presidência e a 1ª vice-presidência da CCJ da Casa.
- **Atuação político-parlamentar:** Atual presidente da Mesa Diretora do Senado e do Congresso. Desempenhou as funções de líder do DEM e de vice-líder do bloco Vanguarda, formado pelas legendas DEM, PL e PSC. É presidente do Conselho de Estudos Políticos e presidente do Conselho da Ordem do Congresso. Foi vice-presidente da Comissão de Transparência, Governança, Fiscalização e Controle e Defesa do Consumidor e integrou a Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul. Compôs a comissão especial destinada a acompanhar a PEC 6/19, EC 103, que tratou da Reforma da Previdência.
- **Especialização técnica:** Questões relacionadas ao exercício da advocacia e às prerrogativas profissionais do advogado têm relevância no mandato. É autor do PL 2.642/19, que dispõe sobre os percentuais de fixação de honorários advocatícios nas demandas trabalhistas, e sobre a exigibilidade dos ônus da sucumbência para o beneficiário da justiça gratuita quando este houver obtido em juízo, ainda que em outro processo, créditos capazes de suportar as despesas. É autor do PL 3.691/19, que altera o Código Penal para prever que o advogado pode ser vítima de crime de desacato. Os projetos estão em tramitação no Senado.



Rogério Carvalho (PT-SE)

1º mandato, sergipano, professor. **Debatedor**

- **Trajétoria na vida pública:** Começou a atuação política no movimento estudantil. Foi secretário de Saúde de Aracaju (SE) e secretário de Saúde do Estado. Em 2006, elegeu-se deputado estadual e, de 2011 a 2014, exerceu mandato de deputado federal.
- **Atuação político-parlamentar:** 1º Secretário da Mesa Diretora do Senado, foi titular da 3º Secretaria, presidiu a Frente Parlamentar dos Senadores dos Estados do Norte e do Nordeste. Atuou como vice-líder do PT no Senado e integrou a Comissão Senado do Futuro. No mandato na Câmara, foi relator do programa “Mais Médicos” e do projeto de lei que deu origem à Funpresp (Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público da União).
- **Especialização técnica:** O acesso à educação superior e a serviços de saúde públicos e de qualidade são prioridades no mandato do parlamentar, que é autor do PL 1.746/19, dispondo sobre a responsabilidade sanitária dos entes federados no SUS. Na questão da Reforma Tributária, o senador atua em prol de mais justiça fiscal no País, possibilitando a distribuição da renda.



Rogério Marinho (PL-RN)

1º mandato, natalense, economista. **Formulador**

- **Trajatória na vida pública:** Iniciou a atividade política como vereador em Natal, tendo sido presidente da Câmara de Municipal e criador da Federação das Câmaras Municipais. No estado do Rio Grande do Norte foi secretário de Desenvolvimento Econômico. Foi secretário especial da Previdência Social e Trabalho e ministro do Desenvolvimento Regional no governo Bolsonaro.
- **Atuação político-parlamentar:** Liderou a oposição no Senado. Na Câmara dos Deputados foi presidente da Frente Parlamentar Mista em Defesa do Comércio, Serviços e Empreendedorismo. Foi relator do projeto do Fies que possibilita o financiamento de 100% das mensalidades, o uso do FGTS para amortizar dívidas e a inclusão do mestrado e do doutorado no financiamento. O deputado também foi relator do PL que deu origem à Lei 13.467/17, Reforma Trabalhista do governo Temer, que atropelou os direitos trabalhistas e desmantelou a estrutura e organização sindicais.
- **Especialização técnica:** Parlamentar experiente, nos 3 mandatos como deputado federal chegou a ser vice-líder, líder de bloco parlamentar e da Minoria na Casa. Tem boa relação no Congresso, especialmente por atuar como interlocutor entre os parlamentares da região Nordeste, Norte e Centro-Oeste, bem como ser formulador de políticas públicas.



Tereza Cristina (PP-MS)

1º mandato, mato-grossense, empresária. **Formuladora**

- **Trajatória na vida pública:** Parlamentar experiente, tem diversos serviços prestados ao governo de Mato Grosso do Sul. Foi secretária de Desenvolvimento Agrário da Produção, da Indústria, do Comércio e do Turismo; diretora-presidente da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal; e diretora-presidente da Empresa de Gestão de Recursos Minerais. Na Câmara, foi líder da bancada do PSB e vice-líder da Minoria.
- **Atuação político-parlamentar:** Líder do PP no Senado. Chegou na Casa após 2 mandatos de deputada federal. Vinculada ao setor agrícola, foi ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do governo Bolsonaro.
- **Especialização técnica:** Engenheira agrônoma, é vinculada à Frente Parlamentar da Agricultura, tendo sido 1 das principais responsáveis pela aprovação da Lei 14.785/23, que regulamenta o processo de registro de agrotóxicos, flexibilizando regras no Brasil. Foi relatora do PL 1.559/15, Lei 13.495/22, que altera o art. 15 da Lei 4502, de 30 de novembro de 1964, com o objetivo de conceituar “praça”.



Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB)

1º mandato, paraibano, advogado. **Articulador**

- **Trajatória na vida pública:** Iniciou a trajetória política com a eleição para vereador de Campina Grande (PB), exercendo 2 mandatos. Na sequência, foi eleito prefeito de Campina Grande, por 2 gestões. Foi deputado federal.

- **Atuação político-parlamentar:** 1º vice-presidente do Senado, é também vice-presidente da Comissão de Comunicação e Direito Digital. Foi presidente do Conselho da Comenda Zilda Arns e vice-presidente do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da Casa. Foi líder partidário e de bloco parlamentar.
- **Especialização técnica:** Parlamentar com perfil municipalista, é autor da PEC 86/19, que dispõe sobre a atualização monetária dos repasses de recursos federais aos municípios. Foi relator da PEC 72/19, que altera o artigo 84 da Constituição, para prever a proibição da concessão de indulto a condenados por crimes contra a Administração Pública, exceto se apresentar caráter humanitário. Ambas as matérias tramitam no Senado.



WELLINGTON FAGUNDES (PL-MT)

2º mandato, matogrossense, médico veterinário. **Articulador**

- **Trajectoria na vida pública:** Comerciante, ingressou na política como presidente da Associação Comercial Industrial de Rondonópolis (MT) e secretário municipal de Planejamento do município. Antes de chegar ao Senado, exerceu 6 mandatos de deputado federal. Presidiu o PR no estado, foi vice-líder do governo e do partido no Senado.
- **Atuação político-parlamentar:** Coordena a Frente Parlamentar de Logística e Transportes e Armazenagem. Atuou como líder do bloco parlamentar Vanguarda, composto pelo PL, DEM e PSC. Foi vice-presidente da Comissão de Serviços de Infraestrutura e presidiu a Comissão Senado do Futuro. Em 2016, foi relator da LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias), e orientou a elaboração do Orçamento da União com atuação destacada na busca pela elaboração de orçamento realista e para otimização dos recursos públicos.
- **Especialização técnica:** Médico veterinário, tem pós-graduação em ciência política. Prioriza no mandato o pacto federativo, o municipalismo, a melhoria na prestação de serviços públicos de Saúde, Educação Pública e setor de infraestrutura. Presidiu o GP Brasil-Arábia Saudita.



Weverton Rocha (PDT-MA)

1º mandato, maranhense, administrador. **Articulador**

- **Trajectoria na vida pública:** Parlamentar com origem no movimento estudantil, foi vice-presidente da UNE e presidente estadual da Juventude Socialista do PDT. Atuou como secretário estadual de Esporte e Juventude do Maranhão. Exerceu 2 mandatos de federal, desempenhando as funções de líder partidário e líder da Minoria. Foi assessor especial do Ministério do Trabalho quando Carlos Lupi foi ministro da pasta.
- **Atuação político-parlamentar:** Articulador, atuou como vice-líder do governo no Senado, e 2ª secretário da Mesa Diretora. Ex-líder do PDT, foi também 4º Secretário da Mesa do Senado. Foi relator setorial do Orçamento 2022 da área de Turismo e Cultura. Preside o PDT no Maranhão.

- **Especialização técnica:** Na atuação parlamentar, prioriza as causas sociais, especialmente aquelas de interesse do trabalhador e da juventude. É 1 dos autores da Lei 13.771/18, que aumenta em 1/3 a pena para quem comete feminicídio em circunstâncias agravantes. O parlamentar também formulou o projeto que deu origem à Lei 12.848/13, que concede anistia a policiais e a bombeiros militares punidos por participarem de movimentos reivindicatórios. Participou ativamente das discussões de matérias importantes, como o Novo Código Florestal, regulamentação da ocupação de terrenos da Marinha, PNE, Estatuto da Juventude, além das reformas Trabalhista e da Previdência.



ZEQUINHA MARINHO (PODEMOS-PA)

1º mandato, tocantinense, pedagogo. **Articulador**

- **Trajectoria na vida pública:** Iniciou a carreira no município de Conceição do Araguaia (PA), onde trabalhou como comerciante, técnico em contabilidade, servidor público municipal e funcionário do Banco da Amazônia. Foi deputado estadual, federal e vice-governador do estado do Pará, antes de chegar ao Senado. Compôs diversos partidos políticos: PDT, PTB, PSC, PMDB e PL. É casado com a ex-deputada federal Júlia Marinho.
- **Atuação político-parlamentar:** Atua em 5 comissões permanentes do Senado, dentre essas a CCJ e a Comissão de Agricultura e Reforma Agrária. Também atuou como vice-presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária, 1 das maiores e mais fortes do Congresso. É ainda vice-presidente da Frente Parlamentar da Mineração Sustentável e faz parte da Frente Parlamentar Evangélica. Prioriza no mandato a liberdade econômica, a geração de empregos e a redução das desigualdades sociais. O senador é autor do projeto que criou o Pronaf (Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar) para o Marajó. A intenção é promover o desenvolvimento do arquipélago trabalhando as potencialidades naturais. É autor da Lei 10.438/02, que amplia o acesso da população à TSEE (Tarifa Social de Energia Elétrica), reduzindo em até 65% a conta de energia daquelas famílias em condição de vulnerabilidade social.
- **Especialização técnica:** É formado em pedagogia pela Uepa (Universidade do Estado do Pará), Bacharel em Teologia pela Faculdade João Calvino (DF), técnico em contabilidade e pós-graduando em Administração Pública na Faculdade Internacional (PR). É membro da Assembleia de Deus, pertence à Convenção de Ministros e Igrejas Assembleia de Deus do estado do Pará. Integra a bancada Evangélica no Senado.

“CABEÇAS” DO CONGRESSO NACIONAL 2024 POR ORDEM ALFABÉTICA

DEPUTADA ADRIANA VENTURA (NOVO-SP)

Deputado Aécio Neves (PSDB-MG)

DEPUTADO AFONSO MOTTA (PDT-RS)

Deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB)

Deputado Alencar Santana (PT-SP)

DEPUTADO ALIEL MACHADO (PV-PR)

Deputado Altineu Cortês (PL-RJ)

Deputado André Figueiredo (PDT-CE)

SENADOR ÂNGELO CORONEL (PSD-BA)

Deputado Antonio Brito (PSD-BA)

Deputado Arlindo Chinaglia (PT-SP)

Deputado Arnaldo Jardim (Cidadania-SP)

Deputado Arthur Lira (PP-AL)

Deputado Augusto Coutinho (Republicanos-PE)

Deputado Aureo Ribeiro (Solidariedade-RJ)

Deputado Baleia Rossi (MDB-SP)

SENADOR BETO FARO (PT-PA)

Deputada Benedita da Silva (PT-RJ)

DEPUTADA BIA KICIS (PL-DF)

Senador Carlos Portinho (PL-RJ)

Deputado Carlos Zarattini (PT-SP)

Senador Ciro Nogueira (PP-PI)

SENADOR CONFÚCIO MOURA (MDB-RO)

Deputado Daniel Almeida (PCdoB-BA)

Senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB)

Deputado Danilo Forte (União Brasil-CE)

Senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP)

Deputado Doutor Luizinho (PP-RJ)

Deputado Eduardo Bismarck (PDT-CE)

Deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP)

Senador Eduardo Braga (MDB-AM)

Senador Eduardo Gomes (PL-TO)

Senador Efraim Filho (União Brasil-PB)

Senadora Eliziane Gama (PSD-MA)

Deputado Elmar Nascimento (União Brasil-BA)

DEPUTADA ERIKA HILTON (PSOL-SP)

Deputada Erika Kokay (PT-DF)

Deputado Eunício Oliveira (MDB-CE)

Deputado Felipe Carreras (PSB-PE)

Deputado Fernando Coelho Filho (União Brasil-PE)

Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ)

DEPUTADO GERVÁSIO MAIA (PSB-PB)

Deputada Gleisi Hoffmann (PT-PR)

Deputado Guilherme Boulos (PSol-SP)

DEPUTADO HUGO LEAL (PSD-RJ)

Deputado Hugo Motta (Republicanos-PB)

Senador Humberto Costa (PT-PE)

Deputado Isnaldo Bulhões Jr. (MDB-AL)

Deputada Jandira Feghali (PCdoB-RJ)

Senador Jaques Wagner (PT-BA)

SENADOR JORGE KAJURU (PSB-GO)

Deputado José Guimarães (PT-CE)

Deputado Júlio Lopes (PP-RJ)

SENADOR LAÉRCIO OLIVEIRA (PP-SE)

DEPUTADA LAURA CARNEIRO (PSD-RJ)

Deputado Lincoln Portela (PL-MG)

Deputado Lindbergh Farias (PT-RJ)

Deputado Luiz Carlos Hauly (Podemos-PR)

Deputado Luiz Carlos Motta (PL-SP)

DEPUTADO LUIZ GASTÃO (PSD-CE)

Deputada Luiza Erundina (PSol-SP)

Deputado Marcos Pereira (Republicanos-SP)

Deputada Maria do Rosário (PT-RS)

Senador Mecias de Jesus (Republicanos-RR)

Deputado Mendonça Filho (União Brasil-PE)

DEPUTADO NIKOLAS FERREIRA (PL-MG)

Deputado Odair Cunha (PT-MG)

Senador Omar Aziz (PSD-AM)

Deputado Orlando Silva (PCdoB-SP)

Senador Otto Alencar (PSD-BA)

DEPUTADO PASTOR HENRIQUE VIEIRA (PSol-RJ)

DEPUTADO PAULINHO DA FORÇA (SOLIDARIEDADE-SP)

Deputado Paulo Abi-Ackel (PSDB-MG)

Senador Paulo Paim (PT-RS)

Deputado Pedro Lupion (PP-PR)

DEPUTADO PEDRO PAULO (PSD-RJ)

Senadora Professora Dorinha Seabra (União Brasil -TO)

Senador Randolfe Rodrigues (PT-AP)

Deputado Reginaldo Lopes (PT-MG)

Senador Renan Calheiros (MDB-AL)

DEPUTADA RENATA ABREU (PODEMOS-SP)

Deputado Renildo Calheiros (PCdoB-PE)

Senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG)

Senador Rogério Carvalho (PT-SE)

Deputado Rogério Correia (PT-MG)

Senador Rogério Marinho (PL-RN)

DEPUTADO ROMERO RODRIGUES (PODEMOS-PB)

Deputado Rubens Pereira Junior (PT-MA)

Deputado Rui Falcão (PT-SP)

Deputada Tabata Amaral (PSB-SP)

Senadora Tereza Cristina (PP-MS)

Deputado Túlio Gadêlha (Rede-PE)

Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB)

SENADOR WELLINGTON FAGUNDES (PL-MT)

Deputado Wellington Roberto (PL-PB)

Senador Weverton Rocha (PDT-MA)

DEPUTADO ZÉ NETO (PT-BA)

DEPUTADO ZÉ SILVA (SOLIDARIEDADE-MG)

Deputado Zeca Dirceu (PT-PR)

SENADOR ZEQUINHA MARINHO (PODEMOS-PA)

Os parlamentares em caixa alta e negrito são os Novos “Cabeças” do Congresso Nacional 2024

69 DEPUTADOS FEDERAIS “CABEÇAS” DO CONGRESSO NACIONAL 2024

DEPUTADA ADRIANA VENTURA (NOVO-SP)

Deputado Aécio Neves (PSDB-MG)

DEPUTADO AFONSO MOTTA (PDT-RS)

Deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB)

Deputado Alencar Santana (PT-SP)

DEPUTADO ALIEL MACHADO (PV-PR)

Deputado Altineu Cortês (PL-RJ)

Deputado André Figueiredo (PDT-CE)

Deputado Antonio Brito (PSD-BA)

Deputado Arlindo Chinaglia (PT-SP)

Deputado Arnaldo Jardim (Cidadania-SP)

Deputado Arthur Lira (PP-AL)

Deputado Augusto Coutinho (Republicanos-PE)

Deputado Aureo Ribeiro (Solidariedade-RJ)

Deputado Baleia Rossi (MDB-SP)

Deputada Benedita da Silva (PT-RJ)

DEPUTADA BIA KICIS (PL-DF)

Deputado Carlos Zarattini (PT-SP)

Deputado Daniel Almeida (PCdoB-BA)

Deputado Danilo Forte (União Brasil-CE)

Deputado Doutor Luizinho (PP-RJ)

Deputado Eduardo Bismarck (PDT-CE)

Deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP)

Deputado Elmar Nascimento (União Brasil-BA)

DEPUTADA ERIKA HILTON (PSOL-SP)

Deputada Erika Kokay (PT-DF)

Deputado Eunício Oliveira (MDB-CE)

Deputado Felipe Carreras (PSB-PE)

Deputado Fernando Coelho Filho (União Brasil-PE)

DEPUTADO GERVÁSIO MAIA (PSB-PB)

Deputada Gleisi Hoffmann (PT-PR)

Deputado Guilherme Boulos (PSol-SP)

DEPUTADO HUGO LEAL (PSD-RJ)

Deputado Hugo Motta (Republicanos-PB)

Deputado Isnaldo Bulhões Jr. (MDB-AL)

Deputada Jandira Feghali (PCdoB-RJ)

Deputado José Guimarães (PT-CE)

Deputado Júlio Lopes (PP-RJ)

DEPUTADA LAURA CARNEIRO (PSD-RJ)

Deputado Lincoln Portela (PL-MG)

Deputado Lindbergh Farias (PT-RJ)

Deputado Luiz Carlos Hauly (Podemos-PR)

Deputado Luiz Carlos Motta (PL-SP)

DEPUTADO LUIZ GASTÃO (PSD-CE)

Deputada Luiza Erundina (PSol-SP)

Deputado Marcos Pereira (Republicanos-SP)

Deputada Maria do Rosário (PT-RS)

Deputado Mendonça Filho (União Brasil-PE)

DEPUTADO NIKOLAS FERREIRA (PL-MG)

Deputado Odair Cunha (PT-MG)

Deputado Orlando Silva (PCdoB-SP)

DEPUTADO PASTOR HENRIQUE VIEIRA (PSol-RJ)

DEPUTADO PAULINHO DA FORÇA (SOLIDARIEDADE-SP)

Deputado Paulo Abi-Ackel (PSDB-MG)

Deputado Pedro Lupion (PP-PR)

DEPUTADO PEDRO PAULO (PSD-RJ)

Deputado Reginaldo Lopes (PT-MG)

DEPUTADA RENATA ABREU (PODEMOS-SP)

Deputado Renildo Calheiros (PCdoB-PE)

Deputado Rogério Correia (PT-MG)

DEPUTADO ROMERO RODRIGUES (PODEMOS-PB)

Deputado Rubens Pereira Junior (PT-MA)

Deputado Rui Falcão (PT-SP)

Deputada Tabata Amaral (PSB-SP)

Deputado Túlio Gadêlha (Rede-PE)

Deputado Wellington Roberto (PL-PB)

DEPUTADO ZÉ NETO (PT-BA)

DEPUTADO ZÉ SILVA (SOLIDARIEDADE-MG)

Deputado Zeca Dirceu (PT-PR)

Os deputados federais em caixa alta e negrito são os novos “Cabeças” do Congresso Nacional 2024

31 SENADORES “CABEÇAS” DO CONGRESSO NACIONAL 2024

SENADOR ÂNGELO CORONEL (PSD-BA)

SENADOR BETO FARO (PT-PA)

Senador Carlos Portinho (PL-RJ)

Senador Ciro Nogueira (PP-PI)

SENADOR CONFÚCIO MOURA (MDB-RO)

Senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB)

Senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP)

Senador Eduardo Braga (MDB-AM)

Senador Eduardo Gomes (PL-TO)

Senador Efraim Filho (União Brasil-PB)

Senadora Eliziane Gama (PSD-MA)

Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ)

Senador Humberto Costa (PT-PE)

Senador Jaques Wagner (PT-BA)

SENADOR JORGE KAJURU (PSB-GO)

SENADOR LAÉRCIO OLIVEIRA (PP-SE)

Senador Mecias de Jesus (Republicanos-RR)

Senador Omar Aziz (PSD-AM)

Senador Otto Alencar (PSD-BA)

Senador Paulo Paim (PT-RS)

Senadora Professora Dorinha Seabra (União Brasil -TO)

Senador Randolfe Rodrigues (PT-AP)

Senador Renan Calheiros (MDB-AL)

Senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG)

Senador Rogério Carvalho (PT-SE)

Senador Rogério Marinho (PL-RN)

Senadora Tereza Cristina (PP-MS)

Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB)

SENADOR WELLINGTON FAGUNDES (PL-MT)

Senador Weverton Rocha (PDT-MA)

SENADOR ZEQUINHA MARINHO (PODEMOS-PA)

DEPUTADOS FEDERAIS NOVOS “CABEÇAS” DO CONGRESSO NACIONAL 2024

DEPUTADA ADRIANA VENTURA (NOVO-SP)

DEPUTADO AFONSO MOTTA (PDT-RS)

DEPUTADO ALIEL MACHADO (PV-PR)

DEPUTADA BIA KICIS (PL-DF)

DEPUTADA ERIKA HILTON (PSOL-SP)

DEPUTADO GERVÁSIO MAIA (PSB-PB)

DEPUTADO HUGO LEAL (PSD-RJ)

DEPUTADA LAURA CARNEIRO (PSD-RJ)

DEPUTADO LUIZ GASTÃO (PSD-CE)

DEPUTADO NIKOLAS FERREIRA (PL-MG)

DEPUTADO PASTOR HENRIQUE VIEIRA (PSOL-RJ)

DEPUTADO PAULINHO DA FORÇA (SOLIDARIEDADE-SP)

DEPUTADO PEDRO PAULO (PSD-RJ)

DEPUTADA RENATA ABREU (PODEMOS-SP)

DEPUTADO ROMERO RODRIGUES (PODEMOS-PB)

DEPUTADO ZÉ NETO (PT-BA)

DEPUTADO ZÉ SILVA (SOLIDARIEDADE-MG)

SENADORES NOVOS “CABEÇAS” DO CONGRESSO NACIONAL 2024

SENADOR ÂNGELO CORONEL (PSD-BA)

SENADOR BETO FARO (PT-PA)

SENADOR CONFÚCIO MOURA (MDB-RO)

SENADOR JORGE KAJURU (PSB-GO)

SENADOR LAÉRCIO OLIVEIRA (PP-SE)

SENADOR WELLINGTON FAGUNDES (PL-MT)

SENADOR ZEQUINHA MARINHO (PODEMOS-PA)

Os senadores e deputados federais em caixa alta e negrito são Novos “Cabeças” do Congresso Nacional 2024

DEPUTADOS (AS) FEDERAIS E SENADORES (AS) EM “ASCENSÃO” EM 2024 POR ORDEM ALFABÉTICA

Deputado Domingos Neto (PSD-CE)

Deputado Airton Faleiro (PT-PA)

Senador Alan Rick (UNIÃO BRASIL-AC)

Deputado Beto Richa (PSDB-PR)

DEPUTADO BOHN GASS (PT-RS)

DEPUTADA CAROLINE DE TONI (PL-SC)

DEPUTADA DAIANA SANTOS (PCDOB-RS)

DEPUTADO DAMIÃO FELICIANO (UNIÃO BRASIL-PB)

Deputado Dr. Fernando Máximo (UNIÃO BRASIL-RO)

DEPUTADO Dr. FRANCISCO (PT-PI)

SENADOR Dr. IRAN (PP-RR)

DEPUTADO EMANUEL PINHEIRO NETO (MDB-MT)

DEPUTADA FERNANDA MELCHIONNA (PSOL-RS)

DEPUTADO FILIPE BARROS (PL-PR)

Senador Flávio Arns (PSB-PR)

Deputado Gilberto Nascimento (PSD-SP)

DEPUTADO HEITOR SCHUCH (PSB-RS)

Deputado João Daniel (PT-SE)

Deputado José Priante (MDB-PA)

DEPUTADO JULIO ARCOVERDE (PP-PI)

Senadora Leila Barros (PDT-DF)

DEPUTADO LEO PRATES (PDT-BA)

DEPUTADA LÍDICE DA MATA (PSB-BA)

DEPUTADO LUCAS RAMOS (PSB-PE)

DEPUTADA LUISA CANZIANI (PSD-PR)

DEPUTADO LUIZ FERNANDO FARIA (PSD-MG)

Deputada Luizianne Lins (PT-CE)

DEPUTADO MARANGONI (UNIÃO BRASIL BRASIL-SP)

DEPUTADO MAURO BENEVIDES FILHO (PDT-CE)

Deputada Natália Bonavides (PT-RN)

DEPUTADO PAUDERNEY AVELINO (UNIÃO BRASIL-AM)

Deputado Paulo Guedes (PT-MG)

DEPUTADO PEDRO CAMPOS (PSB-PE)

Deputado Pedro Uczai (PT-SC)

Deputado Pompeo de Matos (PDT-RS)

DEPUTADA PROFESSORA LUCIENE CALVANTE (PSOL-SP)

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE (MDB-DF)

DEPUTADO RICARDO SILVA (PSD-SP)

Deputada Roberta Roma (PL-BA)

Deputado Rodrigo de Castro (UNIÃO BRASIL-MG)

Deputada Sâmia Bomfim (PSOL-SP)

Senador Sérgio Petecão (PSD-AC)

Deputado Sergio Souza (MDB-PR)

Deputado Silas Câmara (REPUBLICANOS-AM)

DEPUTADO TADEU VENERI (PT-PR)

Deputada Talíria Petrone (PSOL-RJ)

Deputado Tarcisio Motta (PSOL-RJ)

DEPUTADO TONINHO WANDSCHEER (PP-PR)

Deputado Valmir Assunção (PT-BA)

DEPUTADO VICENTINHO JÚNIOR (PP-TO)

Os senadores e deputados federais em caixa alta e negrito são Novos “Cabeças” do Congresso Nacional 2024

ANEXO

Este anexo é composto de três partes: parte I - Perfil dos parlamentares em “Ascensão”; parte II - Análise dos “Cabeças” e dos parlamentares em “Ascensão” por Estado; e parte III - Estatística da Série.

Os Parlamentares em “Ascensão”, na definição do **DIAP**, são aqueles que, mantida a trajetória ascendente, poderão no futuro fazer parte da elite do Poder Legislativo. O corte quantitativo, que fixa em 100 o número de “Cabeças” do Congresso 2024, impõe situações nas quais a equipe fica na contingência de escolher entre parlamentares em condições praticamente iguais. Este fato justifica a lista em Parlamentares em “Ascensão”, que também observa os critérios que orientam a pesquisa. Assim, optou-se por acrescentar este anexo, no qual são identificados aqueles parlamentares que eventualmente poderiam figurar entre os 100, mas pequenos detalhes no exame isento de suas qualidades e habilidades os deixaram fora da lista principal. Estão, na verdade, entre os 150 mais influentes.

Levantamentos com estas características, sujeitos às vicissitudes conjunturais, estão sempre passíveis de modificação pela dinâmica própria da política. Entretanto, a fotografia ou o retrato parado da elite do Congresso Nacional – bem como dos parlamentares em “Ascensão” – foi feita com base em critérios científicos. São, portanto, isentos de vícios ou preferências de qualquer natureza. Trata-se de um mapa real de poder no Congresso Nacional, que incorpora a experiência, a tradição e a seriedade do DIAP em tudo aquilo que leva seu nome.

Assim, salvo fatos novos relevantes, estes são os parlamentares que já estão, no caso dos “Cabeças”, e que poderão estar, no caso dos deputados e senadores em “Ascensão”, comandando o processo decisório no Poder Legislativo brasileiro.

PARTE I - PERFIL DOS PARLAMENTARES EM “ASCENSÃO” 2024

DEPUTADOS FEDERAIS E SENADORES EM “ASCENSÃO” 2024



Airton Faleiro (PT-PA)

2º mandato, agricultor, nasceu no estado do Rio Grande do Sul. Experiente, chegou à Câmara após ter cumprido 4 mandatos de deputado estadual. Vinculado ao movimento sindical e rural, foi diretor e vice-presidente da CUT-PA, vice-presidente e presidente da Fetagri-PA (Federação dos Trabalhadores em Agricultura do Pará), diretor da Contag (Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura) e superintendente de Desenvolvimento da Amazônia (Sudam). É presidente da Comissão de Trabalho, 3º vice-presidente da Comissão da Amazônia e dos Povos Originários e Tradicionais. É vice-líder da Federação Brasil da Esperança. Na 56ª Legislatura foi 1º vice-presidente da Comissão de Cultura.



Beto Richa (PSDB-PR)

1º mandato, engenheiro, nasceu no estado do Paraná. Experiente, foi governador do Paraná. Por 2 mandatos foi deputado estadual, além de vice-prefeito e prefeito de Curitiba. No governo do estado definiu como prioridades as áreas de educação, saúde, segurança pública, proteção social, agricultura e infraestrutura. Na Assembleia

Legislativa do Paraná foi vice-presidente da Comissão de Finanças e membro das comissões de Constituição e Justiça, Obras Públicas, Transportes e Comunicações, e de Direitos Humanos e da Cidadania. Foi suplente das comissões de Turismo e Saúde Pública. Na Câmara, compõe a CCJ e a Comissão de Minas e Energia. Foi relator, de entre outras matérias, do PL 4.573/19, lei altera a 6.437, de 20 de agosto de 1977, sobre a celebração de termo de compromisso com a finalidade de promover correções e ajustes às exigências da legislação sanitária.



BOHN GASS (PT-RS)

4º mandato, gaúcho, professor e agricultor. Chegou à Câmara com a experiência de vereador em Santo Cristo (RS) e 3 mandatos de deputado estadual. Parlamentar vinculado ao movimento sindical, foi presidente, por 2 mandatos, do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santo Cristo (RS), base eleitoral. Relator do PPA 2024-2027 - PLN 28/23. Foi líder e vice-líder do PT na Câmara. Durante o governo Bolsonaro fez oposição contundente ao governo e ao presidente, que o parlamentar qualifica como principal responsável pela instalação do fascismo no Brasil. Foi 3º vice-presidente da comissão especial que discutiu o PL 6.299/02, que regula a pesquisa, a experimentação, produção, embalagem e rotulagem, transporte, armazenamento, comercialização, propaganda comercial, utilização, importação, exportação, destino final dos resíduos e embalagens, registro, classificação, controle, inspeção e fiscalização de agrotóxicos, seus componentes e afins. O projeto tramita no Senado, como PLS 526/99. Faz política para ajudar a melhorar a vida das pessoas, com prioridade às que mais precisam. Professor, tem licenciatura em Estudos Sociais, em História e pós-graduação em Gestão Social. Vinculado à agricultura familiar, tem como pauta prioritária de atuação, entre outras, à aprovação do PL 5.560/20, que apresentou para tornar os territórios livres de agrotóxico. O projeto foi anexado à outras matérias e continua tramitação na Câmara. Atua em pastorais e comunidades eclesiais de base.



CAROLINE DE TONI (PL-SC)

2º mandato, chapecoense (SC), advogada. Foi a deputada federal mais votada, em Santa Catarina, em 2018. Articulada, preside a CCJ, a mais importantes da Câmara. Em 2022, acompanhou o ex-presidente Jair Bolsonaro na migração para o PL e se reelegeu como a candidata mais votada do estado. A deputada costuma abordar temas alinhados ao bolsonarismo. Mostra-se contrária à obrigatoriedade das vacinas, à descriminalização das drogas, ao aborto e às cotas raciais e femininas. Declarou que a CCJ pode discutir a anistia aos condenados pelos atos extremistas do 8 de Janeiro de 2023 e incluir o nome de Bolsonaro. A deputada se define como parte da direita política, especificamente como conservadora liberal, declarando Olavo de Carvalho como sua maior influência. Dentre as pautas políticas da deputada, destacam-se à oposição aos seguintes temas: cotas de gêneros em eleições, MST, aborto, ideologia de gênero, descriminalização das drogas, marxismo cultural e doutrinação em escolas. A deputada defende: o relaxamento da regulamentação sobre venda, posse e porte de armas de fogo, manutenção e expansão do agronegócio brasileiro, dentre outros princípios conservadores.



DAIANA SANTOS (PCdoB-RS)

1º mandato, gaúcha, sanitarista. Ingressou na atividade parlamentar em 2020 quando foi eleita vereadora pelo PCdoB, como mulher, negra e ativista da causa LGBTQIA+ à Câmara Municipal da capital do RS. É a 1º vereadora assumidamente lésbica a ser eleita em Porto Alegre. Com experiência de vereadora, venceu a eleição para o mandato de deputada federal do RS. Articulada, foi eleita em 2024 presidente da Comissão de Direitos Humanos, Minorias e Igualdade Racial da Câmara, tornando-se a primeira parlamentar LGBT eleita presidente desse colegiado na Casa.



DAMIÃO FELICIANO (UNIÃO BRASIL-PB)

7º mandato, paraibano de Campina Grande, médico. É coordenador-geral da bancada Negra da Câmara dos Deputados. Parlamentar da área da saúde, compõe diversos colegiados: Sociedade Brasileira de Cardiologia, Sociedade de Órgãos Artificiais e Circulação Extracorpórea, Sociedade Médica de Campina Grande e Conselho Curador da Fundação Ulisses Guimarães. É diretor e fundador do Hospital Mariana e Hospital de Urgência de Campina Grande. Empresário do setor de radiodifusão, é sócio-fundador da Rádio 100.5 e diretor-presidente da Rádio Panorâmica FM, respectivamente, em Santa Rita (PB) e Campina Grande (PB). Professor, foi catedrático em diversos colégios em Campina Grande, terra natal e base eleitoral. Em São Paulo, tem vasto histórico de prestação de serviços na área da saúde: médico-cirurgião da Fundação Assistencial do Município de Osasco (SP), médico-cirurgião, Hospital São Bento, entre outros. Na Câmara, foi 3º vice-presidente da Comissão de Esporte e presidente do Conselho Consultivo de Comunicação Social.



Domingos Neto (PSD-CE)

4º mandato, cearense, advogado. Membro de família tradicional no estado, é filho do ex-vice-governador, Domingos Gomes de Aguiar Filho, e da prefeita de Tauá (CE), Patrícia Aguiar. No 1º mandato de deputado federal chegou a ocupar o importante cargo de líder de partido, vice-líder do PSD e vice-líder de bloco parlamentar. Na Casa, presidiu a Comissão de Desenvolvimento Urbano e a Comissão de Integração Nacional, Desenvolvimento Regional e da Amazônia. Atuou também como 2º vice-presidente da comissão especial da PEC 282/16, que veda a coligação partidária em eleições, e como 3º vice-presidente da comissão especial da PEC 304/17, EC 96/17, sobre os rodeios e vaquejadas. Foi relator da Loas (Lei Orgânica da Assistência Social). Licenciou-se do mandato, na Legislatura 2011-2015, para assumir o cargo de secretário do município de Fortaleza. Assumiu a relatoria-geral do Orçamento da União para 2020. É corregedor parlamentar da Câmara na atual 57ª Legislatura.



Dr. Fernando Máximo (União Brasil-RO)

1º mandato, nascido no estado de Goiás, médico. Parlamentar oriundo do setor público de saúde, foi secretário de Saúde de Rondônia. Com boa formação acadêmica, é pós-graduado em Cirurgia Geral, Bioética, Medicina do Trabalho, Segurança Pública e Direitos Humanos e MBA em gestão pela FGV. Médico perito da Polícia Civil, foi

Oficial do Exército. Na Câmara, é 3º vice-presidente da Comissão de Desenvolvimento Econômico. Vice-líder do Bloco (União Brasil, PP, Federação PSDB/Cidadania, PDT, Avante, Solidariedade, PRD).



Dr. FRANCISCO (PT-PI)

1º mandato, nasceu em São Francisco do Piauí, médico. Na Casa é secretário da Bancada Negra. É presidente da Comissão Permanente de Saúde. Experiente, foi prefeito de São Francisco do Piauí e deputado estadual antes de ser eleito para a Câmara dos Deputados. Médico com pós-graduação em endocrinologia, é perito médico legal da Polícia Civil do estado do Piauí. Foi secretário estadual de Saúde no governo do Piauí e diretor-geral, Instituto de Águas e Esgotos do Piauí. Tem sido designado relator de importantes projetos na área de saúde, como o PL 5.504/23, que acrescenta redação ao artigo 2º da Lei 13.895, de 30 de outubro de 2019, que institui a Política Nacional de Prevenção do Diabetes e de Assistência Integral à Pessoa Diabética, o PL 1.301/23, que reconhece a condição de deficiência aos portadores de doença falciforme, e o PL 4.125/21, que altera a Lei 12.711 de 2012. a fim de dispor que as cotas para ingresso nas universidades públicas federais serão destinadas exclusivamente aos estudantes de baixa renda. Os projetos tramitam nas comissões permanentes da Câmara.



EMANUEL PINHEIRO NETO (MDB-MT)

2º mandato, mato-grossense, empresário. Começou a trajetória na política na liderança jovem de grupos políticos de MT e ao se envolver como voluntário nas disputas proporcionais em 2016, começou a se preparar para então em 2018 ser eleito deputado federal pelo PTB, aos 23 anos, com 76.781 votos. Articulado, é vice-líder do governo na Câmara. É autor do PLP 11/20, LC 192, que estabelece valor fixo para a cobrança do ICMS (Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) sobre o preço dos combustíveis, ainda que as operações se iniciem no exterior. Na 56ª Legislatura foi 1º vice-presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher. Graduado em Gestão de Recursos Humanos é autor de vários projetos na Câmara para a garantia de direitos e valorização dos trabalhadores. Incluem-se nessa seara os projetos: PL 3.539/23, também conhecido como PL do Entregador, que busca proteger os trabalhadores de aplicativos de delivery da crescente onda de violência praticada por consumidores; PL 5.375/20, que determina a criação de banco de dados nacional com informações unificadas para facilitar o deslocamento a pedido de servidores públicos para outro local de trabalho no sistema de permuta; PL 5.458/20, que trata do piso salarial profissional nacional para os profissionais do magistério público da educação básica; e PL 4.522/19, cujo objetivo é a implementação da Semana Nacional de Conscientização sobre os Direitos das Empregadas Domésticas. Projetos tramitam na Câmara.



FERNANDA MELCHIONNA (PSOL-RS)

2º mandato, gaúcha, bibliotecária. Antes de chegar à Câmara, foi vereadora em Porto Alegre (RS) por 3 mandatos. Ativista do movimento estudantil, atuou como coordenadora geral do diretório dos estudantes da UFRS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul). Vice-líder da Federação PSol/Rede, atuou como vice-líder da Oposição, vice-líder e líder do PSol na Câmara, tendo sido 1 das principais opositoras do governo Bolsonaro na Casa. Tem dedicado o mandato à defesa dos direitos da mulher, meio ambiente e desenvolvimento sustentável, Seguridade Social e família. É 1 das autoras do PLP 193/20, que institui o Imposto sobre Grandes Fortunas, nos termos do art. 153, inciso VII, da Constituição, que será destinado ao Programa de Renda Mínima Permanente. O projeto tramita na Câmara. Coordenou a Frente Parlamentar sobre o Limite dos Juros e a Auditoria Integral da Dívida Pública com a Participação Popular. Especialista em História Contemporânea do Brasil, no Parlamento é operadora temática de Direitos Humanos e Minorias. Foi relatora, entre outros, do PL 1.506/19, que estabelece a manutenção temporária do BPC para a pessoa com deficiência que exerça atividade remunerada, inclusive na condição de MEI. O projeto tramita na Câmara. É 1 das autoras do PL 1.826/20, que prevê auxílio financeiro aos profissionais de saúde e dependentes que tenham ficado incapacitados ou faleceram por conta do coronavírus. Este projeto foi aprovado, mas vetado pelo então presidente Jair Bolsonaro. O Congresso derrubou o veto, em 26/03/21, e o PL foi transformado na Lei 14.128/21.



FILIFE BARROS (PL-PR)

2º mandato, nasceu em Londrina (PR), advogado. Líder da Oposição ao governo na Câmara. Iniciou a atividade política como presidente do diretório central dos estudantes da UFL (Universidade Federal de Londrina) e como coordenador da Anistia pela Vida também em Londrina. Na 56ª Legislatura foi 2º vice-presidente da Comissão de Minas e Energia e membro da tropa de choque do ex-presidente Jair Bolsonaro. Na Câmara, foi 1º vice-líder do governo Bolsonaro. Entusiasta, aluno e defensor dos ideais propagados por Olavo de Carvalho, o parlamentar declara que é favor das pautas conservadoras de combate ao feminismo, políticas de cotas, movimento LGBTQI+, liberação do porte e da posse de armas no País, entre outras. Antes de chegar à Casa, foi vereador em Londrina pelo PRB. Foi relator, entre outras matérias, da EC 122/22, que altera a Constituição para elevar a 70 anos a idade máxima para a escolha e nomeação de membros do STF, STJ, TRF, TST, TRT, TCU e ministros civis do STM.



Gilberto Nascimento (PSD-SP)

4º mandato, paulista, delegado de polícia. É 1º suplente da Mesa da Câmara. Ocupou o cargo de 2º suplente da Mesa, além de presidente da Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência. Iniciou a vida política como vereador da cidade de São Paulo por 3 vezes e por 2 foi deputado estadual. Formado em Direito e em Teologia, é ligado à Assembleia de Deus, integra a bancada evangélica na Câmara. Foi relator da LC 170/19, que altera a LC 160, de 7 de agosto de 2017,

para permitir a prorrogação, por até 15 anos, das isenções, incentivos e benefícios fiscais ou financeiro-fiscais vinculados ao Imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação (ICMS) e destinados a templos de qualquer culto e às entidades beneficentes de Assistência Social.



HEITOR SCHUCH (PSB-RS)

3º mandato, gaúcho, agricultor familiar. Iniciou a vida pública no movimento sindical tendo sido secretário geral, presidente e conselheiro fiscal do STR de Santa Cruz do Sul (RS). Foi presidente da Federação dos trabalhadores na Agricultura do RS. Presidiu a Comissão de Indústria, Comércio e Serviços. Antes de assumir o 1º mandato de deputado federal, foi estadual no RS. Na 55ª Legislatura foi 1º vice-presidente da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. Agricultor familiar, tem diversos livros publicados sobre a temática. É autor da Lei 13.776/18, que institui a Semana Nacional da Agricultura Familiar. Também é autor da Lei 1.4475/22, que institui a Política Nacional de Incentivo à Agricultura de Precisão visando maior eficiência na aplicação de recursos e insumos de produção, de forma a diminuir o desperdício, reduzir os custos de produção, aumentar a produtividade, lucratividade e garantir a sustentabilidade ambiental. É vice-líder do PSB na Câmara.



João Daniel (PT-SE)

3º mandato, catarinense, agricultor. Parlamentar vinculado e oriundo do MST, foi coordenador do movimento no Nordeste, e de Campo Grande (MS) e nacional. Na Câmara, ocupou a 1ª vice-presidência da Comissão de Desenvolvimento Urbano e a 2ª vice-presidência da CLP. No PT, exerceu importantes missões como líder e vice-líder além de vice-líder de bloco parlamentar. O deputado é 1 dos autores da Lei 14.723/23, sobre o programa especial para o acesso às instituições federais de educação superior e de ensino técnico de nível médio de estudantes pretos, pardos, indígenas e quilombolas e pessoas com deficiência, bem como daqueles que tenham cursado integralmente o ensino médio ou fundamental em escola pública. É vice-líder da Federação na Câmara PT/PCdoB/PV.



José Priante (MDB-PA)

7º mandato, paraense, advogado. Iniciou a vida pública como vereador e, em seguida, deputado estadual no Pará. Presidiu a Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. Presidiu também outras comissões permanentes na Câmara, a saber: Desenvolvimento Urbano, Amazônia, Desenvolvimento Regional, Economia, Indústria e Comércio, Fiscalização Financeira e Controle, Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado, além de ter sido 1º vice-presidente da CCJ. Foi também presidente da comissão especial do PL 1.645/19, Lei 13.954/19, que dispõe a proteção social

dos militares. Relatou, entre outras matérias, a EC 101/19, que acrescenta o § 3º ao art. 42 da Constituição para dispor aos militares dos estados, DF e territórios e possibilita de acumulação remunerada de cargo de professor, cargo técnico ou científico ou de cargo privativo de profissionais de saúde.



JULIO ARCOVERDE (PP-PI)

1º mandato, piauiense, advogado e empresário. É presidente da CPI da Manipulação de Resultado em Partidas de Futebol. Chegou à Câmara após 2 mandatos de deputado estadual. Vinculado ao futebol, foi presidente do River Atlético Clube de Teresina (PI). Na Administração Pública foi diretor-presidente do Detran-PI P; diretor-geral do Denatran (Departamento Nacional de Trânsito), em Brasília; presidente da Agespisa (Empresa de Águas e Esgoto do Piauí); e secretário municipal de Esporte e Lazer de Teresina. Influente no PP, foi presidente do diretório estadual em Teresina. É 1 dos autores da EC 133/24, que impõe aos partidos à obrigatoriedade da aplicação de recursos financeiros para as candidaturas de pessoas pretas e pardas; estabelece parâmetros e condições para regularização e refinanciamento de débitos de partidos; e reforça a imunidade tributária dos partidos conforme previsto na Constituição.



LEO PRATES (PDT-BA)

1º mandato, soteropolitano, engenheiro. 2º vice-presidente da Comissão de Trabalho. Experiente, foi vereador em 2 mandatos em Salvador, oportunidade que presidiu a Câmara Municipal. No município de Salvador exerceu os cargos de secretário de Promoção Social e Combate; e secretário de Saúde. Pós-graduado em Administração pela Ufba (Universidade Federal da Bahia), tem como prioridades do mandato atuação em favor da melhoria da saúde pública no País.



LÍDICE DA MATA (PSB-BA)

1º mandato, baiana, economista. Com origem no movimento estudantil. Estreiou na vida pública como vereadora de Salvador. Exerceu 2 mandatos de deputada (PCdoB), inclusive como constituinte. Foi deputada estadual e a primeira mulher a gerir a Prefeitura de Salvador. Na Câmara, é 2º vice-presidente da Comissão de Cultura. Presidente do PSB-BA, foi senadora e liderou bloco parlamentar. Ponderada, teve papel importante na negociação do conteúdo das reformas constitucionais encaminhadas ao Congresso pelo governo Temer. No Senado, foi coordenadora da Frente Parlamentar Mista de Direitos Humanos da Criança e do Adolescente, integrou a CPMI de Violência contra a Mulher e relatora da CPI que investigou o Tráfico Nacional e Internacional de Pessoas. Na Câmara, presidiu a Comissão de Turismo e Desporto durante a aprovação da LGT (Lei Geral do Turismo). Coordenou a Frente Nacional dos Prefeitos.



LUCAS RAMOS (PSB-PE)

1º mandato, recifense, administrador. Na Câmara, é 1º vice-presidente da Comissão de Indústria, Comércio e Serviços. Um dos autores da PEC 34/24, que inclui a primeira infância como beneficiária de direitos e garantias, no texto constitucional. Com formação na área de comunicação social, tendo pós-graduação, atuou na área de publicidade e propaganda como diretor-presidente da Enox-PE. Foi deputado estadual por 2 mandatos na Alepe (Assembleia Legislativa de Pernambuco). Na oportunidade, foi vice-líder do governo Paulo Câmara na Casa e tornou-se vice-presidente da Comissão de Finanças, Orçamento e Tributação. No estado, exerceu o cargo de secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação. É filho do economista, ex-vereador, ex-deputado estadual por 3 mandatos e atual conselheiro do TCEPE (Tribunal de Contas de Pernambuco), Ranilson Ramos. Na Câmara, entre as principais bandeiras defendidas, destacam-se propostas nas áreas de educação e agricultura, com foco na interiorização do desenvolvimento.



LUIZA CANZIANI (PSD-PR)

2º mandato, paranaense, advogada. Filha do ex-deputado Alex Canziani (PTB-PR), foi eleita a deputada mais jovem do Brasil, com 22 anos. Chegou à Casa sem experiência em outros mandatos. Atual secretária da Mulher na Câmara. Presidiu a Comissão de Ciência, Tecnologia e Inovação, a Comissão Permanente da Defesa dos Direitos da Mulher e foi sub-relatora da comissão externa destinada à acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos do Ministério da Educação, bem como da apresentação do planejamento estratégico. Atuou como vice-líder de bloco parlamentar e do PSD na Casa. Prioriza no mandato, a defesa dos direitos das mulheres, melhoria dos municípios e educação, sendo relatora do GT destinado à analisar e debater mecanismos e políticas de combate à violência nas escolas brasileiras. Foi relatora da MP 934/20, Lei 14.040/20, que criou novas regras para o ano letivo de 2020. Foi relatora também do PL 5.606/19, que altera a Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, para vedar a divulgação de dados profissionais de mulheres vítimas de violência doméstica. Eleita pelo PTB, migrou para o PSD durante a janela partidária.



LUIZ FERNANDO FARIA (PSD-MG)

4º mandato, de Santos Dumont (MG), empresário. Preside o Grupo São Luiz em Santos Dumont. Chegou à Casa, no 1º mandato, após ter cumprido 3 consecutivos de estadual. Vinculado ao meio rural, foi presidente e tesoureiro do Sindicato Rural de Santos Dumont; vice-presidente, diretor de patrimônio e conselheiro fiscal do Clube do Cavalo de Barbacena (MG); vice-presidente da Associação dos Criadores de Gado Holandês; e conselheiro municipal de pecuária e agricultura de Juiz de Fora (MG). Na Câmara, presidiu as comissões de Minas e Energia; e de Trabalho. 2º vice-presidente da CVT. Vice-líder do Bloco parlamentar – MDB, PSD, Republicanos e Podemos.



LUIZIANNE LINS (PT-CE)

3º mandato, cearense, professora. Experiente, foi vereadora em Fortaleza, e estadual por 2 mandatos antes de chegar na Câmara. Na administração Pública, foi Fiscal de Limpeza e Urbanização, e professora da UFC (Universidade Federal do Ceará). Iniciou a vida política no movimento estudantil, tendo sido presidente dos seguintes colegiados de estudantes: Centro Acadêmico de Comunicação Social da UFC, DCE (Diretório Central dos Estudantes) da UFC, e UNE de Fortaleza. Na Câmara, presidiu a Comissão de Direitos, Minorias e Igualdade Racial. Ocupa na Casa o cargo de secretária da Mulher. É autora do PL 4.614/16, Lei 13.642/18, altera a Lei 10.446, de 8 de maio de 2002, para acrescentar atribuição à PF no que concerne à investigação de crimes praticados por meio da internet, que difundam conteúdo misógino, ou seja, aqueles que propagam ódio ou aversão às mulheres. Jornalista, com doutorado em semiótica.



MARANGONI (UNIÃO BRASIL-SP)

1º mandato, paulista, empresário. Na Câmara, é vice-líder do Bloco (União Brasil, PP, Federação PSDB/Cidadania, PDT, PSB, Avante, Solidariedade e Patriota). Na Casa, é 1º vice-presidente da Comissão de Integração Nacional e Desenvolvimento Regional e 3º vice-presidente da Comissão de Desenvolvimento Urbano. No setor público acumula as seguintes experiências: secretário municipal de Habitação e Regularização Fundiária de Santo André (SP); presidente do Comitê de Regularização Fundiária da Secretaria de Habitação do estado de São Paulo; secretário executivo da Secretaria de Habitação do estado de São Paulo, membro do conselho da Emtu (Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo); do Conselho da Emplasa-SP (Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano); membro do Dersa-SP (Conselho do Desenvolvimento Rodoviário S/A). Com excelente formação acadêmica, tem pós-graduação em Direito Tributário; doutorado em ciências sociais e jurídicas pela Universidad del Museo Social Argentino, Buenos Aires; e LLM (Master of Laws) Sistema de Direito Americano (American Law System), Washington Law University, Washington, DC.



MAURO BENEVIDES FILHO (PDT-CE)

2º mandato, cearense, professor. Chegou à Câmara, com experiência de mandato de deputada estadual e diversos cargos na Administração Pública de Fortaleza: secretário estadual do Planejamento, Casa Civil; Administração; e Fazenda. É filho do senador e presidente do Senado e Congresso, Mauro Benevides. Vice-líder do PDT, Federação PSDB/Cidadania, PSB, Avante, Solidariedade e Patriota. É relator de projetos de crédito adicional do PLN 2023, além de coordenador adjunto da bancada do Ceará na CMO. É 1 dos autores da Lei 14.172/21, sobre a garantia de acesso à internet, com fins educacionais, aos alunos e professores da educação básica pública. Com excelente formação acadêmica, é mestre em Economia, pela Vanderbilt University, Nashville, TN; e doutor (Ph.D.) em Economia, pela Vanderbilt University, Nashville, TN. Relatou,

na Comissão de Finanças e Tributação da Câmara, entre outros, o PLP 223/19, LC 171/19, para alterar a Lei Kandir e prorrogar prazos em relação à apropriação dos créditos do imposto estadual sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação (ICMS).



Natália Bonavides (PT-RN)

2º mandato, nasceu no Rio Grande do Norte, advogada. O início da vida política foi como representante dos estudantes do curso de Direito da UFRN (Universidade Federal do Rio Grande do Norte). Chegou à Câmara após 3 mandatos de vereadora em Natal. É advogada, mestre em direito constitucional, feminista, ativista dos direitos humanos e dos movimentos sociais. Advogou para o MST, MLB (Movimento de Luta nos Bairros, Vilas e Favelas), Movimento de População em Situação de Rua e atuou politicamente para Marcha Mundial das Mulheres. Foi 1 das fundadoras do Escritório Popular, primeira organização de assessoria jurídica de movimentos sociais do estado. Advogou ainda para o Sindicato dos Servidores Municipais de Natal. Foi relatora, entre outras matérias, da Lei 14.214/21, que institui o Programa de Fornecimento de Absorventes Higiênicos nas escolas públicas que ofertam anos finais de ensino fundamental e ensino médio. Estabelece, portanto, o Programa de Proteção e Promoção da Saúde Menstrual; e altera a Lei 11.346, de 15 de setembro de 2006.



PAUDERNEY AVELINO (UNIÃO BRASIL-AM)

6º mandato, amazonense, engenheiro civil e professor. Com origem no movimento classista patronal, foi diretor da Federação e do Centro da Indústria do Estado do Amazonas. Além dos mandatos na Câmara, exerceu o cargo de secretário municipal de Educação da Prefeitura de Manaus. Presidente do DEM no Amazonas e vice-presidente nacional para assuntos de direitos humanos, atuou como vice-líder do partido na Câmara e líder partidário e vice-líder da Minoria no Congresso. Exerceu a presidência da Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado. É referências da Câmara nas articulações, formulações e negociações em matérias tributária, administrativa e previdenciária. É também defensor dos interesses da região, especialmente da ZFM (Zona Franca de Manaus). Assíduo aos trabalhos de comissões e plenário, foi relator da última prorrogação da CPMF no governo FHC, de quem chegou a ser vice-líder na Câmara. Fez oposição contundente ao governo Lula.



PAULO GUEDES (PT-MG)

2º mandato, nasceu em Manga (MG), professor. Experiente, foi vereador em Manga e deputado estadual em Minas Gerais. Tem no currículo diversos serviços prestados ao estado. Foi coordenador estadual do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, secretário de estado de Desenvolvimento e Integração do Norte

e Nordeste de MG, presidente da Associação dos Vereados da Área Mineira da Sudene e diretor da União de Vereadores de MG. Na Câmara, presidiu a CFT. Foi também 2º vice-presidente da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural. É vice-líder da Federação PT/PCdoB/PV, na Câmara.



PEDRO CAMPOS (PSB-PE)

1º mandato, pernambucano, engenheiro. De família tradicional na política pernambucana, é filho do ex-governador Eduardo Campos, irmão do ex-deputado e prefeito reeleito de Recife, João H. Campos. É primo da ex-deputada, Marília Arraes (Solidariedade), e da atual deputada federal, Maria Arraes (Solidariedade-PE), todos netos da ex-ministra do TCU, Ana Arraes e bisnetos de Miguel Arraes. É vice-líder do PSB na Câmara, e coordenador da Frente Parlamentar Mista pela Licença-Paternidade. Pretende avançar com a regulamentação da licença-paternidade no País. Relatou, entre outras matérias, o PL 9.543/18, Lei 14.898/24, que institui diretrizes para a Tarifa Social de Água e Esgoto em âmbito nacional.



Pedro Uczai (PT-SC)

4º mandato, nasceu em Descanso (SC), professor. Municipalista, foi presidente da Federação Catarinense de Municípios. Deputado estadual por 3 mandatos, foi também vice-prefeito e prefeito de Chapecó (SC). Professor universitário, foi 2º vice-presidente da Comissão de Educação da Câmara. Ocupou a 3ª suplência de secretário da Mesa da Câmara. Atuou como 1º vice-presidente da comissão especial da PEC 391/17, EC 112/21, sobre o Fundo de Participação dos Municípios. Presidiu a Comissão de Legislação Participativa, porta de entrada das demandas da sociedade no Parlamento. É vice-líder da Federação PT/PCdoB/PV.



Pompeo de Matos (PDT-RS)

6º mandato, gaúcho, advogado. Iniciou a vida política como membro do diretório acadêmico da Faculdade de Cruz Alta (RS). Vinculado ao movimento sindical foi presidente da AABB de Santo Augusto (RS) e diretor do Sindicato dos Bancários de Porto Alegre. Antes de chegar à Câmara foi vereador e prefeito em Santo Alto e deputado estadual no POA. Na Câmara, é voz ativa no plenário e nas comissões. Presidiu a CLP. 2º suplente de secretário da Mesa da Câmara. Defensor dos ideais de Leonel Brizola, ocupou o cargo de vice-líder e líder, além de líder da Minoria na Câmara.



PROFESSORA LUCIENE CALVANTE (PSOL-SP)

1º mandato, paulista, professora. É vice-líder da Federação PSol/Rede. Temas da educação de crianças, jovens e adultos estão entre as prioridades da atuação da parlamentar. Também defende maior protagonismo da mulher nos espaços de poder. É relatora de

várias matérias relacionadas à educação e ao ensino no País, como o PL 3.041/23, que cria o Programa Criança na Escola, que estabelece medidas de combate à evasão escolar e institui diretrizes para a promoção da permanência dos estudantes nas instituições de ensino. Projeto tramita nas comissões permanentes da Casa. Este projeto é de da deputada Maria Arraes (Solidariedade-PE), prima do deputado Pedro Campos (PSB-PE).



RAFAEL PRUDENTE (MDB-DF)

1º mandato, candango, administrador. Chegou à Câmara com a experiência de 2 mandatos de distrital. Ocupou a presidência da Câmara Legislativa do DF. Na Federal, é presidente da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. É também na Casa, vice-líder do Bloco Parlamentar (MDB, PSD, Republicanos, Podemos e PSC). É de autoria do deputado a Lei 14.879/24, que altera o parágrafo 1º e acresce o parágrafo 5º ao art. 63 da Lei 13.105, de 16 de março de 2015 (Código de Processo Civil), para estabelecer que a eleição de foro deve guardar pertinência com o domicílio das partes ou com o local da obrigação, bem como que o ajuizamento de ação em juízo aleatório constitui prática abusiva, passível de declinação de competência de ofício. É também de autoria do deputado, com outros parlamentares, a EC 133/24, que impõe aos partidos a obrigatoriedade da aplicação de recursos financeiros para as candidaturas de pessoas pretas e pardas; estabelece parâmetros e condições para regularização e refinanciamento de débitos de partidos; e reforça a imunidade tributária desses conforme previsto na Constituição.



RICARDO SILVA (PSD-SP)

2º mandato, paulista, servidor público. É vice-líder do Bloco Parlamentar (MDB, PSD, Republicanos, Podemos e PSC). É 1º vice-presidente da Comissão de Viação e Transportes. Foi vice-presidente da comissão especial que analisou o PL 1.153/19, que altera a Lei 9.615, de 24 de março de 1998, que institui normas gerais sobre desporto e dá outras providências (Lei Pelé), para dividir em seções o Capítulo V - DA PRÁTICA DESPORTIVA PROFISSIONAL e para acrescentar dispositivo relativo aos atletas de base. Projeto foi aprovado na Câmara e no Senado, aguarda sanção do presidente da República. Servidor público, é oficial de justiça do TJSP, em Ribeirão Preto. É 1 dos autores da EC 133/24, que impõe aos partidos a obrigatoriedade da aplicação de recursos financeiros para as candidaturas de pessoas pretas e pardas; estabelece parâmetros e condições para regularização e refinanciamento de débitos desses; e reforça a imunidade tributária conforme previsto na Constituição.



Roberta Roma (PL-BA)

1º mandato, baiana, administradora. Mulher do presidente do PL-BA, João Roma, que também foi deputado federal e ministro da Cidadania no governo Bolsonaro. É presidente do PL Mulher-BA. Na Câmara, é secretária da Mulher. Formada em administração de empresas, consolidou a carreira atuando no ramo bancário, em

agências no Norte e no Nordeste do Brasil. Deputada engajada em causas sociais, sobretudo as que envolvem a educação, por meio do esporte, sustentabilidade, novas fontes de energia, inovação, tecnologia e agronegócio, sempre esteve envolvida na elaboração e gestão de projetos para estimular e destacar o potencial dos jovens brasileiros.



Rodrigo de Castro (União Brasil-MG)

5º mandato, nasceu Viçosa (MG), administrador e advogado. Ex-presidente da Comissão de Minas e Energia, presidiu a Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. Iniciou a vida pública como chefe de gabinete da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão do Minas. Formado em administração de empresas e em direito, tem pós-graduação em gestão estratégica e mestrado em gestão estratégica das organizações. Na Câmara, é vice-líder e líder de partido e de bloco partidário. É 1 dos autores da EC 122/22, que altera a Constituição para elevar para 70 a idade máxima para a escolha e nomeação de membros do STF, STJ, TRF, TST, TRT, TCU e ministros civis do STM.



Sâmia Bomfim (PSol-SP)

2º mandato, nasceu em Presidente Prudente (SP), servidora pública. Na Câmara, desempenhou o cargo de vice-líder e líder do PSol. Foi vice-presidente da Comissão de Direitos Humanos e Minorias. Iniciou a militância política na USP, no Centro Acadêmico de Letras e do DCE. Antes da eleição para a Câmara, foi vereadora na Câmara Municipal de São Paulo, assumindo a liderança da bancada do PSol. Na Federal, tem sido voz ativa em prol dos direitos humanos, das mulheres e dos trabalhadores. É 1 das autoras do PL 3.489/2020, que acrescenta artigo à Lei 12.711, de 2012, para dispor sobre reserva de vagas para candidatos negros, indígenas, quilombolas e com deficiência nos programas de pós-graduação das instituições federais de ensino superior. O projeto tramita na Casa. A luta feminista é 1 das principais bandeiras do mandato. Formada em Letras pela USP, onde exerce também o cargo de servidora técnico-administrativa.



Sergio Souza (MDB-PR)

3º mandato, nasceu em Ivaporã (PR), advogado. Presidiu a Comissão de Finanças e Tributação da Câmara e atuou como vice-líder partidário. Chegou ao Congresso como 1º suplente da chapa que elegeu Gleisi Hoffmann (PT-PR) ao Senado. Assumiu o mandato de senador temporariamente no período em que Gleisi chefiou a Casa Civil no governo Dilma. Advogado com especialização em Direito Eleitoral, foi relator do PL 1.792/19, Lei 14.177/21, que altera o § 2º do artigo 2º da Lei 13.178, de 22 de outubro de 2015, para ampliar o prazo para ratificação dos registros imobiliários referentes aos imóveis rurais com origem em títulos de alienação ou de concessão de terras devolutas expedidos pelos estados em faixa de fronteira. É vice-Líder, Bloco (MDB, PSD, Republicanos e Podemos).



Silas Câmara (Republicanos-AM)

7º mandato, acriano, empresário. Vice-líder do Bloco Parlamentar MDB, PSD, Republicanos e Podemos. Presidiu diversas comissões permanentes: Minas e Energia; Ciência, Tecnologia e Inovação; Amazônia, Integração Nacional e de Desenvolvimento Regional; e Desenvolvimento Urbano. Formado em jornalismo e em teologia, é pastor evangélico da igreja Assembleia de Deus. É casado com a deputada federal Antônia Lúcia (PSC-AC). A família detém concessão de radiodifusão, sendo proprietária da Rede Boas Novas de Televisão. Integrante da Frente Parlamentar em Defesa do Agronegócio, Antônia aparece como 1 das principais defensoras do agronegócio no estado.



TADEU VENERI (PT-PR)

1º mandato, natural de União da Vitória (PR), bancário. Vice-líder da Federação PT/PCdoB/PV. Foi vereador em Curitiba e deputado estadual. É da bancada sindical na Câmara. Foi diretor do Sindicato dos Bancários de Curitiba, base eleitoral. Tem sido designado para relatoria de importantes projetos na Casa, como o PL 1.472/24, que declara os mosaicos, formados pelas torcidas de futebol brasileiras, manifestação da cultura nacional; e o PL 3.637/23, que altera a Lei 10.257, de 10 de julho de 2001, sobre a inclusão de questões de gênero, raça e etnia na execução da política urbana. Ambos tramitam na Câmara.



Talíria Petrone (PSol-RJ)

2º mandato, de Niterói (RJ), professora. Chegou à Casa após cumprir mandato de vereadora em Niterói. É militante dos direitos humanos, dos direitos da mulher, do movimento negro e dos direitos LGBTQI+, as prioridades na Câmara. Coordenou a Frente Parlamentar com Participação Popular Feminista e Antirracista. Foi líder e vice-líder do PSol no Parlamento e desempenhou a função de vice-líder da Oposição ao governo Bolsonaro. É 1 das autoras do PL 2.043/21, sobre a aplicação do princípio da não violência e garantia dos direitos humanos no contexto de manifestações e eventos públicos, bem como na execução de mandados judiciais de manutenção e reintegração de posse. O projeto tramita na Câmara. Formada em história pela Uerj (Universidade do Estado do Rio de Janeiro), é mestra em Serviço Social pela UFF (Universidade Federal Fluminense). Professora da rede pública de ensino do estado.



Tarcisio Motta (PSol-RJ)

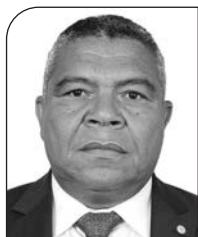
1º mandato, carioca, professor. Vice-líder da Federação PSol/Rede na Câmara. Chegou à Casa após 2 mandatos de vereador no Rio. Começou a vida pública na militância política da Pastoral da Juventude. Formado em história, tem mestrado e doutorado na área. Foi professor na rede pública municipal, estadual e federal de ensino. Foi diretor do Sepe (Sindicato Estadual dos Profissionais da Educação). Chegou a ser professor

da rede privada e professor substituto da UFF. Fundador do PSol no Rio, presidiu o partido no estado. Relatou, entre outras matérias, o PL 3.905/21, Lei 14.903/24, marco regulatório do fomento à cultura, no âmbito da Administração Pública da União, estados, DF e municípios. Foi relator do PL 3.724/21, Lei 14.845/24, que reconhece os Blocos e Bandas de Carnaval como manifestação da cultura nacional.



TONINHO WANDSCHEER (PP-PR)

3º mandato, paranaense, engenheiro. Experiente, foi prefeito de Fazenda Rio Grande (PR) e deputado Estadual, o primeiro mandato pelo PPS e o segundo pelo PT. Engenheiro na iniciativa privada é sócio e proprietário da AW Empreendimentos Imobiliários Ltda em Curitiba e diretor-técnico da Comec (Região Metropolitana de Curitiba). Nas legislaturas passadas foi 3º vice-presidente da Comissão de Fiscalização Financeira e Controle e também 3º vice-presidente da comissão especial do Marco Regulatório do Transporte Rodoviário de Cargas. Parlamentar municipalista, prioriza no mandato o progresso e desenvolvimento dos municípios.



Valmir Assunção (PT-BA)

4º mandato, de Itamajuru (BA), agricultor. É 1 dos líderes do MST e ex-secretário estadual de Desenvolvimento Social e Combate à Pobreza da Bahia. Chegou à Câmara após cumprir 2 mandatos de deputado estadual. Vice-líder da Federação PT/PCdoB/PV. Tem vasta prestação de serviços ao estado da Bahia: presidiu o Conselho Estadual da Assistência Social; Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente; Conselho Interinstitucional de Defesa Civil, e representante da Secretaria do Desenvolvimento Social e Combate à Pobreza do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional.



VICENTINHO JÚNIOR (PP-TO)

3º mandato, goiano, empresário. Licenciou-se do mandato na Legislatura 2023-2027 para assumir a Secretaria Extraordinária de Ações Estratégicas no estado. É vice-líder do Bloco Parlamentar PP e União Brasil). Integrou 3 partidos: PR, PL e PP. Na atual legislatura presidiu a Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural. É 1 dos autores da Lei 14.606/23, que institui o mês de abril como o Mês da Conscientização da Doença de Parkinson e estabelece como símbolo a tulipa vermelha.

SENADORES EM “ASCENSÃO” 2024



Alan Rick (União Brasil-AC)

1º mandato, acriano, jornalista. Chegou à Casa com a experiência de 2 mandatos de deputado federal. Na Casa foi vice-líder do União Brasil. Foi 2º vice-presidente da Comissão de Integração Nacional e Desenvolvimento Regional da Câmara. É presidente da Comissão de Agricultura e 3º vice-líder do União Brasil na Casa. Atua no Senado apresentando inúmeros requerimentos, ora solicitando a realização de sessões solenes na Casa, ora solicitando arquivamento e desarquivamento de proposições. Jornalista, foi apresentador da TV Gazeta por 20 anos. Também é administrador de empresas, com habilitação em Comércio Exterior.



Dr. HIRAN (PP-RR)

1º mandato, nasceu em Tefé (AM), médico. Chega ao Senado após 2 mandatos de deputado federal. Na Câmara, foi 1º vice-presidente da Comissão de Saúde. Coordena a Frente Parlamentar Mista da Medicina. Exerceu diversos cargos na área da saúde: presidente do Conselho Regional de Medicina de Roraima; presidente e conselheiro administrativo da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos e Demais Profissionais da Saúde Ltda em Boa Vista (RR). Na administração pública contabilidade, a prestação de vastos serviços na área de medicina: médico legista no governo do Território de Roraima; médico do Ministério da Saúde em Boa Vista; presidente da junta médica da Prefeitura de Boa Vista; coordenador regional da Fundação Nacional de Saúde em Boa Vista; e professor substituto do curso de medicina-oftalmologia da UFRR (Universidade Federal de Roraima).



Flávio Arns (PSB-PR)

2º mandato, curitibano, professor. Parlamentar experiente, foi deputado federal por 3 mandatos, vice-governador do Paraná, diretor de Educação Especial do Paraná, e Secretário para Assuntos Estratégicos do Paraná. Com excelente formação acadêmica, é formado em Letras pela PUC-PR e em Direito pela IFPR (Universidade Federal do Paraná), da qual se tornou professor. Concluiu, em 1979, mestrado em Letras pela UFPR, e obteve, em 1980, o título de Ph.D. em linguística, tendo como área de concentração linguagem e comportamento, pela Universidade Northwestern, em Illinois, Estados Unidos. No Senado, presidiu a Comissão de Educação e Cultura. Flávio Arns é conhecido por defender os direitos dos deficientes físicos e mentais, em especial dos autistas. Em 2016, dia 21 de setembro, dia que é celebrado o Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência, Arns foi homenageado em sessão especial na Casa, com a Comenda Dorina Nowill, que destaca e referencia pessoas que lutam pela causa da pessoa com deficiência, garantindo que elas tenham acesso aos direitos básicos e possam estar incluídas na sociedade.



Leila Barros (PDT-DF)

1º mandato, nasceu, brasiliense, ex-atleta. Presidiu a Comissão de Meio Ambiente. Chegou à Casa após ter sido secretária de Esportes e Lazer do DF, no governo Rodrigo Rollemberg (PSB). No esporte, como jogadora de vôlei na seleção brasileira de voleibol feminino, a parlamentar obteve as medalhas de bronze nos Jogos Olímpicos de 1996 e de 2000. Em 1999, recebeu medalha de ouro nos Jogos Pan-Americanos. Por 2 edições, foi designada a melhor jogadora do Grand Prix de Voleibol. Posteriormente, atuou no vôlei de praia e foi comentarista esportiva antes de iniciar na atividade política. A senadora foi da Comissão Nacional de Atletas, que atua em defesa dos interesses dos esportistas brasileiros nas discussões que norteiam o setor. Também fez parte do Conselho Nacional do Esporte, colegiado de assessoria ao ministro do Esporte no desenvolvimento de políticas em prol do desporto nacional.



Sérgio Petecão (PSD-AC)

2º mandato, acriano, empresário. Teve 3 mandatos de deputado estadual. Foi deputado federal, quando atuou como líder partidário e assumiu a 1ª vice-presidência da Comissão da Amazônia. Integrou também a CPI da Energia Elétrica. Foi presidente da Comissão de Segurança Pública do Senado. Presidiu a CAS e desempenhou a função de 1º secretário da Mesa Diretora. Com bom trânsito entre os pares, coordenou a bancada do Acre na CMO. Parlamentar com perfil municipalista, é titular das comissões de Educação, Cultura e Esporte; e de Agricultura e Reforma Agrária. Foi relator do PL 32/20, que destina recursos de multas de trânsito para o financiamento de hospitais especializados em tratamento de câncer no âmbito do SUS. O projeto tramita na Casa.

PARTE 2 - ANÁLISE POR ESTADO DOS “CABEÇAS” DO CONGRESSO E PARLAMENTARES EM “ASCENSÃO” 2024

ACRE

O estado não possui uma representante nos “Cabeças” 2024. Na categoria em “Ascensão”, tem 2 senadores na edição 2024 dos “Cabeças”. O vice-líder do União Brasil no Senado e presidente da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária, Alan Rick e o presidente da Comissão de Segurança Pública Sérgio Petecão (PSD).

ALAGOAS

O estado está representado na elite parlamentar pelo senador Renan Calheiros (MDB), líder da Maioria, e pelos deputados Isnaldo Bulhões Jr. (MDB), que foi vice-líder do Bloco Parlamentar MDB, PSD, Republicanos, Podemos, e Arthur Lira (PP), presidente da Mesa Diretora da Câmara. Na categoria em “Ascensão”, não tem representante nesta edição 2024.

AMAPÁ

Tem 2 representantes na elite parlamentar: o presidente da CCJ e vice-líder do Bloco Democracia (União Brasil e MDB), senador Davi Alcolumbre, e o líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (PT). Na categoria em “Ascensão”, segundo os critérios do **DIAP**, o estado não possui representantes nesta edição.

AMAZONAS

Está representado no núcleo decisório pelos senadores Eduardo Braga (MDB), líder do partido na Casa, e **OMAR AZIZ (PSD)**, presidente da Comissão de Transparência, Governança, Fiscalização e Controle e Defesa do Consumidor. Em “Ascensão”, o estado possui o deputado **PAUDERNEY AVELINO (União Brasil)**, que retorna ao grupo dos parlamentares mais influentes do Congresso, e Silas Câmara (Republicanos). O parlamentar é vice-líder do Bloco Parlamentar MDB, PSD, Republicanos e Podemos nesta edição.

BAHIA

O estado está representado na elite parlamentar por 7 parlamentares. São os deputados Antonio Brito (PSD), presidente do GP Brasil-Portugal, Daniel Almeida (PCdoB), 1º vice-presidente

da Comissão de Desenvolvimento Econômico, Elmar Nascimento (União Brasil), líder na Câmara e **ZÉ NETO (PT-BA)**, coordenador da Frente Parlamentar Mista em Defesa e Apoio aos Despachantes Documentalistas do Brasil. Completam a lista no “Cabeças” os senadores **ÂNGELO CORONEL (PSD)**, vice-presidente da CAE, Jaques Wagner (PT), líder do governo na Casa, Otto Alencar (PSD), líder do PSD, no Senado. Ainda tem 4 deputados em “Ascensão”: **LEO PRATES (PDT)**, **LÍDICE DA MATA (PSB)**, Roberta Roma (PL) e Valmir Assunção (PT).

CEARÁ

Conta com 8 deputados no seletivo grupo dos “Cabeças”. São eles: André Figueiredo (PDT), líder da Maioria na Câmara, Danilo Forte (União Brasil), presidente da Comissão de Desenvolvimento Econômico, Eduardo Bismarck (PDT), coordenador da bancada do estado na CMO, Eunício Oliveira (MDB), presidente da Comissão de Desenvolvimento Urbano, José Guimarães (PT), líder do governo na Câmara e **LUIZ GASTÃO (PSD)**, vice-líder do Bloco MDB, PSDD, Republicanos e Podemos. Em “Ascensão”, o estado conta com os deputados Domingos Neto (PSD), Luzianne Lins (PT), presidente da Comissão de Direitos, Minorias e Igualdade Racial e **MAURO BENEVIDES FILHO (PDT)**.

DISTRITO FEDERAL

Está representado nos 100 “Cabeças” pelas deputadas Érika Kokay (PT), vice-líder da Federação PT/PCdoB/PV e a **BIA KICIS (PL)**, líder da Minoria na Casa. Na categoria em “Ascensão” 2024, o DF está representado pela senadora Leila Barros (PDT), presidente da Comissão de Meio Ambiente e **RAFAEL PRUDENTE (MDB)**, presidente da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

ESPÍRITO SANTO

O estado, pelos critérios do **DIAP**, não possui representante nesta edição. Na categoria em “Ascensão”, também não possui representante na elite do Parlamento.

GOIÁS

O estado, pelos critérios do **DIAP**, possui o senador **JORGE KAJURU (PSB)** líder do partido na Casa, como representante no núcleo decisório do Poder Legislativo 2024. Na categoria em “Ascensão”, não possui representante nesta edição.

MARANHÃO

O estado possui 2 senadores nos “Cabeças”: Eliziane Gama (PSD), líder do Bloco Parlamentar da Resistência Democrática PSD/PT/PSB e Weverton Rocha (PDT), 2º Secretário da Mesa do Senado. A lista da elite fica completa com o deputado Rubens Pereira Júnior (PT), vice-líder do governo na Câmara. Na categoria em “Ascensão”, não possui representante na elite do Parlamento.

MATO GROSSO

O estado, conforme critérios do **DIAP**, possui o senador **WELLINGTON FAGUNDES (PL)**, coordenador da Frente Parlamentar de Logística de Transportes e Armazenagem como representante nesta edição. Na categoria em “Ascensão”, possui o deputado **EMANUEL PINHEIRO NETO (MDB)**, autor da Lei 14.164/21, que torna real 1 semana escolar de conscientização contra a violência doméstica, que ocorre em todas as instituições públicas e privadas do País.

MATO GROSSO DO SUL

Conforme critérios do **DIAP**, o estado possui a senadora Tereza Cristina (PP), líder do partido na Casa e ex-ministra da Agricultura no governo Bolsonaro. Em “Ascensão”, não possui representante nesta edição.

MINAS GERAIS

Estado com grande tradição na política nacional, possui 9 parlamentares entre os 100 mais influentes. O Estado está representado na elite parlamentar pelos deputados Aécio Neves (PSDB), ex-presidente da Câmara, Lincoln Portela (PL), ex-1º vice-presidente da Mesa, **NIKOLAS FERREIRA (PL)**, vice-líder da Oposição ao governo na Câmara, Odair Cunha (PT), líder da Federação PT/PCdoB/PV, Paulo Abi-Ackel (PSDB), presidente do PSDB em Minas, Reginaldo Lopes (PT), vice-líder do governo, Rogério Correia (PT), vice-líder do governo na Câmara e **ZÉ SILVA (Solidariedade)**,

vice-líder da Federação PSDB/Cidadania, Solidariedade, PDT e Avante. Completa a lista, o senador Rodrigo Pacheco (PSD), presidente da Mesa do Senado e do Congresso. Em “Ascensão”, estão 3 deputados: **LUIZ FERNANDO FARIA (PSD)**, 2º vice-presidente da CVT, Paulo Guedes (PT), presidente da CFT e Rodrigo de Castro (União Brasil), presidente da CME.

PARÁ

Segundo os critérios do **DIAP**, o estado possui 2 senadores entre os “Cabeças” em 2024. São eles: **BETO FARO (PT)**, líder do partido na Casa e **ZEQUINHA MARINHO (Podemos)**, da Bancada Evangélica na Casa. Em “Ascensão”, o Estado possui 2 deputados: Airton Faleiro (PT), presidente da Comissão de Trabalho e José Priante (MDB), presidente da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.

PARAÍBA

Nesta edição, todos os 3 senadores estão entre os mais influentes. São eles: Daniella Ribeiro (PSD), vice-líder do governo no Senado, Efraim Filho (União Brasil), relator setorial da Área de Ciência e Tecnologia do PLN de 2024 (Orçamento) e Veneziano Vital do Rêgo (MDB), 1º vice-presidente da Comissão Diretora. A lista de influentes do estado se completa com os deputados: **GERVÁSIO MAIA (PSB)**, líder do partido na Casa, Hugo Motta (Republicanos), líder da legenda na Câmara, **ROMERO RODRIGUES (PODEMOS)**, líder do partido na Casa e Wellington Roberto (PL), ex-senador. Em “Ascensão”, está o deputado **DAMIÃO FELICIANO (União Brasil)**. O parlamentar é ex-secretário da Ciência e Tecnologia e do Meio Ambiente do estado.

PARANÁ

O estado, segundo os critérios do **DIAP**, possui 5 representantes entre os 100 mais influentes do Poder Legislativo em 2024. São os deputados **ALIEL MACHADO (PV)**, presidente da Comissão de Cultura, Gleisi Hoffmann (PT), presidente nacional do PT, Luiz Carlos Hauly (Podemos), autor da Lei 9.796/99, sobre a compensação financeira entre o INSS e os sistemas de Previdência dos servidores da União, estados, DF e municípios, nos casos de conta-

gem recíproca de tempo de contribuição para efeito de aposentadoria; regulando o artigo 202, parágrafo 2º, da Constituição; Pedro Lupion (União), coordenador da Frente Parlamentar da Agropecuária e Zeca Dirceu (PT), líder da Federação PT/PCdoB/PV. Em “Ascensão”, o estado possui 7 parlamentares. São os deputados Beto Richa (PSDB), ex-governador do PR, **FILIPE BARROS (PL)**, líder da Oposição na Câmara, **LUISA CANZIANI (PSD)**, ex-presidente da Comissão de Ciência e Tecnologia, Sérgio Souza (MDB), líder do partido na CMO, **TADEU VENERI (PT)**, autor de lei que amplia a concessão da pensão mensal de 1 salário, aos portadores de hanseníase, **TONINHO WANDSCHEER (PP)**, coordenador da bancada federal paranaense e o senador Sérgio Souza (MDB), líder do partido na CMO.

PERNAMBUCO

Importante UF brasileira, está bem representada na elite parlamentar. 1 senador e 7 deputados compõem os “Cabeças”. O senador Humberto Costa (PT), presidente da CAS. E, completam a lista, os deputados Augusto Coutinho (Republicanos), vice-líder do Bloco Parlamentar Republicanos, Podemos, MDB, PSD, Felipe Carreras (PSB), vice-líder da Maioria, Fernando Coelho Filho (União), ex-ministro de Minas e Energia, Mendonça Filho (União), vice-líder da Oposição ao governo, Renildo Calheiros (PCdoB), vice-líder do governo, e Túlio Gadêlha (Rede), coordenador da Frente Parlamentar Mista de Combate ao Trabalho Infantil e de estímulo à Aprendizagem. Em “Ascensão”, conforme critérios do **DIAP**, há 2 representantes nesta edição. São os deputados do PSB, **LUCAS RAMOS**, presidente da Comissão de Trabalho, e **PEDRO CAMPOS**, vice-líder do partido na Casa.

PIAUI

Segundo os critérios do **DIAP**, a UF tem apenas 1 parlamentar entre os 100 mais influentes do Congresso. É o senador Ciro Nogueira (PP), líder da Minoria na Casa e presidente nacional do PP. Em “Ascensão”, há os deputados **Dr. FRANCISCO (PT)**, presidente da Comissão de Saúde, e **JULIO ARCOVERDE (PP)**, presidente da CMO.

RIO DE JANEIRO

O estado está representado por 13 parla-

mentares entre os 100 mais influentes do Congresso. São os senadores Carlos Portinho (PL), líder do partido na Casa, e Flávio Bolsonaro (PL), ex-líder da Minoria no Senado. Completam a lista os deputados Altineu Cortês, líder do PL na Casa, Aureo Ribeiro, líder do Solidariedade na Câmara, Benedita da Silva (PT), coordenadora-geral dos Direitos da Mulher, Dr. Luizinho (PP), líder do partido na Câmara, **HUGO LEAL (PSD)**, 1º vice-presidente da Comissão de Minas e Energia, Jandira Feghali (PCdoB), vice-líder do governo na Câmara, Júlio Lopes (PP), vice-líder do Bloco Parlamentar PP e União, **LAURA CARNEIRO (PSD)**, vice-líder do Bloco PSD, MDB, Republicanos e Podemos, Lindbergh Farias (PT), vice-líder da Maioria, **PASTOR HENRIQUE VIEIRA (PSol)**, vice-líder do governo na Câmara, e **PEDRO PAULO (PSD)**, vice-líder do governo. Em “Ascensão” estão os deputados do PSol Talíria Petrone, 2ª vice-presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher, e Tarcísio Motta, vice-líder da Federação PSol-Rede.

RIO GRANDE DO NORTE

O estado, segundo os critérios do **DIAP**, tem o senador Rogério Marinho (PL), ex-líder da Oposição no Senado, entre os “Cabeças”. Na categoria em “Ascensão”, o estado possui a deputada Natália Bonavides (PT), única mulher da bancada federal potiguar.

RIO GRANDE DO SUL

O estado, do ponto de vista qualitativo, encontra-se bem representado no núcleo do processo decisório do Congresso, com 4 deputados e 1 senador. São os deputados **AFONSO MOTTA (PDT)**, líder do partido na Casa, Maria do Rosário (PT), 2ª secretária da Mesa, e o senador Paulo Paim (PT), que participa há 31 anos de todas as edições dos “Cabeças”. Paim é presidente da CDH do Senado Federal. Estão em “ascensão” 4 deputados: **BONH GASS (PT)**, vice-líder do governo, **DAINA SANTOS (PCdoB)**, presidente da CDH, **FERNANDA MELCHIONNA (PSol)**, vice-líder da Federação PSol-Rede, **HEITOR SCHUCH (PSB)**, e Pompeo de Matos (PDT), 2º suplente da Mesa.

RONDÔNIA

Segundo os critérios do **DIAP**, a UF tem o senador **CONFÚCIO MOURA (MDB)**, vice-líder

do governo no Senado como representante entre os 100 “Cabeças”. Na categoria em “Ascensão”, o estado possui o deputado Dr. Fernando Máximo (União Brasil), líder da Maioria na Câmara.

RORAIMA

O estado, possui 1 representante na edição 2024. Trata-se do senador Mecias de Jesus (Republicanos), 2º vice-presidente nacional do partido e presidente estadual. Em “Ascensão”, está o senador **DR. HIRAN (PP)**, relator do PL 2.952/22, que institui a Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer do SUS.

SANTA CATARINA

Segundo os critérios do **DIAP**, o estado não possui representante nesta edição. Em “Ascensão”, todavia, estão os deputados **CAROLINE DE TONI (PL)**, presidente da CCJ, e Pedro Uczai, ex-líder do partido na Casa.

SÃO PAULO

O estado, indiscutivelmente, é a UF que possui o maior número de parlamentares na elite do Congresso, 17 deputados. São eles **ADRIANA VENTURA (NOVO)**, coordenadora da Frente Parlamentar Mista da Saúde Digital, Alencar Santana (PT), vice-líder do governo na Casa, Arlindo Chinaglia (PT), vice-líder da Federação PT/PCdoB/PV, Arnaldo Jardim (Cidadania), coordenador da bancada na CMO, Baleia Rossi, presidente Nacional do MDB, Carlos Zarattini (PT), líder do governo na CMO 2024, Eduardo Bolsonaro (PL), vice-líder da Oposição na Câmara, **ERIKA HILTON (PSOL)**, líder da Federação PSol/Rede, Guilherme Boulos (PSol), ex-líder da Federação PSol/Rede, Luiz Carlos Motta

(PL), líder do partido na CMO, Luiza Erundina (PSol), ex-presidente da CLP da Câmara, Marcos Pereira (Republicanos), presidente nacional do partido, e 1º vice-presidente da Mesa Diretora, Orlando Silva (PCdoB), coordenador do GT destinado a analisar e debater alternativas digitais de tributação e desburocratização, **PAULINHO DA FORÇA (SOLIDARIEDADE)**, presidente nacional do partido, **RENATA ABREU**, presidente nacional do Podemos, Rui Falcão (PT), ex-presidente nacional do PT, e Tabata Amaral (PSB), vice-líder do partido na Casa. Em “Ascensão”, estão 5 deputados Gilberto Nascimento (PSD), 1º suplente da Mesa, **MARAGONI (UNIÃO BRASIL)**, **PROFESSORA LUCINE CAVALCANTI (PSOL)**, vice-líder da Federação PSol/Rede, **RICARDO SILVA (PSD)**, e Sâmia Bomfim (PSol), 3ª coordenadora adjunta da Coordenadoria dos Direitos da Mulher.

SERGIPE

Pelos critérios do **DIAP**, o estado tem, nesta edição, os senadores **LAÉRCIO OLIVEIRA (PP)**, líder do Bloco Parlamentar Aliança (PP e Republicanos) e Rogério Carvalho (PT), 1º Secretário da Mesa. Na condição de parlamentar em “ascensão” 2024, o estado está representado pelo deputado João Daniel (PT).

TOCANTINS

O estado possui como representantes nos “Cabeças”, 2 parlamentares, os senadores Eduardo Gomes (PL), vice-líder da Oposição no Senado, e a Professora Dorinha Seabra (União Brasil), vice-líder do governo no Senado. Na condição de parlamentar em “Ascensão”, a Unidade tem o deputado **VICENTINHO JÚNIOR (PP)**.

PARTE 3 – ESTATÍSTICA DA SÉRIE OS “CABEÇAS” DO CONGRESSO NACIONAL, DESDE 1994

Nome	ANO/PARTIDO/CARGO																						Total												
	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015		2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024			
ACRE (AC)																																			
Cezário Mesquita Junior																																		3	
Jorge Viana																																		8	
Marina Silva																																		5	
Siba Machado																																		1	
Sergio Pires																																		3	
Perpetua Aguiar																																		3	
Tiago Viana																																		8	
Somatório	0	0	0	0	0	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	3	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	1	0	0		31			
ALAGOAS (AL)																																			
Arthur Lira																																		8	
Fernando Collor																																		8	
Carlinhos Collor																																			1
Armando Cabral																																			7
Roberto Freixa																																			4
João Caldas																																			2
José Thomaz Nonato																																			5
Marcio Lacerda																																			1
Renan Galvão																																			28
Luiz Felipe Alves																																			6
Somatório	1	3	2	2	2	3	4	4	4	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	3	2	2	3	2	3	2	2	3	3	3	3		70		
AMAPA (AP)																																			
Osvaldo Alcolumbre																																		6	
Fátima Rebelas																																			1
João Cabral																																			4
Jose Samy Randolle																																			21
Luciogenes																																			14
Somatório	1	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2		46	
AMAZONAS (AM)																																			
Arthur Virgílio Cabral																																			6
Eduardo Braga																																			6
Elker Ribeiro																																			11
Gilberto Jurema																																			1
Marcelo Pires																																			8
Stáneos Omar Aziz																																			4
Paulo Sérgio																																			5
Yanessa Graziotin																																			15
Somatório	0	2	2	2	2	3	3	3	3	3	3	3	3	2	2	1	1	2	3	2	2	3	2	3	3	3	3	3	2	2	2	2		9	
BAHIA (BA)																																			
Adolfo Viana																																			2
Atos Florenas																																			8
Alice Portugal																																			14
Emerson Angelo																																			3
Godofredo Antonio Brito																																			1
Antonio Carlos Albuquerque																																			4
Imbassary ACM Neto																																			2
Arthur Oliveira Maia																																			10
Benito Garcia																																			6
Somatório	0	2	2	2	2	3	3	3	3	3	3	3	3	2	2	1	1	2	3	2	2	3	2	3	3	3	3	2	2	2	2	2		76	

Nome	ANO/PARTIDO/CARGO											Total																						
	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004		2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total	
Caçá Leão																																	2	
Colbert																																		1
Domingos Almeida																																		16
Esquivel																																		2
Erado Tinoco																																		1
Gadiali Vieira Lima																																		11
Haroldo Lima																																		1
Jabes Ribeiro																																		1
Jorge Solla																																		1
Wagner																																		1
Jairo Leão																																		1
José Carlos																																		1
Aldeblá																																		2
José Lourenço																																		20
Josaphat Maranhão																																		5
José Rocha																																		2
Jutahy Júnior																																		13
Jutahy																																		1
Magalhães																																		2
Lício Vieira																																		1
Luiz Eduardo																																		4
Manoel Castro																																		1
Pellegrino																																		6
Otto Alencar																																		8
Ricardo Vianna																																		5
Rozângelo																																		1
Tourinho																																		7
Sérgio																																		2
Barreiras																																		17
Samir																																		1
Vitorino Pires																																		2
Walter Pimenta																																		1
ZE NETO																																		1
Somatório	11	9	9	10	10	10	10	6	6	6	6	7	7	7	5	5	5	7	7	5	6	8	8	7	6	7	6	8	10	9	7	222		

Nome	ANO/PARTIDO/CARGO																											Total					
	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020		2021	2022	2023	2024	Total
	Nome	Partido	Cargo	Nome	Partido	Cargo	Nome	Partido	Cargo	Nome	Partido	Cargo	Nome	Partido	Cargo	Nome	Partido	Cargo	Nome	Partido	Cargo	Nome	Partido	Cargo	Nome	Partido	Cargo		Nome	Partido	Cargo	Nome	Partido
Tesco																																	16
Juarez																																	7
Ubiratan																																	7
Açúcar																																	135
Somaário	5	4	5	4	4	4	3	3	3	4	3	3	5	6	4	3	2	5	5	5	5	5	5	5	4	4	4	4	4	4	6	135	
DISTRITO FEDERAL (DF)																																	
Aguiar																																5	
Quintiz																																	7
Carvalho	PPS			PPS																													1
BIAKICIS																																	14
Cristovam																																	10
Bianque																																	8
Erka Koley																																	5
Gerardo																																	2
Juarez																																	8
Cim Argello																																	5
Iraci Lucas																																	2
Jose Roberto																																	8
Aroni																																	1
Alemitta																																	4
Paulo Octávio																																	2
Professor																																	8
Paulista																																	2
Rodrigo																																	4
Rollandiera																																	2
Rogério Resso																																	8
Sigmariga																																	2
Selmas																																	5
Elisabelli																																	2
Wagner																																	1
Luizice																																	1
Somaário	2	3	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	3	5	4	4	5	5	3	3	3	3	3	3	3	2	1	1	1	3	1	65	
ESPIRITO SANTO (ES)																																	
Edo Alvers																																	4
Fabiano																																	1
Coimbra																																	1
José Coser																																	2
Leão Coimbra																																	2
Miguel Maia																																	1
Paulo Falcão																																	1
Paulo Hartung																																	7
Renato																																	3
Ricardo																																	3
Ermano																																	9
Rita Camala																																	5
Rose de																																	5
Somaário	1	2	2	2	1	2	0	0	1	1	1	1	3	2	2	2	3	1	1	1	0	2	3	2	1	1	0	0	1	0	37		
GOIÁS (GO)																																	
Alexandre																																	1
Baldy																																	2
Aldo Amantes																																	2
Daniel Vilela																																	8
Demoséenes																																	1
Torres																																	8
Dilegardo																																	8
Zénil																																	1
Iris Resende																																	1
Iris Resende																																	1
João Campos																																	18
João Campos																																	3
João Campos																																	2
João Campos																																	2
João Campos																																	3
João Campos																																	1
João Campos																																	20
João Campos																																	15
João Campos																																	1
João Campos																																	1
João Campos																																	3
João Campos																																	88

Nome	ANO/PARTIDO/CARGO																				Total													
	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013		2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2024	Total
	MARANHÃO (MA)																					Total												
Alexandre Costa																																		
André Faria																																		
Bira de Castro																																		
Edison Lobato																																		
Eliane Gama																																		
Flávio Dino																																		
Jayne Santana																																		
Selma Albuquerque																																		
Almeida																																		
Névoa Moreira																																		
Pedro Lucas Fernandes																																		
Roberto Rocha																																		
Roseana Ribeiro																																		
Rafaela Junior																																		
Sarney Filho																																		
Weverton Rocha																																		
Somatório	2	1	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	2	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	2	3	3	3	5	4	3	47	
MATO GROSSO (MT)																																		
Antônio Paes de Barros																																		
Biano Maggi																																		
Emmanoel Nelo																																		
Julio Campos																																		
Nilsen Lallo																																		
Pedro Henry																																		
Pedro Inácio Rodrigues																																		
BU/PTB																																		
WELLINGTON FAGUNDES																																		
Somatório	1	2	2	0	0	1	2	2	2	2	2	1	2	1	2	0	1	1	2	2	1	1	1	1	1	2	2	0	0	1	1	28		
MATO GROSSO DO SUL (MS)																																		
Carlos Minun																																		
Dagoberto																																		
Osvaldo de Fátima Teod																																		
Waldirio Teod																																		
Renez Tebet																																		
Salto Quieroz																																		
Simone Tebet																																		
Teiza Cristina																																		
Waldemir Moka																																		
Somatório	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	1	0	1	1	1	2	1	2	2	2	3	2	2	3	3	1	1	36		
MINAS GERAIS (MG)																																		
Acido Neves																																		
Abelton Freitas																																		
Barbara Silveira																																		
Antonio																																		
Apudaba																																		
Sergio de Vasconcelos																																		
Bonifácio de Andrade																																		
Carlos Mota																																		
Castro																																		
Onegs Andrade																																		
Damião Silva																																		
Edson																																		
Edmundo Resende																																		
Fábio																																		
Samuel																																		
Fred Costa																																		
Glomar Machado																																		
Hélio Costa																																		

Nome	ANO/PARTIDO/CARGO																								Total									
	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017		2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024		
Fumberto	BLUPFL																																	1
Souza																																	11	
Ibrahim Abi-Scidi	PPR?	PPR?	PPB?	PPB?	PPB?	PPB?	PPB?	PPB?	PPB?	PPB?	PPB?	PPB?	PPB?	PPB?	PPB?	PPB?	PPB?	PPB?	PPB?	PPB?	PPB?	PPB?	PPB?	PPB?	PPB?	PPB?	PPB?	PPB?	PPB?	PPB?	PPB?	1		
Israel Pinheiro					PT?																												1	
José Fiasarella																																	3	
Julio Delgado	PT?																																1	
Lúcia Marise																																	6	
Calvete de Andrade																																	2	
Lincoln Portela																																	1	
Marcos Moraes																																	2	
Alonides Beserra																																	4	
Mário Henrique Rodrigues																																	2	
Newton KIKOLAS																																	2	
FERREIRA Nimerio																																	1	
Miranda Cesar Cunha																																	6	
Celso Lima																																	6	
Cleir Cunha																																	7	
Odênio Lobo																																	1	
Paulino Cicero Paulo Abi-Scidi																																	17	
Paulo Delgado																																	4	
Paulo Henrique Pimenta da Viçosa																																	2	
Rafael Guerra																																	1	
Reginaldo Lopes																																	3	
Rodrigo Brand																																	3	
Rodrigo Castro																																	8	
Rodrigo Rogério																																	1	
Rogério																																	7	
Rosário																																	3	
Rozelia																																	1	
Roman Tilo																																	3	
Sandra Starling																																	3	
Stefane Miranda																																	12	
Tarciso																																	1	
Ueliano																																	8	
Ueliano Gomes																																	7	
Zaine Bezade																																	2	
ZE SILVA																																	2	
Somatório																																	224	
PAVÃO/CARGO																																		
PARÁ (PA)																																		
Nome																																		
Admir Andrade																																		5
Almir Gabriel																																		1
BETO PARO																																		2
Cláudio Paly																																		4
Flávia Ribeiro																																		9
Gerson Petes																																		1
Giovanni																																		13
Guilherme Barbalho																																		1
Júlias																																		3
Zassatillo																																		13
Jose Nery																																		1
Paulo Rocha																																		1
ZEQUINHA																																		1
VALDIRINO																																		1
Somatório																																		54
Nome																																		
Barbalho																																		9
Caetano Cunha																																		6
Ulma																																		6
Daniella Ribeiro																																		6



Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar



Fotos: Julio Fernandes/Ag. Fulltime
Arquivo pessoal
Câmara dos Deputados
Senador Federal

SBS Quadra 01 Ed. Seguradoras, 3º andar, Salas 301 a 307
Cep: 70093-900 - Brasília-DF
Fones: (61) 3225-9704 / 3225-9744
Página: www.diap.org.br
Endereço eletrônico: diap@diap.org.br

ISBN: 978-65-88346-08-2

